

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1012.0 milibares. Temperatura média do dia: 22.0 graus centígrados com um máximo, na maior insolação, de 27.5 graus e mínimo, à noite, de 15.7 graus (no planalto, a média mínima será de 08.3 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio a encoberto. Nevoeiro noturno nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do tempo: com chuvas no planalto e partes do litoral, passando a estável. Massa polar em curso, provocando leve queda de temperatura e instabilidade. Em processo de elevação lenta as bacias de rios no Sul do País. Tempo tendendo a estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sexta-feira 19 de setembro de 1975 — Ano. 61 — No. 18.150 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1.50

INSCRIÇÕES PARA INGRESSO NA PM — Permanecerão abertas, até o dia 30 do corrente mês, as inscrições para ingresso na Polícia Militar, no posto de soldado e com o vencimento inicial de Cr\$ 1.061,00, mais salário-família, fardamento e assistência médico-dentológica extensiva à família. As inscrições estão abertas a reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, isentos do serviço militar e dispensados de incorporação, devendo, no ato da inscrição apresentarem o respectivo certificado de reservista e certidão de nascimento ou casamento. Inscrições e informações nos quartéis da PM em todo o Estado.

1

Opep pode aumentar

Se a OPEP aumentar os preços do petróleo, a 30 de setembro, a gasolina sofrerá novo reajuste. (Pg.2)

2

Combustível de alto consumo

O ministro Ueki afirmou que o consumo continua excessivo e que o governo reprime a sua expansão. (Pg.6)

*"Senhor Prefeito:
zele por esta
Cidade que cresce
ao desamparo."*

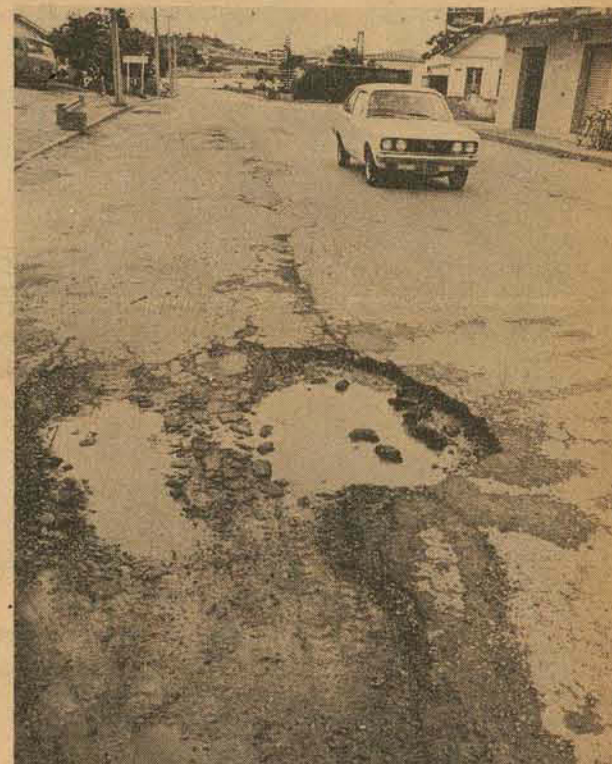
Ass. os munícipes

As necessidades básicas de Florianópolis nos setores de transporte, saúde e educação são apontadas por sete pessoas de horizontes culturais diferentes manifestando as aspirações da população com referência ao novo prefeito.

Páginas 3 e 16



Amin: posse às 9 horas



**FBI prende
Patrícia Hearst
depois de
longa caçada**

Página 11

**Batista diz
que SC logo
terá o Pólo
Carboquímico**

Página 3

**Avai estréia
goleando o
Juventude
em Concórdia**

Página 8

**SC produz mais
de um milhão
de toneladas de
celulose até 85**

Página 9



Heráclito Carpes, motorista profissional há 25 anos, foi considerado o "Cavaleiro do Trânsito". Ele fala de sua vida na pag. 15



A falta de mão-de-obra qualificada em tecnologia de pesca e em administração de Cooperativas condena a pesca ao artesanato. (Pg.9)

Portugal: Azevedo forma novo gabinete

Lisboa — Após três semanas de difíceis negociações com partidos políticos, finalmente o primeiro-ministro português José Pinheiro de Azevedo conseguiu formar um novo gabinete, o sexto desde a queda da ditadura salazarista. O gabinete inclui quatro socialistas, dois democratas populares e um comunista, segundo um porta-voz socialista. Os escolhidos são todos do grupo que pressionou pela destituição de Vasco Gonçalves, favorável ao PC.

Fontes do PS disseram que seu partido obteve os ministérios das Finanças, Comércio Exterior, Transporte e Agricultura. Os popular-democratas (centro-direitistas) receberam as pastas da Justiça e Assuntos Sociais, e os comunistas o ministério de Serviço Social. A única designação, além da de Azevedo, que foi oficialmente confirmada, é a do major Ernesto Melo Antunes como ministro das Relações Exteriores. Ele foi o chefe do grupo conservador que afastou Gonçalves. Também foram escolhidos oficiais militares conservadores.

O novo gabinete distancia-se da esquerda, fato que *Avante*, órgão do Partido Comunista, ressalta em editorial: "O governo representará em sua totalidade uma inclinação para a direita". Manifestando seu desagrado em participar de um governo que inclui elementos como os democratas populares, o PC afirma que a alternativa seria a de permanecer à margem e aceitar um "governo abertamente de direita".

"As decisões que o governo adotar", prossegue, "determinarão se o partido permanecerá nele ou se passará à oposição. Mas enquanto o partido participar, considerará seu posto no gabinete como "um cargo de combate".



Na avenida da Liberdade, em Lisboa, uma banca de revistas é um grande negócio.

Chile

Cardeal pede respeito à dignidade humana



Pinochet com Bordaberry: comemorando a independência.

Santiago do Chile — O cardeal chileno Raul Henriquez fez ontem um apelo que haja no Chile uma verdadeira ordem social e o respeito à dignidade humana, durante um Tedeum ecumênico realizado em meio a rigorosas medidas de segurança e que se constituiu no principal ato de celebração do 165o. aniversário da independência do Chile. Estiveram presentes à cerimônia o presidente Juan M. Bordaberry, do Uruguai, o chefe da junta militar, general Augusto Pinochet Ugarte e outras autoridades.

Em seu sermão, o cardeal que já formulou críticas abertas a algumas das medidas de segurança da junta militar, afirmou que o respeito sagrado à dignidade humana pertence de modo especial à Igreja e à autoridade civil.

O SERMÃO
O Cardeal destacou que "é obrigação de todo o poder civil proteger e promover os direitos inalienáveis do homem. Todos os cristãos devem obedecer a cinco princípios fundamentais de uma verdadeira ordem social:

- 1 — Contribuir para dar à pessoa humana a dignidade que Deus lhe concebeu desde o início;
- 2 — Recusar toda a forma de materia-

lismo, que não vê no povo mais do que um rebanho de indivíduos e sem consciência interior, considerados como objetivo de domínio e submissão;

3 — Dar ao trabalho e ao trabalhador toda a dignidade e prerrogativas dispostas por Deus desde o início, oferecendo-lhes uma solidariedade genuinamente humana e cristãmente fraterna;

4 — Cooperar para uma profunda reintegração das normas jurídicas, que estenda sua mão protetora mas justiciera sobre os invioláveis direitos do homem e o proteja dos ataques de todo o poder humano arbitrário;

5 — Contribuir para uma concepção e prática do Estado, imbuída de espírito cristão do poder como serviço, no pleno respeito à pessoa humana e a uma ética individual e social arraigadas em Deus como seu fim".

Com relação às declarações do general Pinochet de que para um futuro melhor do Chile as Forças Armadas deverão permanecer talvez por mais uma geração no poder, o cardeal afirmou que "um ser humano não pode ser sacrificado a um amanhã ou a um talvez, e muito menos a uma geração".

do pelos magistrados do Supremo Tribunal do Chile, pronunciando discurso em que afirmou que "não há sociedade possível se não sob uma ordem jurídica e sob o "império do direito". "Estamos" - prosseguiu - "empenhados num processo de consolidação de uma nova instituição, que preserve os grandes objetivos do direito, que ponha a salvo de um inimigo novo, que é o marxismo, as liberdades essenciais ameaçadas pela utilização da carta constitucional redigida precisamente para deteriorá-la".

Bordaberry participou de manhã de um tradicional "te deum" na catedral metropolitana de Santiago e amanhã deverá estar presente ao desfile militar que se realizará num dos amplos parques da capital chilena. O presidente uruguaio regressará a Montevideu no domingo, embora porta-vozes oficiais não descartem a possibilidade de que ele venham a descansar alguns dias no norte do país.

Argentina

O primeiro desafio a Luder: uma greve

Buenos Aires — Num desafio aberto ao governo do presidente interino Italo Luder, duas entidades que reñem proprietários agrícolas iniciam hoje greve de dez dias, sendo uma séria ameaça ao fornecimento de carne bovina e outros produtos aos mercados internos.

A greve foi decretada pela Federación Agraria Argentina e Confederaciones Rurales Argentinas, duas das principais entidades de proprietários agrícolas. Reclamam do governo melhores preços para seus produtos e alegam que as autoridades não atendem as suas reivindicações.

"Que esses senhores continuem, que nós não admitimos pressão alguma", disse anteontem à noite o ministro da Economia, Antonio Cafiero, ao comentar a greve. Até o momento não aderiram à greve outras entidades rurais, entre estas a Sociedad Rural Argentina, que congrega os grandes proprietários. Porém, não se afasta a possibilidade de suas adesões nas próximas horas.

As duas organizações que se decidiram pela greve determinaram a seus filiados que a partir do primeiro minuto de sexta-feira suspendam a venda de todos seus produtos, seja de que tipo for e para quem for. A única exceção é o leilão de reprodutores nas exposições rurais.

Não se sabe ainda até que ponto a greve afetará o fornecimento de carne, especialmente bovina, que se constitui no principal alimento do povo argentino. Os ruralistas sustentam que estão recebendo baixos preços, qualificando-os de "ridículos", tendo em vista a Argentina atravessar um período de inflação sem precedentes, estimada em 238, 6 por cento até agora.

A meia-noite de ontem chegou ao fim uma greve dos professores primários e secundários iniciada anteontem. Foi decretada pela Confederação dos Trabalhadores na Educação (Ctera), dirigida por esquerdistas e que conta com mais de 200 mil filiados em todo o país, reivindicando aumentos salariais e melhorias das condições de trabalho. A entidade solicita também seja reconhecida pelo governo, que oficialmente a ignora, ao debater os problemas da classe com um pequeno sindicato dirigido por peronistas de direita. A Ctera informou que em todo o país 80 por cento dos professores não lecionaram anteontem, ao passo que o Ministério da Educação divulgou comunicado salientando que mais de 50 por cento dos professores primários e secundários deram aulas.

Governo quer por fim às intervenções

Buenos Aires — Fontes do governo argentino admitiram ontem a iminência da destituição do interventor federal na província de Córdoba, brigadeiro Raul Lacabanne, medida reclamada há tempo pela quase totalidade da oposição e boa parte do peronismo. Lacabanne, um direitaista que prometeu "varrer a subversão" na agitada cidade de Córdoba, foi designado interventor há um ano.

Sua substituição, segundo um porta-voz da União Cívica Radical — UCR — "contribuiria em muito para melhorar as relações entre o governo e a oposição, além de aclarar o futuro do processo institucional. Lacabanne era uma figura intimamente ligada ao período no qual o governo nacional era controlado pela direita peronista, liderada pelo secretário presidencial destituído José Lopez Rega.

Atribui-se ao presidente provisório Italo Luder o propósito de convocar eleições na província e talvez em outra das cinco atualmente sob intervenção. Lacabanne, questionado por todos os lados, dificilmente poderá liderar esse processo eleitoral. Seu prestígio foi muito abalado com sua afirmação de que a guerrilha esquerdista havia "desaparecido como força organizada" em Córdoba. Pouco após essa afirmação, a cidade assistia a audaciosos golpes realizados por grupos guerrilheiros, que incluíam atentados em grande escala e em pleno dia contra a delegacia. Também começou a atrair a hostilidade dos partidos liberais esquerdistas ao propor um novo sistema de "organização comunitária" que seus críticos acreditam

OPEP garante: petróleo ficará bem mais caro

Viena — O secretário-geral da Organização dos Países Exportadores de Petróleo — Opep —, M. Feyide, da Nigéria, declarou ontem que ainda não foi adotada uma decisão sobre o aumento do petróleo e que uma eventual decisão oscilaria entre o atual congelamento e um aumento dypreços. Gracejando, acrescentou: "Estamos certos de uma coisa: o preço não baixará".

Feyide negou enfaticamente que a comissão econômica da Opep, reunida na capital austríaca, tenha chegado a um acordo para aumentar o preço: "Se lerem nos jornais que fontes ligadas à Opep revelaram a tomada de decisão, não acreditem".

Em primeiro lugar, a comissão econômica, que consiste de técnicos, ainda não concluiu seus estudos. Em segundo lugar, seu trabalho não é o de adotar uma decisão, já que isto corresponde aos ministros da Opep, que iniciam sua conferência em Viena na próxima quarta-feira.

O secretário esclareceu que a tarefa da comissão é a de preparar um relatório e uma recomendação para os ministros do

Petróleo dos 13 países integrantes da organização, baseado na inflação dos países industrializados e no "comportamento do dólar", além de outros fatores econômicos.

Ao explicar a razão porque mencionou a possibilidade de uma continuação do congelamento, Feyide assinalou que mesmo quando os ministros "teoricamente", estavam comprometidos em fazer "um reajuste de preços" após 30 de setembro, com base num comunicado em sua sessão de junho no Gabão, "também devem levar em consideração os acontecimentos ocorridos a partir de então".

Feyide apresentou os ministros como "homens sensatos e cordatos que estão dispostos a ouvir o ponto de vista dos outros (...) Não desejam tomar decisões arbitrárias e irracionais". E finalizou: a Opep, que comercializa 80 por cento do petróleo vendido no mundo, foi criada "não para combater contra alguém ou contra alguma coisa, mas simplesmente para proteger os interesses dos produtores de petróleo".

Espanha: tribunal condena cinco a morrer no garrote

Madri — Um tribunal militar espanhol condenou à morte ontem três homens e duas mulheres grávidas, pelo assassinato de um tenente da guarda civil, na capital, no mês passado. Estas sentenças colocam o governo do general Francisco Franco ante uma situação difícil: permitir que sejam executados, apesar da onda de protestos no país e no exterior, ou comutar as penas, o que não agradaria as forças de segurança.

O gabinete se reúne hoje para "tomar conhecimento" da condenação. Os ministros não têm faculdade para comutar as penas, mas podem adiar o prazo indefinidamente. Só o octogenário governante tem "poder de clemência". O estado de gravidez das duas mulheres condenadas certamente as salvará da execução, pelo menos enquanto não derem à luz, se as penas não forem comutadas.

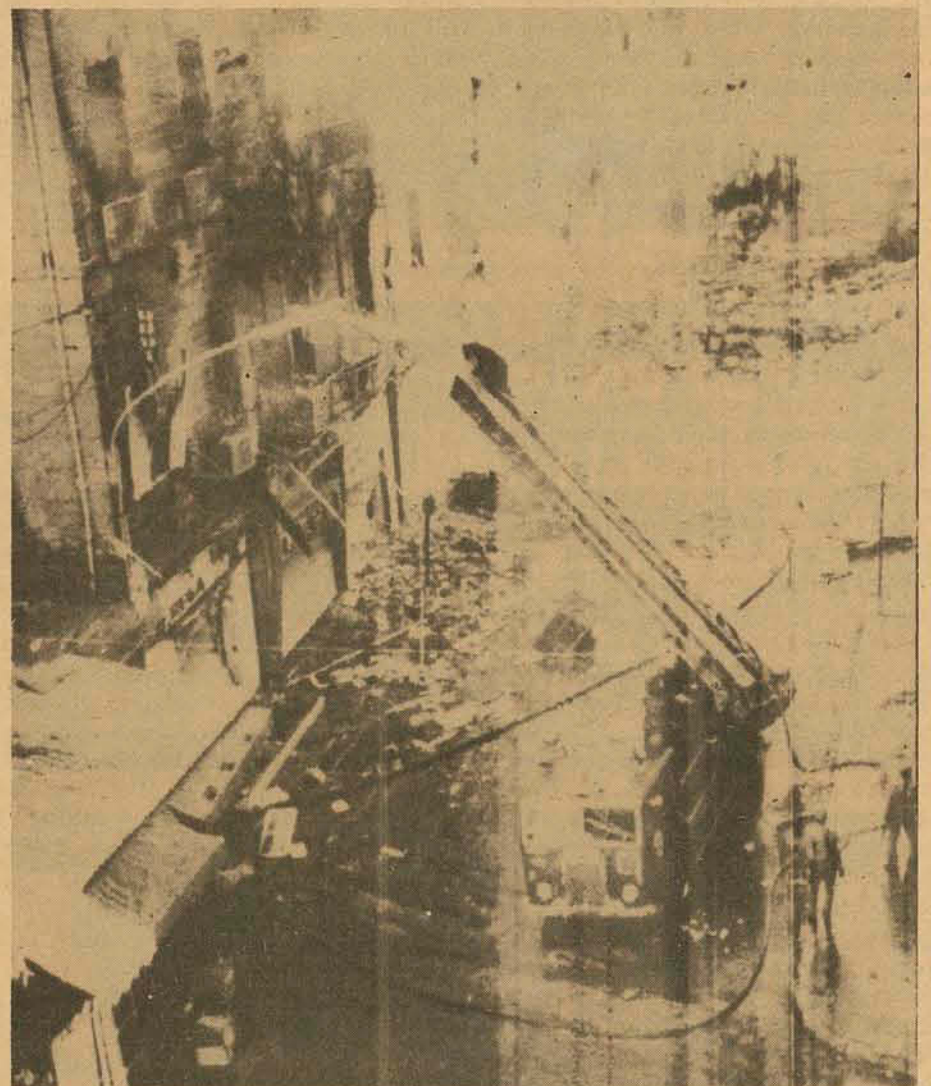
Os cinco condenados, que "confessaram" ser membros da Frente Patriótica Revolucionária Antifascista, de tendência maoista, foram declarados culpados pela morte do tenente Antonio Pose Rodriguez. Dois dias após o assassinato, elementos da

guarda civil demonstraram sua ira ao vaia o ministro da Guerra, no sepultamento do tenente.

De acordo com a lei espanhola, se os ministros tomarem conhecimento hoje das sentenças, estas devem ser cumpridas num prazo de 12 horas, a menos que o octogenário general, na qualidade de chefe de Estado, as comute. Algumas fontes dizem que ele comutará pelo menos as das duas mulheres - a estudante Maria Jesus Dasca Penellas, de 20 anos, e a enfermeira Concepcion Tristan Lopez, de 21.

Os outros condenados são José Sanchez - Bravo Solla, estudante de 21 anos, acusado de ter comandado a operação; Ramon Garcia Sanz, metalúrgico, de 27 anos, acusado de realizar os disparos; e Manuel Canaveras de Gracia, estudante de 20 anos, acusado de fornecer a arma do crime. Um sexto acusado, José Fonfria, professor de biologia, 29 anos, foi condenado a 20 anos de prisão porque o tribunal considerou que apenas teve "participação indireta" na morte do tenente.

Breve trégua suspende o fogo em Beirute. O clima é de tensão.



Bombeiros tentam debelar o fogo causado pelos disparos de foguetes.

Beirute — Uma trégua suspendeu ontem a luta entre muçulmanos e cristãos em Beirute, embora ambos os grupos expressassem suas dúvidas de que será por pouco tempo. "Todas as partes concordaram com o cessar fogo às 16 horas", disse um porta-voz do governo através de um comunicado divulgado pela rádio oficial: "solicita-se moderação e suspensão do fogo, em respeito aos inocentes", salientou a transmissão.

Em alguns setores, explosões ocasionais e disparos isolados eram ouvidos, porém os residentes nos distritos que foram palco dos mais violentos combates informaram que a calma foi restabelecida depois do acordo de trégua. Um porta-voz da falange direita, dirigida pelos cristãos, disse: "aceitamos a trégua só depois da promessa formal do primeiro-ministro

Rashid Karami de que o outro lado também suspenderia o fogo".

Disse mais o porta-voz dos cristãos: "eu me pergunto quanto tempo vai durar. Já concordamos com outras tréguas no passado, sempre rompidas pelos muçulmanos". Os dirigentes esquerdistas e muçulmanos fizeram acusações semelhantes contra os cristãos e direitaistas, culpando-os da violência que já deixou um saldo de 200 mortos em tripoli e Beirute nas últimas duas semanas.

Karami, que é muçulmano, ainda resistiu às solicitações do ministro do interior, Camille Chamoun, cristão, para que o exército entre em ação. Os muçulmanos afirmam que o exército é pro-cristão. O primeiro-ministro ameaçou renunciar se a trégua não fosse aceita.

Novo prefeito assume às 9 horas

Está marcada para as 9 horas de hoje, no Palácio do Governo, a solenidade de posse do novo prefeito de Florianópolis, Sr. Esperidião Amin Helou Filho. Ontem o novo prefeito dedicou grande parte do dia à elaboração do discurso de posse, no qual deverá anunciar alguns de seus planos e os nomes das pessoas que convidou para compor sua equipe de assessores.

Na parte da tarde Esperidião Amin esteve no Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, despedindo-se oficialmente dos diretores e funcionários, em face da sua exoneração do cargo de diretor-financeiro.

O sr. Dib Cherem, que se encontra em Brasília, chega na tarde de hoje a Florianópolis, a fim de transmitir o cargo ao seu substituto, em horário que até a noite de ontem não havia sido marcado. Dib chega por volta das 14h30m, acreditando-se que se desloque imediatamente para a Prefeitura. **Mais prefeito na página 16**



Bolan quer maior apoio da comunidade a setor de ensino

Acentuando que "um País será forte quando forte seja seu sistema educacional", o deputado arenista Aristides Bolan començou ontem na Assembleia a abertura da Semana da Comunidade e fez um apelo aos deputados para que participem e façam com que as comunidades que representam participem no complexo educacional catarinense. Ao mesmo tempo em que destacou os gastos da administração estadual de março para cá, cerca de 15 milhões e 500 mil cruzeiros, o parlamentar salientou que grande parte das dificuldades do ensino ainda estão na falta de apoio e estímulo da comunidade.

"No processo educacional moderno", frisou, "não se entende mais a omissão da comunidade. Temos, no Brasil, e aqui mesmo, exemplo dignificantes do espírito comunitário. Citaria um deles — a pintura externa do Instituto Estadual de Educação, feita pelos próprios alunos, com a participação direta dos pais e de firmas da Capital. Precisamos urgentemente dessa participação. Nos países em que a educação está mais desenvolvida, vemos o Estado construindo, mantendo o corpo docente e entregando a manutenção à comunidade".

Mais adiante, acrescentou o deputado Aristides Bolan: "Na última conferência da Unesco, realizada em Genebra, neste mês, foram debatidos assuntos que dizem respeito à dissociação do aluno quando enfrenta a vida. É incapaz de agir fora do seu meio ambiente estudantil. E isto deve-se ao fato da falta de apoio e estímulo da comunidade à vida cotidiana do aluno. Nós, responsáveis que somos, devemos por todos os meios influir na mudança do modo de agir de nossas comunidades. Temos a obrigação de procurar modificar este status. Começa

hoje a comemoração da Semana da Comunidade para a integração escola-comunidade. E por isso, não poderia deixar de registrar o fato nos anais da Assembleia, solicitando a cada um que, quando em visita aos municípios, através de jornais e rádios, em todos os momentos em que for possível, faça esse apelo 'de brasileiros aos brasileiros'. Para que participem nossas comunidades no complexo educacional. Para que ajudem aos nossos estabelecimentos de ensino, aos nossos estudantes, ajudando a si próprio".

SEGURANÇA DE VÔO

O deputado Venício Tortato, da Arena ocupou a tribuna da Assembleia ontem para analisar o problema da segurança de vôo das aeronaves que utilizam os aeroportos de Santa Catarina. O parlamentar, depois de relacionar uma série de acidentes ocorridos no Oeste Catarinense, expressou sua apreensão quanto à falta de aparelhagem adequada de terra para orientação dos pilotos. Ele fez menção ao fato de somente Florianópolis contar em seu aeroporto com sofisticados aparelhos orientadores de vôo, enquanto os aeroportos do interior ressentem-se destes equipamentos. A situação adquire gravidade — acrescentou — porque somente nas cidades de Joaçaba, Concórdia, Chapecó e São Miguel do Oeste o número de vôos diários chega a 12.

Depois de salientar que atualmente somente a pericia dos comandantes tem evitado acidentes maiores, o deputado Venício Tortato pediu ao Governador providências junto ao Departamento de Aeronáutica Civil no sentido de que os aeroportos sejam dotados de rádio-faróis para maior segurança das tripulações e passageiros.

Santa Catarina participa do sistema nacional de emprego

Santa Catarina participará da primeira etapa de implantação do Sistema Nacional de Emprego, juntamente com mais alguns Estados da Federação, segundo informou o professor Oswaldo Della Giustina, presidente da Fundação Catarinense do Trabalho. Segundo o professor, "estamos com um mercado de trabalho desestruturado e o que se objetiva é adequar a demanda de emprego à oferta de emprego", quer sobre o aspecto quantitativo ou qualitativo, ou a própria distribuição".

— Isto já tem sido feito em países da Europa e em alguns da América. No Brasil, o equacionamento do problema começou a se verificar desde a separação da previdência social do Ministério do Trabalho, uma vez que ela absorvia todo o tempo disponível. Como consequência dessa nova preocupação, o Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, acabou de anunciar, em conferência na Escola Superior de Guerra, a criação e início de implantação, ainda este ano, do Sistema Nacional de Emprego — SINE.

"O Governador do Estado — prosseguiu — já preocupado com toda a problemática da mão-de-obra e mercado de trabalho, em seu projeto administrativo criou na área da Secretaria do Trabalho, a Fundação Catarinense do Trabalho, com os objetivos específicos de pesquisar e avaliar a situação dos recursos humanos disponíveis e necessários ao desenvolvimento do Estado. Também inclui o projeto e equacionamento dos problemas de emprego e desemprego, com a finalidade ainda de treinar em todos os níveis os recursos humanos definidos como prioritários para esse desenvolvimento".

Segundo explicou o professor Della Giustina, "ao ser levada ao Ministério do Trabalho a programação da Fundação Catarinense do Trabalho — Fucate — a qual incluía os objetivos já descritos, de imediato se verificou a identidade de objetivos entre o que se buscava em Santa Catarina e a política que o Ministério do Trabalho estava a definir. Partiu daí o convite para

que o Estado participasse da primeira etapa de implantação do Sistema Nacional de Emprego".

SINE

O Sistema Nacional de Emprego se constitui como um mecanismo executor da Secretaria de Emprego e Salário, do Ministério do Trabalho e deverá coordenar um conjunto de agências que fornecerão corretamente informações a nível local, da situação do mercado de trabalho e empregos, revelando qualquer inadequação entre a situação da demanda e da oferta.

— Essas agências deverão ser instaladas em várias cidades catarinenses, em número de 10 a 15, e deverão mostrar também as tendências imediatas ou a longo prazo do mercado de trabalho local e em consequência sugerir medidas que podem ser desde o treinamento ou capacitação de mão de obra, até uma política de investimentos ou de condução de fluxo migratório.

ESCOLAS/MERCADO

"O Sistema Nacional de Emprego — prosseguiu — visa a dar subsídios para definir não apenas as necessidades de treinamento mas também as de formação profissional, adequando o próprio sistema educacional às reais necessidades do mercado de trabalho".

— O Sistema prevê pesquisa e acompanhamento do comportamento do mercado de trabalho. É objetivo trabalhar junto aos bancos de investimento, com o objetivo de saber todos os projetos que serão implantados no Estado durante o ano e em função disso, se vai definir as medidas a serem tomadas antecipadamente prevendo a oferta de mercado de trabalho que isso poderá propiciar.

OS professor citou como exemplo a implantação da indústria carboquímica e siderúrgica a serem instaladas em Santa Catarina, "para as quais ainda não temos um perfil da necessidade de mão de obra que esses empreendimentos terão".

Delfim pede aplicação da lei Afonso Arinos em SC

Mencionando ocorrência registrada por O ESTADO em um dos bares da Capital, o deputado Delfim Peixoto Filho ocupou a tribuna da Assembleia para fazer um protesto contra a segregação racial e a marginalização do homem de cor, que disse estar se tornando comum no País e inclusive em Santa Catarina, em atos de transgressão à lei Afonso Arinos.

— A lei Afonso Arinos, 1.390, de 3 de julho de 1951 — disse — está sendo esquecida, já com certa frequência neste País, em casos que a imprensa nacional já publicou. Tenho conhecimento de casos acontecidos em várias cidades catarinenses, e já aconteceu infelizmente em minha cidade, Itajaí. Temos conhecimento de que existem bares que impedem a entrada de cidadãos de cor. Há tempos atrás, em Itajaí, havia um restaurante que fazia certas restrições: na parte inferior homem de cor podia entrar — porque era boteco — porém na superior, por ser restaurante, não podia. A imprensa brasileira publicou fato ocorrido em Barbacena no ano passado, quando foi instaurado inclusive um processo-crime contra o dono de um restaurante que proibiu a entrada de pessoas de cor. Aqui em Florianópolis é comum e agora O ESTADO, um dos mais antigos neste Estado, publica uma nota que revolta. É o preconceito racial, que tantos tentam esconder e que infelizmente ainda existe, embora haja uma lei proibindo-a. Peço portanto aos homens responsáveis em Santa Catarina, principalmente à Secretaria da Segurança e Informações, que adotem as providências pertinentes junto às casas noturnas, boites, bares, restaurantes, porque estes fatos têm ocorrido frequentemente e revolvam a qualquer brasileiro.

"Já houve entre nós quem condenasse acontecimentos raciais nos Estados Unidos. De fato, é uma mancha internacional da qual o País amigo, e não queremos que no Brasil fatos idênticos venham a ocorrer. Mas poderemos chegar lá, se houver continuidade nas práticas como esta registrada por O ESTADO e outras de que temos conhecimento. Já existe uma segregação quase natural, já há o preconceito em camadas da população. É um fato que se tornou até normal neste País, nas grandes sociedades, onde se aplica o que a lei proíbe. Não é justo por exemplo que um homem de cor branca possa participar de uma sociedade, por mais "high society" que ela seja, e pessoas de cor sejam impedidas. De uma maneira ou de outra, principalmente tratando-se de locais públicos, não se admite que seja impedido o ingresso de pessoas de cor".

O deputado Delfim Peixoto Filho recebeu apertes de solidariedade de diversos parlamentares das duas bancadas, entre os quais os deputados Nelson Pedrini, Bulcão Vianna e Antônio Pichetti.

Esperidião vai à Câmara para solicitar apoio

Ontem à noite o novo prefeito da Capital esteve em visita de cortesia à Câmara Municipal de Florianópolis, quando foi recepcionado pelo presidente do Legislativo, vereador Waldemar da Silva Filho e por vereadores das duas bancadas. A sessão ordinária de ontem foi aberta sob a presidência do vereador Arno Seara, enquanto o presidente do Legislativo conversava em seu gabinete com o novo Prefeito.

A seguir, o vereador Waldemar da Silva Filho assumiu a presidência da sessão, enquanto uma comissão de vereadores das duas bancadas conduziu Esperidião Amin ao plenário. Waldemar Filho saudou o visitante afirmando que "a sua primeira visita a esta Casa Legislativa, às vésperas de sua investidura no cargo de Prefeito, demonstra o seu espírito aberto ao diálogo e bem representa a diretriz que norteia seus trabalhos à frente da Prefeitura Municipal de Florianópolis".

— Tenha a certeza de que neste plenário assentam homens que desejam expressar os anseios do povo e que esta Casa será um segmento do Executivo para que o

programa da cidade seja executado. Agradecemos e saudamos a sua primeira visita a este Poder. Aqui, homens da Arena e do MDB não pouparam esforços para que juntos possamos levar a termo a missão.

Por sua vez o novo Prefeito dirigiu-se aos vereadores afirmando o seu respeito pelo Legislativo, "na primeira oportunidade que tenho, nesta circunstância, de iniciar o diálogo que se estenderá ao longo do tempo em que permanecer à frente da Prefeitura".

— Pretendo — prosseguiu — trabalhar junto com o Legislativo na medida das possibilidades, tentando perseguir melhores destinos para a cidade, fazendo um trabalho ao lado do povo. Grandes são as nossas responsabilidades e pretendo colher subsídios da experiência dos senhores vereadores e estarei satisfeito se pudermos, nas grandes decisões, juntos, Executivo e Legislativo, traçar as metas num esforço comum para o bem de nossa cidade.

"Considero o diálogo por demais importante e o proponho sincero e aberto, para que na ação prática possa realizar os ideais do nosso povo", concluiu.

Presidente da CEF faz visita hoje à Capital

Procedente de Brasília chega hoje a Florianópolis, o presidente da Caixa Econômica Federal, sr. Karlos Richbieter. Vem acompanhado de sua esposa e do superintendente do Programa de Integração Social — PIS —, Gil Macieira, devendo desembarcar no Aeroporto Hercílio Luz por volta das 10 horas, onde será recepcionado por autoridades estaduais e pelo gerente geral da CEF em Santa Catarina, Sr. João Gasparino da Silva.

A vinda do sr. Karlos Richbieter a esta Capital está ligada à assinatura de convênios que serão firmados entre a Caixa Econômica Federal e o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Badesco. Os convênios vão ser assinados em solenidade a realizar-se às 10h30m do Palácio do Governo e estabelecem que a CEF, através de repasse que fará ao Badesco, liberará recursos destinados ao reforço de capital de giro e à implantação, ampliação e modernização de empresas industriais e comerciais catarinenses.



Richbieter assina às 10h30m convênios com o Badesco.

Após o ato o sr. Karlos Richbieter será homenageado com um almoço íntimo, no Lagoa late Clube, do qual participarão os membros da alta administração da Caixa em Santa Catarina.

O presidente da CEF retornará no período da tarde.

Batista: polo virá mais cedo do que se pensa

O Secretário de Tecnologia e Meio Ambiente Batista Pereira, depois ontem, perante a Comissão do pólo carboquímico da Assembleia Legislativa, o que pensa e como está agindo o Governo em relação ao assunto.

Ele preferiu falar do plenário, onde um painel branco servia de fundo para projeções de gráficos e dados que seriam mencionados durante a palestra. Tecnicamente, segundo um deputado, "foi difícil de entender". O secretário de Tecnologia e Meio Ambiente, ofereceu aos deputados explicações sobre energia em três campos: mundial, brasileira e catarinense. E não se ateve somente ao carvão, objetivo do debate, percorrendo também, com estatísticas, o problema do petróleo, energia nuclear, sistemas hidrelétricos, siderurgia clássica, de redução direta, além de outros pormenores sobre a situação energética atual.

No início de sua palestra foi otimista em relação ao pólo carboquímico: "Num prazo mais curto do que a muitos possa parecer, teremos o pólo carboquímico". Batista Pereira disse que tem acompanhado os esforços dos deputados da comissão. Um dos primeiros dados citados pelo secretário foi em relação ao consumo de energia, que em 57 andava por volta de 3 milhões de toneladas, sendo excedido em 75 num valor de mais de 6 bilhões.

Segundo Batista Pereira, "o índice expressivo do desenvolvimento dos povos é medido pelo seu consumo de energia. Os Estados Unidos, com apenas 6 por cento da população mundial, consomem 30 por cento do total de energia mundial. As formas de energia são complementares e não concorrentes. Enquanto a produção do carvão irá aumentar cerca de 4,5 o volume atual, o consumo de energia terá um crescimento por volta de 50 vezes mais".

CARVÃO

Em relação ao carvão, ele falou das suas potencialidades e de seus subprodutos, bem como o aproveitamento atual. "A siderurgia brasileira começou quando se pôde fazer o aproveitamento do carvão nacional (catarinense) e Volta Redonda opera com um índice de 50% desse carvão, podendo operar em épocas de emergência com um índice de 100%. Em 46, operando com essa taxa, Volta Redonda obteve resultados satisfatórios".

Sobre a ICC ele não relatou nenhuma novidade e mencionou os dados já conhecidos sobre o assunto. Mas ao que se ateve principalmente o Secretário de Tecnologia e Meio Ambiente, foi em relação à usina siderúrgica.

"É um velho sonho que parece tornar-se realidade. É necessário, entretanto, que se abra um novo canal de consumo. A siderurgia clássica (18,5% de teor de cinzas) e a redução direta foram levadas em conta, ficando então indicada a segunda forma. A redução direta, devido às sobras existentes no Estado, irá além do carvão vapor, melhorando também o teor de cinzas do carvão remetido para as siderurgias do centro do país".

Para o consumo do carvão vapor é necessário gaseificação, disse Batista Pereira, segundo o processo de redução direta. "No Rio Grande do Sul, foi feito por redução direta (Aços Finos Piratini), os processos existentes para gaseificação do carvão são todos alemães e existem quatro. Além da produção de aço e ferro, a gaseificação do carvão produz subprodutos como amônia, uréia, metanol e outros. Por isso se pensa no pólo carboquímico, que possivelmente se tornará realidade".

A resolução 31 do Consider, enfatizou Batista Pereira, "é o fato que dará início à gaseificação do carvão. Os inconvenientes do processo gasoso, são os investimentos, mas se a unidade de gaseificação for grande, baixa-se o preço".

Ele falou também aos deputados da comissão sobre a intenção da Cesp de suplementar seu sistema hidro de produção de energia elétrica com um gasoduto do sul do Estado até São Paulo. "É pensamento da Cesp construir uma usina térmica de 2 milhões de kilowatts, aproveitando energia daqui. Muito ao contrário do que se pensa, o transporte do gás é sensivelmente mais barato".

O secretário de Tecnologia e Meio Ambiente afirmou que os setores de água, terrenos e infra-estrutura do complexo carboquímico que está se instalando no Sul, capitaneado pela ICC, serão de competência do Estado. Os possíveis investidores para os diversos projetos de aproveitamento dos subprodutos do carvão vapor gaseificado, "estão sendo inteirados, através de gestões da Secretaria da Indústria e Comércio. O projeto prevê, além da ICC, uma fábrica de cloquetes de gesso, e de fertilizantes".

O Secretário Batista Pereira debateu com os deputados o assunto, após terminada sua explanação. Respondeu perguntas técnicas e os deputados queriam saber se o pólo "será ou não catarinense". Batista Pereira respondeu afirmativamente, dizendo acreditar que o Estado tem uma precedência natural no assunto.



Batista Pereira fez uma longa exposição para os deputados expressando suas esperanças na breve implantação do pólo.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredi/Sérgio Lopes

Cartas

POSSE

Senhor Diretor: Temos a grata satisfação de convidar para a posse que daremos aos professores eleitos dia 5 próximo passado, em eleições presididas por esta Integradora, para os cargos de Delegado e respectivo suplente da Associação Brasileira de Ensino Farmacêutico e Bioquímico — Abenfarbio —, junto à Universidade Federal de Santa Catarina, bem como dos representantes das áreas de química, física e biologia, do Centro de Estudos Básicos: Delegado — Professor Lumar Valmor Bértoli; suplente — Professor José Sidney Capanema; representante da área de Química — Professor Aldo Schütz; representante da área de Física — Professora Iracema Joana Estefan; representante da área de Biologia — Professor Lourival Abreu Júnior.

A posse terá lugar dia 19 próximo vindouro, às 20 horas, na sala de sessões do Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina — CRF-11, à travessa Argentina, no. 4, nesta capital.

Manifestando o nosso desejo de contarmos com a honrosa presença de Vossa Senhoria, reiteramos, na oportunidade, os protestos da nossa elevada estima e distinta consideração. Professor Djalma Lebarbenchon.

IMPRENSA

Senhor Diretor: É com imensa satisfação que valemo-nos da oportunidade para externar nossos sinceros parabéns pela passagem do Dia da Imprensa, desejando uma exitosa campanha a esse órgão de divulgação, extensivo à Direção e toda a equipe de colaboradores.

Expressamos assim nosso contentamento em sentir a grandiosidade e a valorização dos órgãos divulgadores, o que vem demonstrar o trabalho sério, objetivo, na busca da verdade e da justiça, numa realização mais concreta daquilo a que se propõem realizar.

Na oportunidade, apresentamos cordiais saudações. Vicente de Paula Sousa — secretário da Fundação Educacional do Oeste Catarinense de Joaçaba.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 — Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A.S. Lara Ltda., Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB — Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

Novo prefeito

Vai abrir-se para a Capital uma nova fase administrativa, com a nomeação do Sr. Esperidião Amin Helou Filho para o cargo de Prefeito Municipal. Aceita sem restrições, na Assembléia Legislativa, a indicação que obedecia à escolha feita pelo Governador do Estado, não sofreu nenhum embargo, o que significa excelente expectativa em relação às qualidades de dinamismo e espírito que justificam as esperanças de êxito para a sua administração.

Na atual conjuntura da evolução político-administrativa de Florianópolis, os problemas que se oferecerão como desafio à capacidade e à energia do novo Prefeito não serão poucos, nem pequenos.

Não apenas em suas áreas urbanas, mas também suburbanas e rurais, o Município está exigindo a intervenção positiva de alguém

que lhe acompanhe superiormente a ansia de expansão social e econômica, de que vem dando exemplos num auspicioso surto de iniciativas empresariais e de crescimento geral.

Sem dúvida, um programa elaborado sob exata interpretação dessas tendências progressistas, haverá de incluir providências objetivas ao encontro de fundamentais necessidades de bem estar da população, que venham paralelamente colimando o interesse do desenvolvimento urbanístico, tanto quanto completem as atividades gerais voltadas para a melhoria e fomento das atividades rurais.

Houve época, ainda não muito remota, em que a preocupação dos dirigentes municipais incluía o propósito da fixação do homem interiorano à gleba em cujo trato aplicava a própria tenacidade. O progresso natural-

mente forçou a retificação de tais objetivos e terá determinado rumos novos ao evoluir municipal.

Mas a verdade é que nem somente a cidade, em expansão acelerada, solicita as atenções do administrador previdente e sábio, senão as requisitam ainda as demais áreas do contorno suburbano e os desvãos a que se recolhem numerosas famílias fustigadas pela própria insuficiência econômica.

Não se duvide, porém, de que o novo Governador do Município, cujos pendores já se revelam propício à carreira pública e à ação política, encontrará nos estímulos de sua mesma mocidade e no apoio dos poderes superiores, as condições precisas para realizar, na Prefeitura Municipal de Florianópolis, a obra que justificará as simpatias generalizadas com que a comunidade o saúda por motivo de sua nomeação.

Informação geral

Poluição ambiental

Em discurso que pronunciou na Câmara dos Deputados, o vice-líder da Arena, Ademar Ghisi, aplaudiu a edição do decreto-lei 1.413, que a seu ver "constitui a melhor solução emergente para o problema da poluição ambiental provocada por atividades industriais".

Ademar citou alguns antecedentes da decisão governamental: o caso da Borregard, na região metropolitana de Porto Alegre, o da fábrica de cimento Perus, em São Paulo, e mais recentemente da fábrica de cimento Itaú, "cujo fechamento pelo prefeito de Contagem deflagrou a edição do decreto".

O dado importante — segundo ele — é que o Governo decidiu arcar com a responsabilidade maior na política de controle da poluição. Essa política estava confiada às autoridades municipais, "que nem sempre tinham a força necessária para fazer prevalecer os interesses maiores da saúde do povo e das comunidades, contra os interesses de grupos industriais nacionais ou estrangeiros".

BESC

O sr. Guilhermino de Oliveira foi eleito ontem diretor do Banco do Estado de Santa Catarina. Ex-ministro do Tribunal de Contas da União e ex-presidente do grupo Aures e da Copeg. Guilhermino de Oliveira responderá pelas áreas do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

Toponímia

Apenas com uma alteração — a eliminação do efeito retroativo — o projeto de lei de autoria do deputado oposicionista Waldir Buzatto que proíbe a atribuição de nomes de pessoas vivas a prédios e logradouros públicos foi relatado favoravelmente na Comissão de Justiça da Assembléia pelo deputado Nelson Morro, da Arena.

As sondagens indicam que a matéria será aprovada sem restrições. A nova Lei Orgânica dos Municípios, a ser votada nos próximos dias, estende a proibição aos municípios.

Entrevista

O governador Konder Reis almoça terça-feira com os integrantes do Clube dos Repórteres Políticos do Rio de Janeiro, a quem concederá entrevista. Na segunda-feira em Brasília Konder Reis manterá uma série de contatos de natureza política e administrativa. Em sua agenda estão marcados, entre outros, encontros com os ministros da Justiça e da Fazenda.

Novo controle

A Secretaria da Agricultura deverá ainda este ano testar seu novo mecanismo de controle do processo de desmatamento no Estado. Serão reservadas e colocadas sob controle permanente as áreas particulares e do governo que poderão ser destinadas ao plantio e corte de madeiras pelas empresas. Fora dessas áreas, não será permitido o corte de árvores, e quem não obedecer a nova legislação correrá o risco de perder todo o seu maquinário além de ter de pagar elevada multa.

Preço do leite

Os comentários aumentam: o leite poderá sofrer novo aumento dentro em breve. Ontem, o secretário da Agricultura do Rio de Janeiro, José Resende Peres, voltou a advertir o ministro Aloysio Paulinelli, sobre a necessidade de se promover um imediato reajustamento nos preços do leite. "Se continuar deste jeito, vamos ter que importar leite em pó ano que vem".

É a velha ladainha, necessária à majoração...

Pólo Carboquímico

Com os dados recolhidos junto a fontes governamentais e particulares, a Comissão Parlamentar Externa da Assembléia apresentará segunda ou terça-feira da próxima semana ao ministro das Minas e Energia um memorando reivindicatório sobre o Pólo Carboquímico. Na redação do documento estão trabalhando o deputado Bulcão Vianna, relator, e o conselheiro Alcides Abreu, assessor da comissão.

Os deputados, muitos com a missão de participar das convenções partidárias, viajam hoje para Brasília. O deputado Nelson Pedrini, como de hábito, não viajará de avião. Conseguiu a companhia do deputado Jorge Gonçalves da Silva para seguir por terra, alegando que a viagem se torna mais cheia de atrativos e proveitosa.

Sociedade Corretora

A Bolsa de Valores de Florianópolis aprovou a admissão da Besc S.A. — Corretora de Títulos, Valores e Câmbio naquela Bolsa. A Besc, aliás, já está operando junto à BV da Capital desde o dia 1.º do corrente, em títulos e em câmbio.

Dentro em breve, a sociedade corretora Besc estará instalada na Praça XV,

tão logo sejam concluídas as obras do Edifício "Otília Eliza".

Curso de Direito

Quebrando uma tradição de 38 anos, os formandos do curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina marcaram a data para a solenidade de colação de grau para o dia 7 de dezembro deste ano. Tradicionalmente, a formatura dos Bacharéis em Direito é realizada dia 8 de dezembro — Dia da Justiça.

Como dia 8: será segunda-feira, a turma resolveu fazer a entrega dos diplomas dia 7, domingo, naturalmente com a intenção de promover logo em seguida o também tradicional baile de formatura. Provavelmente não se lembraram da antiga tradição, perdendo, em consequência, uma oportunidade de reverenciar o Dia da Justiça.

Mais estranhável foi a anúncia da D direção do curso, referendando a decisão dos formandos. Ou houve esquecimento, ou tradição é coisa que não precisa mais ser cultivada no curso de Direito.

Pobres valores tradicionais...

Ferro e Aço

O presidente da Fiesc, industrial Bernardo Wolfgang Werner, seguiu no último fim de semana para a cidade de Genebra, Suíça, onde participará de um seminário internacional sobre o ferro e o aço, patrocinado pela OIT. Ele foi como representante brasileiro, indicado pela Confederação Nacional da Indústria ao ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto.

Com a sua ausência, assumiu o cargo de presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina e dos demais órgãos representativos da indústria do Estado, o industrial Milton Fett, 1.º vice-presidente da entidade. O seminário terá uma duração de aproximadamente 15 dias.

Brasil premiado

Pela primeira vez um brasileiro obteve menção honrosa na Bienal Internacional de Ilustração de Livros Infantis, promovida em Bratislava, na Tchecoslováquia. O mineiro Eliardo França, com as ilustrações de um livro de sua autoria, "O Rei de Quase Tudo", conseguiu o prêmio, raramente concedido a artistas gráficos de fora da Europa, onde essa atividade é muito praticada e valorizada.

Jogos universitários

Hoje à noite, às 20 horas, no auditório do curso de Direito, rua Esteves Júnior 11, será realizado o Congresso de abertura dos 1.ºs Jogos Universitários da Capital, promoção da FCDU, DCE/UFSC, DCE/UEDESC, Ufsc, Udesc, Divisão de Educação Física da secretaria de Educação, e Comissão Municipal de Esportes de Florianópolis.

Deve haver algum engano no convite. Engano gráfico: 1.ºs Jogos Universitários? Há quantos anos vêm se promovendo jogos universitários na Capital?

Quermesse de Arte

A Quermesse de Arte programada pelo Colégio de Aplicação, terá sua abertura amanhã, e não hoje, conforme OE informou ontem.

Amanhã, sábado, o florianopolitano terá uma festa diferente na ex-faculdade de Economia, local onde funciona atualmente o Aplicação: bingos, roleta, sorteio e leilão, de quadros de arte. Experiência única, talvez, no Brasil inteiro.

São sete pintores de linha surrealista, 60 quadros, a preços, literalmente, de banana: claro, comprando um bilhete de rifa à Cr\$ 10,00, por exemplo, pode-se ganhar um quadro avaliado em Cr\$ 600,00. É ou não uma coisa diferente? Quem gosta de pintura, mas não tem condições de pagar tanto por uma tela, terá, amanhã e domingo, oportunidade única em Florianópolis.

Quem não quiser comprar, mas apenas "curtir" a festa, pode ir também: além de ver gente, balões ou barulho, poderá comer uma "pipquinha", um cachorro-quente, ou mesmo um amenzinho...

Distrito-Geoducacional

O diretor do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, professor Edson Machado, chega hoje a Florianópolis para discutir com os dirigentes da Acafe os detalhes referentes ao projeto do distrito geoducacional de Santa Catarina. O Mec está disposto a investir — o quanto for necessário — nesse projeto.

Festival da Cerveja

A Banda Musical "Paure Sabattini", de Nova Trento, foi convidada a participar do Festival Nacional da Cerveja, a se realizar no Pavilhão de São Cristóvão, Rio de Janeiro, hoje, amanhã e domingo — a partir de sexta-feira, portanto.

Fundada em 25 de maio de 1890, pelo próprio Padre Sabattini, a Banda funcionou ininterruptamente durante todos esses 85 anos. Possui atualmente 38 figurantes.



O café catarinense

Faz jus a referências especiais o discurso que o deputado Homero de Miranda Gomes, da bancada arenista, proferiu na Assembléia Legislativa e em que propugna a inclusão do Estado de Santa Catarina no plano nacional da política de cafeicultura.

O nosso Estado já teve, num passado não muito remoto, posição de realce nas regiões produtoras de café, como bem e precisamente o recordou o parlamentar, que teve, aliás, o aplauso de toda a Casa para a tese que, tão oportuna e incisivamente, defendeu da tribuna do Legislativo estadual.

Entre as experiências que, no curso das inovações introduzidas na vida político-econômica do País, não surtiram o efeito que lhes justificasse a aplicação, está, sem dúvida, a que pretendia estabelecer limites regionais às atividades agrícolas discriminadas, a critério que excluía, como no caso da cafeicultura, antigas áreas de produção e comércio.

Em Santa Catarina, o café constituía riqueza ponde-

rável da economia litorânea e, mesmo na Ilha, que é parte do Município de Florianópolis, o produto da cafeicultura regional se havia tornado famoso e conhecido como de qualidades especiais.

Não se compreende, pois, o cerceamento que sofreu, em terras excelentes para a cultura cafeeira, a natural expansão do café, que estaria fadado a pesar preponderantemente no cômputo dos valores de nossa economia agrícola, em geral.

O deputado Homero Gomes, na fluência de seu pronunciamento, lembrou que, ainda "nas últimas ocorrências climáticas, quando o Paraná e São Paulo (nordeste) foram fortemente castigados em seus cafezais pela geada, nós, aqui em Santa Catarina, tivemos os remanescentes cafezais salvos — e aí estão, prontos para a próxima safra, ano 1975/1976".

Por que, pois, excluir do plano da cafeicultura nacional, em elaboração, o nosso Estado, enquanto se incluem, desde Minas Gerais e Bahia, toda a região compre-

endida até o Paraná?

É hora, assim, de propugnarmos o tratamento compatível com a capacidade do esforço de nossa gente, cuja mentalidade se integra irreversivelmente no objetivo do desenvolvimento nacional, sem quaisquer restrições de sentido regionalista.

Santa Catarina merece o que reivindica, em termos de equidade e ao encontro de uma política estadual que, obedecendo às diretrizes do Governador Konder Reis, não destoa, antes se afeiçoa à superior e sábia orientação do Governo da República.

Vem muito a propósito a definição do deputado arenista, que põe de manifesto a justiça dumha pretensão catarinense, junto a órgãos que dirigem a política do café, no momento em que se cuida de ordenar a produção e comércio cafeeiros no País.

E vale acentuar que, estamos certos, a voz do parlamentar não deixará de repercutir principalmente nas áreas de plantio de nossa

Ilha, por onde a cafeicultura desfrutou já os seus dias de esplendor. Chega a oportunidade de reunir esforços e aspirações em torno do renascimento ilhéu, pela punição da riqueza de suas fértilíssimas terras, lançadas como que no abandono por circunstâncias que convém compreender e afastar.

Não é pouco certamente o que já nos leva a esperar muito da assistência dos poderes federais, em correspondência ao dinamismo e à inteligência de populações bem advertidas dos seus deveres para com o desenvolvimento nem apenas de sua região, senão mais amplamente de todo o País.

Esperemos, portanto que as vozes que ecoam em prol das indispensáveis atenções aos problemas catarinenses, cuja solução nunca destoaria do mais alto critério dos poderes nacionais, possam confirmar as razões da inteira expectativa da coletividade de Santa Catarina, acerca do que se pleiteia, em favor de interesses gerais do Estado.

Gustavo Neves

ARENA

Humildemente, diz Passarinho, a Arena aceitará mudança, "mas o princípio é eterno"

Arena é favorável à eleição direta, mas, aceita mudanças

Brasília — Numa reunião em que predominaram as situações mais bizarras, a comissão do programa partidário da Arena, que está apreciando o programa elaborado pela cúpula do partido, aprovou a eleição direta como princípio programático, apreciando, ainda, emendas de vários parlamentares, inclusive a do senador Luiz Viana Filho.

O dispositivo prevendo voto direto na escolha dos governadores não constava do programa partidário, sendo aprovada graças a uma iniciativa do grupo renovador do partido.

— E se, amanhã ou depois o governo mudar a Constituição e estabelecer o pleito indireto? — indagou o deputado Rafael Faraco aos demais integrantes da comissão.

— Se isso acontecer — retrucou Jarbas Passarinho, relator e presidente da comissão — nós, humildemente, aceitamos a mudança. Mas, ainda assim, o voto direto é o objetivo permanente da Arena, pois o programa é eterno.

Um grupo de deputados renovadores admitiu, no final da tarde, que tinham conseguido contornar a tendência do senador Jarbas Passarinho em absorver tudo, depois de alguma divergência.

A discussão das 200 emendas ao projeto do programa e dos substitutivos dos renovadores, foi suspensa à noite, devendo continuar amanhã. Dos capítulos já apreciados constam os itens sobre "modernização institucional" e "realização da democracia", além de questões vinculadas ao desenvolvimento psico-social.

Quanto à democracia, havia, no texto da cúpula, referência "a uma democracia social". O deputado Helio Campos propôs nova redação, mudando o adjetivo para solidário. Interferindo na discussão, o senador Passarinho propôs a solução: democracia representativa.

Depois de vários apartes cruzados, os arenistas aprovaram a retirada de qualquer adjetivo ao substantivo.

O deputado Helio Campos (coronel da Aeronáutica e ex-governador de Roraima) propôs a inclusão de um dispositivo, na Constituição vigente, em favor da manutenção do ato número cinco, com o apoio unânime da comissão. Jarbas Passarinho reconheceu a validade conjuntural desse diploma revolucionário, mas sustentou que o AI-5 era uma exceção e não uma regra, e assim não poderia constar de uma Constituição. EMENDAS SERÃO ARQUIVADAS

Todas as propostas de emendas à Constituição, inclusive as de iniciativa de parlamentares da Arena, serão rejeitadas ou arquivadas por decurso de prazo, conforme revelou hoje, informalmente, o líder do governo na Câmara, deputado José Bonifácio, sob a alegação de que não está sendo possível o entendimento entre as lideranças em torno de cada caso.

Desta forma, não serão aprovadas, entre outras, a emenda do novo secretário-geral da Arena, deputado Nelson Marchesan (RS), que permite a acumulação de função pública de vereador e, a dos senadores da Arena de Mato Grosso, autorizando a criação de municípios sem a exigência da consulta prévia às populações.

Outra emenda que não passará, é a do deputado Marcos Tito (MDB-MG), restabelecendo autonomia das capitais, estâncias hidrominerais e municípios considerados de interesse da segurança nacional.

Embora com parecer favorável da comissão mista do Congresso, no plenário será rejeitada a emenda do deputado Alvaro Dias (MDB-PR), reduzindo o tempo de aposentadoria das professoras.

José Bonifácio, contudo, acha que o ambiente de desenrolamento não é conveniente ao trabalho legislativo, embora admitindo que se depender dele, o plenário ficará vazio para não dar quorum nas votações de emendas constitucionais.

Porque o País escolheu a técnica nuclear alemã

Brasília — Na sua exposição de 15 laudas perante as comissões especializadas do Senado, o chanceler Azere do da Silveira buscou provar com dados objetivos porque o Brasil escolheu a Alemanha Ocidental como seu parceiro no programa de desenvolvimento do setor nuclear e decidiu desprezar as duas outras opções possíveis: os Estados Unidos, acovardados por uma crescente preocupação em torno da proliferação de armas nucleares, e a França, cujos propósitos de cooperação não incluíam o processo de enriquecimento de urânio.

As próprias críticas surgidas no Senado norte-americano contra os

termos do acordo nuclear realizado entre o Brasil e a Alemanha — segundo o chanceler — "confirmam que teria sido impossível obter dos Estados Unidos um acordo semelhante ao que celebramos com a República Federal da Alemanha".

Pela primeira vez na história — disse Silveira — um país desenvolvido acordou com um país em desenvolvimento um programa amplo de cooperação em um setor vanguardista que estabelece



não apenas radicais condições novas de comércio, mas, e sobretudo, prevê a transferência completa de tecnologia avançada.

O acordo com a Alemanha cobre por completo as necessidades brasileiras. Refere-se à prospecção do minério de urânio; todo o ciclo do combustível, inclusive enriquecimento e reprocessamento; fabricação de reatores nucleares e seus componentes; e transferência de toda a tecnologia necessária. A Alemanha realizará exportações de materiais e serviços no valor de vários bilhões de dólares e terá o direito de comprar parte do urânio que se espera encontrar no Brasil, respeitando o estoque estratégico nacional.

Governo piauiense recebe crítica por obra: "na marra"

Teresina — Dizendo que "tecnicamente não é uma obra porque foi feita na marra", o diretor da 1ª Diretoria Regional do DNOCS no Piauí, engenheiro Eldan Veloso, condenou a barragem construída sobre o Rio Longá, no município de Buriti dos Lopes, que deixou de ser inaugurada hoje face as informações chegadas ao governador Dirceu Arcoverde dando conta de sérios perigos na construção e de inundações decorrentes do represamento das águas.

A barragem construída em pouco mais de um mês, para impedir a inundação da zona produtora de arroz da lagoa grande do Buriti, não suportará o próximo inverno e poderá inclusive levar uma catástrofe ao município — previu o engenheiro Eduardo Siqueira, também do DNOCS, acrescentando ter advertido os técnicos do governo do Piauí responsável pela obra, sobre sua incinivência nos moldes em que foi projetada e executada.

Através da secretaria da Agricultura da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Piauí — CIDAPI — o governo mandou construir a barragem para evitar os prejuízos anuais na produção de arroz com as inundações da lagoa

causadas pelas enchentes do rio Longá, cuja descarga média em época de cheia é de 2 mil metros cúbicos por segundo. Na entrada para a lagoa a CIDAPI construiu uma barragem sem fundações, de pedra e picarra, com 50 metros de extensão e 30 metros de largura na base por 8 metros no coroamento. As inundações dos mil e 200 hectares da lagoa não se repetiram mais, deixando os produtores des preocupados da perda de 40 por cento que tinham anualmente em sua safra, além de poderem também dedicar a outras culturas. Com isso o estado levaria um benefício social à região e em pouco tempo recuperaria em ICM os investimentos feitos na obra.

O diretor do DNOCS no Piauí, engenheiro Eldan Veloso, contestou toda a iniciativa e objetivos da construção da barragem, justificou que a área da lagoa é favorável à cultura do arroz, mas sem a barragem. Constituída quase que totalmente de vertissolos sódicos, ela tem tendência de salinização, que é geralmente minimizada pela lavagem das águas do Longá nos períodos de inundações, além do humus que o rio traz para alimentar a natureza nutritiva do solo. A ausência desses fatores alterará a fertilidade da lagoa — concluiu o sr. Eldan Veloso.

Araripe em São Paulo define o aeroporto e não prevê custo

São Paulo — A localização do aeroporto metropolitano de São Paulo na região de Ibiuna, foi praticamente confirmada ontem, pelo ministro da Aeronáutica, Brig. Araripe Macedo, dizendo que o Departamento de Engenharia do Ministério continua analisando o estudo do governo estadual e dará uma definição ainda este mês.

Segundo o ministro, "tudo indica que a escolha é definitiva, a menos que surja algum impedimento irremovível, no que não acreditamos". Araripe Macedo afirmou que o governador Paulo Egidio — Martins, considerando "a melhor possível, nas circunstâncias existentes, a indicação feita pelo governo do Estado". Enquanto Congonhas foi classificado como aeroporto "precário", Viracopos continuará como aeroporto internacional, segundo o ministro, "mas já existem ali obstáculos comprometedores à sua ampliação".

Resaltando as boas condições de Ibiuna, o ministro Araripe Macedo afirmou que a área "é completamente desimpedida as manobras de aproximação e decolagem de aviões, o que representa uma vantagem extraordinária sobre as outras alternativas, além de não haver, na região, problemas de poluição sonora e de desenvolvimento do aeroporto pela comunidade urbana".

Entre as outras vantagens da escolha, o ministro lembrou "o pequeno volume de recursos que serão utilizados em desapropriações e, sobretudo, a possibilidade de São Paulo ter um

aeroporto classe A, sem restrições técnicas". Segundo o ministro, foi uma surpresa muito agradável encontrarmos essa área ideal, tão próxima da capital, porque, afinal, uma distância de 50 quilômetros não representa nenhum inconveniente. O brigadeiro Araripe Macedo informou não dispor ainda de dados precisos sobre o custo de construção do novo aeroporto.

CPI do Mobral será instalada com críticas

Brasília — A CPI do Mobral deverá ser instalada, terça-feira à tarde e seu presidente, senador Gilvan Rocha (MDB-SE) já começou a elaborar o roteiro das investigações e vai entender-se com o Sr. Jarbas Passarinho (Arena-PA), ex-ministro da educação, sobre as pessoas que deverão ser convidadas a prestar depoimento no senado.

O cargo de relator da Comissão Parlamentar de Inquérito será entregue a um representante da Arena — falava-se, ontem, que seria o senador Wilson Gonçalves, do Ceará —, mas as lideranças da Arena e do MDB, até hoje à noite, não haviam, ainda, indicado, oficialmente, os sete membros da CPI.

O senador Gilvan Rocha vai sugerir à comissão que entre em contato com pessoas consideradas alfabetizadas pelo Mobral, para verificar o aprendizado real, e afirmou que objetivo do Senado deverá concentrar-se em dois pontos:

— Inicialmente — frisou, — queremos saber se vale a pena investir no Mobral, se ele alfabetiza realmente e se deve continuar a receber uma concentração maciça de recursos. Em segundo lugar, vamos apurar até onde foi desviada a função do Mobral de alfabetizar adultos, com a adoção de outras atividades paralelas.

O senador sergipano qualificou de "infeliz" o nome da Comissão, pois uma CPI "sugere uma inquisição, ou pelo menos uma investigação punitiva, que não é de interesse do MDB, cujos membros e líderes, juntamente com representantes da Arena, foram os responsáveis pela providência".

Brasília — Ao responder ontem ao senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ), que pediu o arquivamento da CPI do Mobral, o senador Jarbas Passarinho (Arena-PA) defendeu a sua validade, afirmando que não se trata de o Senado ser contra o Mobral mas que a CPI seria a grande oportunidade de o Mobral ser analisado pelo Congresso e mostrar os seus erros.

Contrariando a questão de ordem levantada pelo senador do Estado do Rio, o senador Passarinho, como um dos signatários do requerimento pedindo a CPI do Mobral, disse que o arquivamento só teria razão de ser se a CPI fosse pedida exclusivamente a respeito do Mobral infante-juvenil, que o Ministro Ney Braga informou ainda não existir.

Para mim, o Mobral é como a Petrobrás, intocável pelos bons serviços que prestou. Já houve amplos esclarecimentos pela imprensa sobre o Mobral infante-juvenil e não havendo o que investigar formulou questão de ordem, pedindo o arquivamento desse requerimento disse o senador Vasconcelos Torres.

Não interpreto — disse o senador Passarinho ao contraditar seu colega — que as assinaturas dos companheiros da Arena e do MDB partam de um princípio de prejulgamento. Nenhum de nós prejudicou o Mobral. Como há dúvidas e essas dúvidas foram expostas neste plenário e, como por duas vezes, o presidente da fundação Mobral não pode vir à comissão de educação que por duas vezes sucessivamente o convocou, eis a grande oportunidade para se mostrar um bom programa.

VENDEDOR

LINCK S/A — EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS E INDUSTRIAIS
Necessita admitir um vendedor para o Departamento de Construção Civil.
EXIGE
Boa Apresentação
Veículo próprio
Experiência comprovada
Idade máxima 30 anos

OFERECE
Salário Fixo
Comissões
Semana de 5 dias
Ajuda veículo
Outras vantagens

Os interessados deverão se apresentar à Rua 7 de Setembro no. 11, munidos de 1 foto 3x4 no horário comercial, falar com a Senhorita Eliane.

CRESCIUMENSE

Informa seus novos telefones:

44-0070

44-2157

22-6814 - Residência do Gerente

MONTEVIDEO E BUENOS AIRES EXCURSÃO

ônibus especial — hotéis de 1a. — passeios, guia, saída dia 3/out. — volta 12/out. Preço: Cr\$ 2.000,00 — com financiamento — ILHATUR — Empresa de Turismo Ltda. Ed. Dias Velho — sobreloja 7 — fone 22-6858 — embratur 4/SC/67-A

SUINOS

COMPRAMOS SUINOS TIPO CARNE, PAGAMOS A VISTA. TRATAR: IND. E COM. DE CARNES DARFRIGO LTDA., Av. Monteiro Lobato, 1.607 — Guarulhos — Est. de S. Paulo. Telefones: 209-0074 — 209-1553 — 209-4851. CGC 49.969.198/0001-59. — Inscr.: 336.004.694.

OFERTAS DO BARRACÃO

Interruptores e tomadas a partir de Cr\$ 1,20 — Pist tipo americanas com 50% Desc. — Fechaduras a partir de Cr\$ 5,58 — Cal. Vigem a Cr\$ 5,00 a saca e mais cadeiras para praia, azulejos, louças sanitárias, manilhas, tintas, lajotas, tijolos, etc.



PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

CENTRO — ESTREITO — BAL. CAMBORIÚ — TUBARÃO
FONES: 44-1811 - 44-1790 - 44-1080

MEIEMBIPE MOTEL

Boite — apartamentos — salão de festas — interfere — som ambiente — ar condicionado. Funcionando 24 horas por dia.

Estrada Florianópolis — Canasvieiras — SC
1 — KM 5 (antes do trevo de Caçupé).
ILHA DE SANTA CATARINA

MDB

Os autênticos ainda se manifestam no partido e há insatisfação por nomes

O MDB não está pacificado: a direção ainda tem problemas

Dois fatos novos estão surgindo, capazes de criar outras dificuldades à direção nacional do MDB: quase 20 dos 31 parlamentares oposicionistas do Estado do Rio de Janeiro estão dispostos a não comparecer à convenção de domingo e a maioria da bancada paulista está inconformada com a manobra que não incluiu no diretório o senador Orestes Quêrcia. Também na Bahia há inconformismo.

O deputado Erasmo Martins Pedro revelou que os fluminenses indicados para o diretório não darão consentimento para figurarem na chapa única — senador Danton Jobim e deputados Ario Teodoro, Pedro Faria e Alcir Pimenta. Mostrou-se surpreso, também, com o deslocamento do senador da 1a. vice-presidência para segundo vogal da executiva.

Com o apoio dos srs. Pedro Faria e José Mauricio, o deputado Erasmo Martins Pedro disse que a chapa organizada para o diretório não expressa o critério de representatividade anunciado. "Para não criar maiores dificuldades, o nosso grupo decidiu não comparecer na votação de domingo e nem integrar o novo diretório" — acrescentou.

Disse ainda o parlamentar fluminense que ninguém entendeu a decisão da atual direção, de tirar da 1a. vice-presidência o senador Danton Jobim e indicá-lo como segundo vogal.

— Seria preferível não incluí-lo na executiva, deixando o Danton apenas no diretório, se fosse o caso.

O deputado Nei Ferreira, que perdeu seu lugar na executiva, disse que a delega-

ção da Bahia também não está disposta a participar, porque não foi consultada.

Já a bancada do MDB paulista, não esconde sua decepção diante da atitude da direção, que "por motivos provincianos" não incluiu no diretório nacional o senador Orestes Quêrcia. Na opinião de vários deputados — Marcelo Gato, Francisco Amaral, Santili Sobrinho, Otávio Ceccato, Freitas Nobre, Ailton Soares e outros — "parece que alguns dirigentes ficaram com receio de incluir no diretório nacional o parlamentar mais votado de São Paulo e que desfrutava de indiscutível prestígio político e eleitoral em todo o Estado".

— Os homens da cúpula — disse Amaral — temem até a sombra do Quêrcia.

O líder do MDB na Câmara, deputado Laerte Vieira, disse ontem, que também a liderança do governo tem sua responsabilidade pelo excesso de apresentação de emendas constitucionais, pois não se fixou qualquer critério nas bancadas para evitar que algumas propostas impertinentes fossem normalizadas, inclusive de senadores e deputados arenistas.

Concordando com a idéia do sr. José Bonifácio, de um encontro de líderes para examinar objetivamente o problema, o sr. Laerte Vieira lembrou que no início do ano ainda tentou segurar o ímpeto reformista natural em início de legislatura, criando uma comissão especial para tratar do assunto. "Mas na Arena nada se fez e nossos companheiros decidiram, então, formalizar as propostas, que já atingem quase 50" — frisou.

Ueki diz que brasileiro consome gasolina mais do que o necessário

O ministro das Minas e Energia durante sua visita à Refinaria de Mataripe, abordou com ênfase especial a política nacional de combustíveis. Segundo adiantou, apesar das campanhas desenvolvidas pelo governo o consumo de gasolina continua excessivo, culpando assim os proprietários de veículos que utilizam este combustível. "Em agosto deste ano, comparado com igual período do ano passado, o aumento foi de nove por cento", revelando então que o mecanismo de preços continuará sendo utilizado pelo governo como mecanismo de restrição à expansão do consumo.

Afirmando que o exemplo deve partir do próprio governo que tem como uma das opções utilizar veículos de menos consumo, o Sr. Shigeaki Ueki lembrou que no seu ministério "conseguimos reduzir o gasto de combustível a partir da crise do petróleo em cerca de um terço". Ao inaugurar o novo conjunto industrial para produção de óleos lubrificantes básicos e parafinas da refinaria de Mataripe, o ministro ressaltou a contribuição da Petrobrás à política de redução de importações "visto que 90 por cento dos equipamentos utilizados na instalação da unidade foram adquiridos na indústria nacional de equipamento".

O Sr. Shigeaki Ueki observou que no segundo semestre do ano passado o consumo de gasolina no Brasil conservou-se na faixa idêntica à mesma época do ano anterior. Embora não explicasse as causas deste quadro, se devido ao impacto do aumento nos preços externos do petróleo ou aos efeitos positivos da campanha de poupança iniciada, o Sr. Shigeaki Ueki ressaltou que nos seis primeiros meses deste ano perdeu-se o controle da situação, voltando o consumo a apresentar



Ueki pede mais restrição aos consumidores.

crescimento entre 1,5 a 2 por cento.

Ele achou razoável lembrar aos consumidores que o Brasil importa dois de cada 10 litros de gasolina utilizada, e que isto tem reflexos amplos sobre a economia nacional. Basta olhar para qualquer grande cidade brasileira para se ver que os congestionamentos são formados em sua maioria por veículos

que utilizam gasolina e que pouco se faz para economizá-la. Precisamos desenvolver rapidamente o sistema de transportes urbanos no Brasil, concluiu.

A unidade inaugurada pelo Sr. Shigeaki Ueki já está em pleno funcionamento, permitindo o aumento da produção brasileira de óleos lubrificantes básicos para 420 metros cúbicos diários e a produção de parafinas de 100 toneladas diárias. A unidade permitirá uma economia de 40 milhões de dólares anualmente. O Sr. Shigeaki Ueki lembrou que há apenas quatro anos "importávamos 90 por cento do óleo lubrificante que consumíamos".

O Brasil passa a cobrir toda sua necessidade de lubrificantes básicos passando a importar apenas lubrificantes para motores mais complexos e turbinas. "Nossa intenção é conseguirmos passar a etapa de exportação deste produto", ressaltou o ministro. O Sr. Shigeaki Ueki com sua comitiva percorreu grande parte da refinaria de Mataripe que comemora 25 anos de fundação.

Inaugurada em 18 de setembro de 1950 a refinaria Landulpho Alves — à época Refinaria Nacional de Petróleo — começou a processar 400 metros cúbicos por dia. Do processamento inicial, limitado a gasolina, querosene e óleos diesel e combustível, a capacidade do refino elevou-se a cerca de 14.500 metros cúbicos/dia, diversificando sua produção através de outras unidades industriais, de tal modo que ela hoje produz propano, propano especial, solventes, GLP, asfalto, lubrificantes básicos, parafinas, hexano especial, aguarrás mineral e querosene para acionamento de aviões a jato.

Produtores de café querem ter modelo de estrutura

Seria indispensável à política do café um esforço para se definir qual ou quais os modelos de estrutura de produção que devem ser incentivados. Definir-se um "fazenda modelo" tanto do ponto de vista econômico como do agrônomico social".

Este é o ponto de vista de alguns cafeicultores da região centro-sul, que deverão pedir do governo federal que estimule a redução, a curto prazo, do descompasso entre o preço do produto no mercado e o custo real da produção.

Para o setor, o custo de produção apresenta intere-

se puramente acadêmico. Justificam que há vários anos o custo de produção tem servido de subsídio à política econômica para o café e que o descompasso existente inibe qualquer esforço de soluções breves.

Atestam que, após vários anos de pesquisas, foi possível coletar resultados de diversos tipos de custos, nas mais diferentes regiões e estruturas de produção, desde a análise de amostragem significativa, até a de levantamento individual, da grande empresa cafeeira até o sítio de meiação.

Ao explicar a necessidade de uma definição do

modelo de estrutura de produção que deve ser incentivado, o setor justifica que para cada tipo de produtor existe um custo de produção.

— É evidentemente diferente o custo de produção no qual não há conservação dos componentes de produção — exploração predatória — da qual se propõe, a altos custos e riscos, muitas vezes não contabilizados, a uma conservação efetiva de todos os bens indispensáveis, a longo prazo, para uma produção agrônômica, econômica e socialmente sadia.

Alíquota do imposto sobre combustíveis aumenta 3%

O presidente Geisel assinou decreto, ontem, elevando para 3 por cento as alíquotas do imposto único sobre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos. A elevação entra em vigor a partir de hoje, quando igualmente entrarão em vigor os novos preços para derivados de petróleo.

Segundo o ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, em sua exposição de motivos, tal elevação afugura-se bastante razoável, considerando que a sua repercussão no aumento médio dos combustíveis de petróleo ficará situado em torno de apenas um por cento.

Becker aplaude a extensão de incentivos fiscais ao comércio

A anunciada iniciativa do secretário-geral do Conselho de Desenvolvimento Comercial no sentido de estender os incentivos fiscais ao comércio foi aplaudida, da Tribuna, pelo senador Otair Becker, para quem a política a ser proposta ao ministro Severo Gomes resultará não apenas no fortalecimento e aprimoramento do setor comercial, mas de toda a economia brasileira.

Depois de ressaltar que um dos recursos destinados obrigatoriamente pelo Banco Central à indústria e ao comércio apenas 25 por cento do total cabem a este, o senador catarinense apontou a existência de uma falha visível principalmente pela ausência de uma política para o amparo, desenvolvimento e aperfeiçoamento da atividade comercial que ainda se torna vítima de métodos mais arcaicos.

REALISMO

Tendo assinalado que não será fácil estabelecer uma política comercial, por ser total a ausência de dados que permitam ao governo executá-la, acrescentou que o Sr. João Mesquita de Lara, secretário-geral do CDC, órgão subordinado ao Ministério da Indústria e do Comércio, revela pleno conhecimento do problema e demonstra firme disposição de superar as dificuldades.

Para tanto, conforme acentuou, aquela autoridade vem agindo de forma realista ao dirigir-se às associações de classe de todo o país com a finalidade de obter sugestões e dados indispensáveis, sem os quais, no entender do orador, não há como se planejar e executar medida dessa envergadura. Segundo o parlamentar, o fato de até agora não sabermos o número de estabelecimentos comerciais no Brasil serve para provar o descuido com que o problema foi até aqui encarado.

ESPERANÇAS

Para Otair Becker a atuação ora desenvolvida pelo CDC está despertando esperança entre os comerciantes, o que pode ser constatado por ele próprio no seu Estado, onde as associações comerciais vêm-se esforçando para atender às solicitações do órgão, "S" numa contribuição de grande significado para o governo, tanto por permitir-lhe a obtenção de dados sem os quais nenhuma política comercial poderá ser idealizada e muito menos executada — frisou Otair Becker.

Ao finalizar, o senador por Santa Catarina referiu-se ao pronunciamento do ministro Severo Gomes, em Fortaleza, quando da abertura da 16.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, para lembrar a afirmação do titular do MIC em levar a termo do CDC, a fim de permitir ao governo Geisel implantar uma política comercial de que tanto carecemos, para o bom cumprimento do decisivo papel do comércio na economia nacional.

Carros com álcool já podem ser feitos

De acordo com técnicos da indústria automobilística, ela está apta a fabricar veículos que utilizem até 25% de álcool anidro na gasolina. Consideram que as modificações nos motores dos automóveis serão mínimas, não chegando a onerar a linha de produção. Enquanto isto, os técnicos da General Motors, Volkswagen do Brasil, Ford e Chrysler se reúnem para elaborar um documento para o governo explicando que o ponto ideal da mistura é 15%, mas pode chegar aos 25%.

Explicam que "não há contrasenso, mas que os 15% é o chamado ponto ideal, e que o rendimento do motor não será alterado, caso chegue aos 25% de mistura álcool-gasolina". A Volkswagen, entretanto, é favorável que o limite seja de 16% de acordo com um estudo publicado pela empresa num boletim interno.

De acordo com o estudo publicado pela Volkswagen, "a mistura carburante do álcool anidro com a gasolina, chegando a conclusão de que ela aumenta a octanagem e evita a pré-ignição, que causa a batida de pino do motor".

Considera que "uma proporção correta é a de 14 a 16%, sendo que maior do que isto, provocará um desnível na qualidade da gasolina, que com excesso de mistura acaba formando o ácido cético, que auxilia na corrosão de peças de veículos".

Explica ainda que "o álcool anidro com 25% de mistura na gasolina acabará por trazer alteração na bóia do carburador, além de estragar o cano de escapamento, que se corroerá. O álcool anidro apanha do ar a umidade, transformando-se parcialmente em água".

Diz ainda o estudo publicado pela

Volkswagen do Brasil que "algumas peças teriam que ser reprojatadas, porque o álcool anidro também teria influência direta sobre produtos de plástico, como também no diafragma da bomba de gasolina".

Para o presidente do Sindicato da Indústria Automobilística, Sr. Mario Garnero, atualmente na Alemanha, "os automóveis produzidos pela indústria têm capacidade para utilizar gasolina até com uma mistura de 25% de álcool anidro".

— O setor já informou ao ministro de Minas e Energia, que tem possibilidade de atender a um pedido do governo neste sentido. Entretanto, é necessário que haja realmente uma padronização da mistura para o Brasil inteiro", concluiu.

Para dirigentes da Ford, Chrysler e General Motors, "é necessário que o governo amplie o número de fiscais da gasolina, de maneira que cubra os 16 mil postos existentes no país. Uma série de irregularidades na qualidade da gasolina estão sendo observadas no país, que chega a ser misturada com álcool comum e água, desonestamente".

Uma das principais fábricas de carburadores do país a D.F. Vasconcelos informou hoje que "seus produtos atualmente estão preparados para receber até 15% de álcool anidro na gasolina e se o governo desejasse elevar este índice para 25%, deverá haver uma recalibração geral deste aparelhamento".

Um técnico da D.F. Vasconcelos disse ainda que "no momento até as oficinas mecânicas estão preparadas para a possível mudança, que pode ser considerada insignificante".

A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Florianópolis

Foram efetuados 1.692 negócios com 18.062.527 títulos e volume de R\$ 36.802.444,76, inferior ao do pregão anterior. Entre as ações mais negociadas destacou-se o BANCO DO BRASIL PP COUPON 07, com R\$ 5.949.020,00, apresentando 5,79% de movimento de operações à vista.

ÍNDICE BOVESPA-FECHAMENTO

Anterior: 2.065
Hoje: 2.063
Evol. Perc.: -1,5
Osc. Pontos: -32

80 AÇÕES DO ÍNDICE

17 subiram
28 estáveis
29 baixaram
00 s/fechamento anterior
06 s/negociado hoje

MAIORES OSCILAÇÕES-FECHAMENTO

AÇÕES EM ALTA	%OSC.	AÇÕES EM BAIXA	%OSC.
PER LAM BRAS	PP DIV 7,7	PARANAPANEMA	OP C/07 7,1
CIEMENTO ITAU	PP C/26 7,6	IND VILLARES	PFB C/08 6,8
CACIQUE	PP 7,3	BENZENE	PP C/11 6,3
MESBLA	PP 5,4	COPAS	PP C/06 5,3
SID NACIONAL	PFB 3,9	SID AÇONORTE	PFA B/S 4,5

NEGÓCIOS REALIZADOS

NOME DA COMPANHIA	TIPO	ABRIR	MIN	MAX	FECH	QUANT	OSC	N
ACESITA	OP	1,50	1,46	1,50	1,46	343.000	-	2,6
AÇOS VILLARES	OP	1,30	1,30	1,30	1,30	6.000	-	-
AÇOS VILLARES	PFB	0,06	2,05	2,00	2,05	116.000	+	1,4
ALPARGATAS	OP	2,65	2,56	2,65	2,56	287.000	-	3,3
ALPARGATAS	PP	0,27	2,26	2,20	2,26	296.000	-	2,2
AMAZONIA	ON	0,76	0,76	0,79	0,76	13.000	+	1,3
AND CLAYTON	OP	0,76	0,76	0,78	0,78	104.000	-	-
ARCO	PP	1,22	1,20	1,22	1,19	133.000	-	1,6
ARTEX	PP	0,61	0,61	0,61	0,61	9.000	-	-
BANDEIRANTES	PP	0,65	0,65	0,65	0,65	2.000	+	3,1
BANDEIRANTES	ON	0,53	0,53	0,53	0,53	6.000	-	1,8
BELGO-MINEIRA	OP	3,80	3,80	3,88	3,80	367.000	-	1,5
BRAD INVEST	ON	1,05	1,05	1,05	1,05	5.000	-	-
BRAD INVEST	FN	1,05	1,05	1,05	1,05	26.000	-	-
BRADESCO	FN	1,07	1,05	1,07	1,05	85.000	-	1,8
BRAMA	PP	1,50	1,48	1,50	1,49	5.000	+	2,7
BRASIL	PP	6,88	6,73	6,95	6,75	873.000	-	2,1
BRASIL	ON	5,50	5,50	5,55	5,55	71.000	+	0,5
CACIQUE	PP	0,72	0,71	0,73	0,73	77.000	+	7,3
CASA ANGLO	OP	1,34	1,34	1,34	1,34	48.000	-	-
CASA ANGLO	PP	0,14	1,23	1,23	1,23	13.000	-	2,3
C.B.S.F.	PP	0,12	0,61	0,60	0,60	247.000	-	-
CONSUL	OP	0,30	1,90	1,90	1,90	10.000	-	-
CONSUL	PFB	0,30	1,50	1,50	1,50	2.000	-	-
DOCAS SANTOS	OP	0,01	1,48	1,48	1,48	68.000	-	0,6
ERICOSSON	OP	0,11	1,46	1,43	1,46	137.000	-	1,3
EST S PAULO	PP	0,05	1,04	1,02	1,04	324.000	+	2,9
EST S PAULO	ON	0,92	0,92	0,92	0,92	15.000	-	-
EST ST CATARINA	PFB	0,65	0,65	0,65	0,65	30.000	-	-
ESTRELA	PP	0,69	1,20	1,20	1,20	1.000	-	-
FUND TUPY	OP	0,56	1,11	1,11	1,11	2.000	+	0,9
IND HERING	PP	0,23	0,90	0,90	0,90	111.000	-	-
IND VILLARES	OP	0,08	0,05	1,05	0,05	1.000	-	-
IND VILLARES	PFB	0,08	1,45	1,35	1,35	353.000	-	6,8
ITAUBANCO	PP	0,09	1,00	1,00	1,00	2.000	-	-
ITAUBANCO	ON	1,25	1,25	1,25	1,25	1.025.000	-	-
ITAUBANCO	FN	1,00	1,00	1,00	1,00	346.000	-	-
MESBLA	PP	0,96	0,96	0,96	0,96	10.000	+	5,4
MOINHO SANTISTA	PP	0,41	1,40	1,39	1,40	321.000	-	-
NORD BRASIL	PP	0,06	2,36	2,36	2,36	8.000	+	0,4
NORD BRASIL	ON	1,60	1,60	1,61	1,61	12.000	+	0,6
PET IPIRANGA	OP	0,92	0,92	0,92	0,92	10.000	+	1,0
PET IPIRANGA	PP	1,22	1,20	1,22	1,20	20.000	-	1,6
PETROBRAS	PP	0,15	4,42	4,31	4,46	1.253.000	-	2,4
PETROBRAS	FN	2,90	2,78	2,90	2,78	274.000	-	3,4
PETROBRAS	ON	4,05	4,00	4,05	4,00	201.000	-	2,4
PIRELLI	OP	0,37	1,88	1,86	1,90	398.000	-	-
PIRELLI	PP	0,37	1,79	1,78	1,80	39.000	-	1,1
REAL	ON	0,65	0,65	0,65	0,65	39.000	-	-
REAL	FN	0,85	0,85	0,85	0,85	80.000	-	-
REAL CIA INVEST	PP	0,80	0,80	0,80	0,80	65.000	-	-
REAL CIA INVEST	ON	0,85	0,85	0,85	0,85	7.000	-	-
REAL CIA INVEST	FN	0,85	0,85	0,85	0,85	20.000	-	-
REAL DE INVEST	PP	0,65	0,65	0,65	0,65	14.000	-	-
REAL DE INVEST	ON	0,68	0,68	0,68	0,68	37.000	-	2,8
REAL DE INVEST	FN	0,69	0,69	0,69	0,69	37.000	-	-
SADIA CONCORDIA	PP	B/S	0,85	1,85	1,85	75.000	-	-
SADIA CONCORDIA	PP	DIR	0,05	0,05	0,05	18.000	-	-
SID NACIONAL	PFB	1,05	1,05	1,05	1,05	5.000	+	3,9
SID RIOGRANENSE	OP	0,19	1,17	1,17	1,17	32.000	-	-
SID RIOGRANENSE	PP	0,19	1,62	1,62	1,63	52.000	+	0,6
SOUZA CRUZ	OP	0,19	2,55	2,55	2,55	36.000	-	1,1
TECNICOS RELEGIOS	OP	0,08	0,28	0,28	0,28	3.000	-	6,6
UNIBANCO	PP	0,12	0,70	0,67	0,70	16.000	-	1,4
UNIBANCO	ON	0,66	0,66	0,66	0,66	29.000	-	-
UNIBANCO	FN	0,64	0,64	0,64	0,64	37.000	-	-
VALE RIO DOCE	PP	3,22	3,15	3,22	3,15	533.000	-	1,5
VARIQ	PP	0,48	0,48	0,49	0,48	163.000	-	-
LIGHT	OP	0,18	1,03	1,03	1,03	94.000	-	-
LIGHT	ON	0,96	0,96	0,97	0,97	4.000	+	2,1
LIGHT	FN	0,95	0,95	0,95	0,95	2.000	-	-
SID MANNESMANN	OP	3,30	3,30	3,55	3,55	21.000	+	7,5

COTAÇÃO DE CÂMBIO

O Banco do Brasil operou o dólar ontem nas seguintes taxas:
compra: R\$8,310 venda: R\$8,360

JOWI EMPREENDIMENTOS S.A.



CONSTRUÇÃO CIVIL,
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

AVENIDA IVO SILVEIRA, 4.501 -
Fones: 44-1902 - 44-0302

V.Sa. DESEJA COMPRAR OU VENDER SEU IMÓVEL?
PROCURE-NOS. PAGAMOS À VISTA. Creci 17

Isoldi

S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

Membro no. 8 da Bolsa de Florianópolis

Membro no. 5 da Bolsa de São Paulo

AÇÕES — RENDA FIXA
CUSTÓDIA — OPEN MARKET
OBRIGAÇÕES ELETRÔBRAS

Rua Felipe Schmidt, 27 — 1o. andar, Sala 116

Ed. Dias Velho — Fone 22-4906 — Fpolis

Pça. Antonio Prado, 33 — 15o. and. Salas 1506/12

Fones: 32-4404 — 34-4404 — 32-6598 — 37-3874 — São Paulo.

LEIA E DIVULGUE

O ESTADO

CÂMBIO

Exportação — Importação

R.D. QUEIROZ S.A.

Corretora de Câmbio e Valores

Felipe Schmidt, 58 - con. 306

Tel. 22-4870 e 22-5871

Florianópolis.

Auto Viação São Cristóvão S/A.

FLORIANÓPOLIS — ESTÁÇÃO RODOVIÁRIA

Amadorismo



I corrida Rústica Cidade de Florianópolis. Inscrições abertas

Continuam abertas as inscrições para a I Corrida Rústica Cidade de Florianópolis, a ser disputada dia 4, no primeiro sábado de outubro, com início previsto para às 20h30m. A promoção é do jornal "O Estado", sendo a Comissão Organizadora formada pela Federação Atlética Catarinense - FAC - e a Divisão de Educação Física da Secretaria da Educação. A competição tem ainda a colaboração do Grupamento Leste Catarinense, 50. Distrito Naval, Universidade Federal de Santa Catarina, 630. Batalhão de Infantaria, Base Aérea de Florianópolis, Escola de Aprendizes Marinheiros, Polícia Militar de Santa Catarina e Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN.

O percurso da competição já foi definido: saída no Estreito, à rua Max Schramm, defronte à Escola de Aprendizes Marinheiros, Gaspar Dutra, Ponte Nova, aterro até a Praia, Silva Jardim, Bulcão Viana, Tiradentes, contornando a praça XV de Novembro e rua Felipe Schmidt com chegada defronte ao jornal "O Estado".

Várias inscrições desta capital chegaram ontem à redação, além de inúmeras solicitações de informações a respeito da corrida, que passará a ser disputada anualmente. No interior do estado as inscrições poderão ser feitas nas sucursais de "O Estado" e em Florianópolis na Divisão de Educação Física, em Capoeiras e na redação deste jornal.

Os organizadores estão convocando a todos os clubes e Comissão Municipal de Esportes de todo o Estado para participarem da I Corrida Rústica Cidade de Florianópolis, no sentido de revelar novos corredores de fundo no Estado.

Informações nesta redação poderão ser adquiridas diariamente com Aldir Simões, a partir de 17 horas, pessoalmente ou pelos telefones: 22-4139, 22-6792, 22-5403, 22-1403.

Itajaí está treinando para os Jogos Abertos

Itajaí (Sucursal) Reconhecendo que este ano as possibilidades de sucesso serão mínimas, a Comissão Municipal de Esportes de Itajaí acabou de iniciar treinamentos de seus atletas com vistas aos XVI Jogos Abertos de Chapecó. O secretário geral da CME, Onofre Jo-

Salão, Handebol, Natación, Puhobol, Kart, Saltos Ornamentais, Tênis de Mesa e Mesa, e Tiro ao Alvo. Feminino: Atletismo, Bolão, Natación, Saltos Ornamentais, Handebol e Tênis de Mesa. Informou que a delegação de Itajaí que irá aos Jogos Abertos deste ano será composta de 152 pessoas, sendo 127 atletas, devendo ficar alojada no Seminário Diocesano. "As inscrições já foram feitas, em viagem especial que realizamos ao oeste, estamos dependendo agora da verba que será liberada pela Prefeitura, mas que o total somente será divulgado pelo próprio prefeito após uma reunião que terá com os membros da CME".

CME promove competição de ciclismo

CHAPECÓ (Sucursal) — A Comissão Municipal de Esportes está promovendo para este fim de semana uma competição regional de ciclismo, patrocinada pela Caloi. No domingo serão realizadas 3 provas premiando os primeiros lugares com uma bicicleta Caloi, aos segundos troféus e demais lugares medalhas.

A primeira prova inicia às 8h30m de domingo com bicicletas ao 20, no acesso à BR-282, altos da rua Fernando Machado, percurso total de 12 km, correspondendo a 5 voltas.

Depois realiza-se nova prova com bicicletas de passeio, para ciclistas com mais de 16 anos, com um percurso total de 19 quilômetros, correspondendo a 8 voltas.

A terceira e última prova será para bicicletas de corrida, com marcha, para um percurso total de 60 quilômetros, correspondendo a 25 voltas.

Ciclistas de todo o Oeste participam das competições de domingo, servindo inclusive de conhecimento para a mesma pista que será utilizada nos Jogos Abertos.

Estrela venceu os campeões

Pinhazinho (Sucursal de Chapecó) — O Bolão continua sendo o esporte salomista que mais se destaca em algumas regiões do Oeste Catarinense. O grupo Estrela do Oeste, de Pinhazinho, acaba de conseguir uma significativa vitória sobre os campeões do Estado, representados pela CME Chapecó. Em partida amistosa disputada nos pranchões do Grêmio Pinhazense, na semana que passou, o grupo local derrotou os excelentes bolonistas da CME chapecoense por 1.193 contra 1.152 pontos. Os vencedores contaram com o concurso de Carlos, Alberto, Hélio, Sérgio, Ivo, Ovídio, Gabriel, Roque, Aloisio Beno. Os chapecoenses alinham Otávio, Nicanor, Pirata, Nelson, Darcy Fencker, Darcy, João, Reno, Osvino e Dimas.

REGULAMENTO

1 — O Jornal O Estado, instituiu em 1975, uma corrida rústica denominada, CIDADE DE FLORIANÓPOLIS e que deverá ser realizada na noite do primeiro sábado de Outubro de cada ano, com início às 20,30 horas (saída dos corredores) e segue-se pelo presente Regulamento com assistência e direção técnica da Federação Atlética Catarinense e Divisão de Educação Física da Secretaria da Educação de Santa Catarina.

2 — A corrida tem o seu percurso de 9,0 Km aproximadamente, e será realizada com saída na frente da Escola de Aprendizes Marinheiros e chegada próximo ao Jornal O Estado — Rua Felipe Schmidt. 2.2. Será realizado no seguinte percurso:

(saída Max Schramm — Gaspar Dutra — Ponte Nova — Aterro — Rua Bulcão Viana, Rua Tiradentes, contornando Praça 15 de Novembro — Rua Felipe Schmidt.

3 — 3.1 Da corrida CIDADE DE FLORIANÓPOLIS poderão participar todos aqueles que desejarem, sem exceção desde que estejam de acordo com as seguintes condições:

a) Ser amador, e de acordo com os Regulamentos e leis da Federação Internacional de Atletismo Amador (FIAA) e do Comitê Olímpico Internacional.

b) Ser maior de 16 (dezesseis) anos.

c) Estar regularmente inscrito, de acordo com as leis do Conselho Nacional de Desporto e da Confederação Brasileira de Desporto.

d) Não estar cumprindo penas nas entidades desportivas do país e estrangeiras (suspensões, eliminação, etc).

e) Apresentar atestado médico, por ocasião da inscrição.

4 — 4.1 — O Jornal O Estado e a Comissão Organizadora, convidarão à seu critério, atletas que tenham se destacado em corridas de âmbito Nacional ou Internacional.

5 — 5.1 — Para efeito de classificação serão fornecidas a cada concorrente duas fichas numeradas, correspondentes ao seu número de inscrição, que deverão ser entregues em determinado ponto do percurso, como prova de sua passagem, uma outra deverá ser colocada no espelho, localizado no fim do funil, na chegada, pelo Próprio Corredor, sob pena de não ser

classificado aqueles que assim não procederem. 6 — 6.1 — A corrida terminará na entrada do funil, onde será tomado o tempo do vencedor. O tempo, no fim do funil, é apenas para a classificação do corredor. Entretanto, no funil, um atleta não mais poderá passar o outro que está a sua frente e se o fizer será desclassificado.

7 — PREMIAÇÃO

7.1 — Os prêmios serão todos individuais. Assim, não haverá prêmios coletivos (por equipes). Recebendo troféus os melhores atletas classificados, bem como seu clube ou entidade (civil ou militar) pela atuação individual de seu melhor atleta. Tanto o atleta como o seu clube poderão receber um troféu.

7.2 — Receberão troféus e medalhas os três atletas classificados em 1.º, 2.º, e 3.º, lugares e até o décimo (10.º) lugar receberão medalhas.

7.3 — O Jornal O Estado, aceitará prêmios extras que constarão somente de medalhas, taças ou troféus, oferecidos aos atletas. Esses prêmios devem obedecer as leis e regulamentos Olímpicos e Internacionais, deverão ser entregues na Sede do Jornal O Estado, cinco dias antes da realização da prova, ficando a sua designação a critério da Comissão Organizadora.

7.4 — A Comissão Organizadora efetuará a entrega de prêmios, após a aprovação do relatório do árbitro geral da corrida.

8 — ACIDENTES OU DANOS

8.1 — O Jornal O Estado e a Comissão Organizadora não se responsabilizarão em absoluto, pelos acidentes ou danos que porventura inscristos e participantes da corrida, bem como juizes e demais pessoas inscristas e participantes da corrida, bem como juizes e demais pessoas ligadas à prova.

9 — ARBITRAGEM

9.1 — Cabe ao Árbitro Geral da prova resolver qualquer caso de técnica ou direção, omissão no presente regulamento, que está devidamente aprovado pela Comissão Organizadora e Federação Atlética Catarinense.

Obs: No ato da inscrição é indispensável a apresentação de atestado médico do atleta.

41 duplas inscristas no II Rallye

Encerraram-se ontem as inscrições do II Rallye das Serras, promoção do Rallye Clube de Florianópolis, com a participação de 41 duplas, sendo 22 do Paraná e 18 de Santa Catarina e uma do Rio Grande do Sul. Ainda ontem foi feito o sorteio na sede do RACF, definindo a ordem de largada dos competidores.

O II Rallye Clube das Serras será realizado nos dias 20 e 21 de setembro, com um percurso aproximado de 450 quilômetros, desenvolvido nas cidades de Rancho Queimado, Alfredo Wagner, Ituporanga, Rio do Sul, Blumenau, Brusque, Canelinha, Tijucas e Biguaçu.

Maiores informações a respeito do Rallye poderão ser encontradas na sede do clube, à rua Valgas Neves, 38 no Estreito, no período de 13 às 18 horas ou pelos telefones 22-2477 e 22-6797, no horário comercial. Não estará participando da promoção a melhor dupla catarinense, Eugênio Junqueira Neto e Leonel Teixeira Pinto, que tem conquistado todos os rallyes organizados no estado. Recentemente a dupla de joinvillenses venceu o Rallye das Serras, disputado no Paraná, válido pela terceira prova do Campeonato Brasileiro.

Salesiano venceu a VOLEI

Itajaí (Sucursal) — O Colégio Salesiano conquistou o maior número de troféus e medalhas da V OLEI — Olimpíada Estudantil de Itajaí, organizada pelo GESI, Grêmio Estudantil do ci-

tado estabelecimento de ensino. O certame foi encerrado oficialmente na tarde de ontem, devendo a entrega dos prêmios ocorrer no próximo sábado às 20 horas, com a presença do Secretário da Educação, Salomão Ribas Júnior. O resultado geral da V OLEI é o seguinte: Basquete: Colégio Salesiano; Vôlei: Colégio Salesiano, Handebol masculino: Colégio Salesiano, Handebol feminino: Colégio São José, Futebol de Salão: Colégio Pedro Antônio Fayal, Tênis de Mesa: Colégio Salesiano, Tênis de Campo: Colégio São José, Natación: Colégio São José. A classificação geral é a seguinte: 1.º lugar: Colégio Salesiano, 264 pontos. 2.º lugar: Colégio São José, 208 pontos. 3.º lugar: Nilton Kucker, 94 pontos. 4.º lugar: Colégio Pedro Antônio Fayal, 60 pontos; 5.º lugar, Faculdade de Direito, 48 pontos. 6.º lugar: Colégio Nereu Ramos, 38 pontos. 7.º lugar: Escola Técnica de Comércio, 28 pontos. 8.º lugar: Escola Francisco de Paula Seára, 18 pontos. 9.º lugar: Escola Gaspar da Costa Moraes, 12 pontos, Escola Victor Meireles, 8 pontos e Faculdade de Filosofia, zero pontos.

COBRANÇA DE ALUGUEL Os organizadores da V OLEI manifestaram descontentamento com a administração do Ginásio de Esportes Ivo Silveira, pelo fato de tentar cobrar a importância de dois mil cruzeiros pelo aluguel da quadra durante cinco dias. Explicaram que todos os anos é feita a promoção sem que seja cobrada qualquer taxa. "O Ginásio pertence à Prefeitura. Uma comissão vai falar com o prefeito sobre o assunto tentando eliminar a cobrança da taxa, alegando que é da própria OLEI que são escolhidos os melhores atletas para representar a cidade nos Jogos Abertos de cada ano.

América pretende jogar com o Marcílio Dias no domingo

Itajaí (Sucursal) — O presidente do América, Mauri Correa da Silva, esteve ontem em Itajaí afim de acertar com dirigentes do Marcílio Dias a partida, ainda pelo estadual. Entretanto, não conseguiu se avistar com nenhum dirigente do clube, que haviam viajado para Florianópolis, afim de negociar o goleiro Zé Carlos. Referindo-se a não vinda do seu clube para saldar seu compromisso domingo último, Mauri Correa disse

que na terça-feira havia conversado pessoalmente com o vice-presidente do Marcílio Dias, Almir Truppel, quando ficou cancelado o jogo, porque o Marcílio Dias tinha um amistoso para cumprir domingo em Lages. Soubes, que o diretor do clube de Itajaí se esqueceu de informar a transferência do jogo aos seus companheiros, daí ter surgido todo o problema com a não

vinda do América. Sobre a ação que o Marcílio Dias podia mover contra seu clube, respondeu que: "não procede, porque o América não tem nada haver com problemas da agremiação itajaíense, e se o diretor não comunicou a transferência do jogo aos seus companheiros de diretoria, isso não é problema meu. O Marcílio Dias está fazendo onda entretanto cobrar os prejuízos que teve. Se quiser cobrar que cobre do seu vice-presidente, e não do América". Explicou que contratou advogado para defender o América no processo que o Marcílio vai mover, acrescentando que o Marcílio não gastou com publicidade, porque telefonou para as rádios de Itajaí e eles nem sabiam do jogo. Sobre a realização da partida "tudo depende do Marcílio, se quiser podemos vir a Itajaí no domingo vindouro para saldar nosso compromisso".

Agora a briga em Brusque é entre os dirigentes

Brusque (Correspondente) — O Diretor de Futebol do C.E. Paysandú Ruy Queluz, não gostou de certas declarações de seu colega Nilo Debrassi do Carlos Renaux, com relação a volta do Paysandú ao Campeonato Estadual de 76.

"Por enquanto, pelo que eu sei o presidente da Federação Catarinense de Futebol chama-se José Elias Guilhari e não Nilo Debrassi. E por enquanto quem manda é o Presidente e não o Nilo. Não vejo razão da nossa torcida ficar preocupada com as declarações feitas pelo Nilo Debrassi, dizendo que não aceitava o nosso time no Campeonato e que não íamos entrar de maneira alguma".

Ruy Queluz, estava preocupado e irritado,

pois dezenas de telefonemas, inclusive de industriais da cidade estavam a lhe pedir explicações.

Ruy Queluz explicava com calma a todos. "Não deem atenção para as declarações do Nilo. Ele está querendo tumultuar a vida do nosso clube. Vamos ter calma. Temos promessas de gente influente da Federação que haveremos de ser incluídos no calendário oficial de 76, para o Campeonato da Divisão Especial e o resto é só fofoca, intriga da oposição".

DIA 21 contra o Baependi

Ao mesmo tempo que dava explicações para a torcida com relação ao caso Nilo Debrassi — Paysandú, Ruy Queluz, anunciava para domingo, dia 21 o jogo em Jaraguá do Sul contra o Baependi local.

Copa Governador prossegue com mais três partidas

Chapecó (Sucursal) — A "Copa Governador do Estado" vai prosseguir no próximo domingo, com mais três jogos, reunindo Gaúcho de Cel. Freitas x E.C. Palmitos; Quilombo x Chapecoense e Guarani de Xaxim x Searense, pela segunda rodada. Na primeira, devido ao mau tempo, realizou-se apenas o jogo entre Palmitos e Chapecoense, vencido pelo primeiro por 2x0.

O presidente Gentil Galli, da Chapecoense, agora com o treinador Santarém já em atividade, espera uma recuperação de sua equipe, pois o resultado em Palmitos foi considerado fraco pelos dirigentes, e o plantel recebeu multa de 5% nos vencimentos. A diretoria classificou de "falta de empenho".

O público esportivo de Quilombo, aguarda com ansiedade o jogo contra a Chapecoense, que jogará pela primeira vez naquela cidade, ao mesmo tempo em que será inaugurado o estádio

próprio do Esporte Clube Quilombo.

Santarém não tem problemas em sua equipe, podendo mandar a campo todos os titulares, exceto Jair que continua se recuperando da cirurgia a que se submeteu, cedendo seu lugar no gol, para o reserva Wilmar.

O Quilombo espera obter uma renda muito alta, tanto que garante à Chapecoense a cota fixa de Cr\$ 5.000,00, ainda se encarregando das despesas com o trio de arbitragem e percentual da Liga.

O Gaúcho recebe em casa o excedente E.C. Palmitos, atual líder do certame, devendo constituir-se num acatamento de grande repercussão nos meios locais.

O Guarani de Xaxim, por sua vez, recebe em casa o Searense, ambos estreantes e sem nenhum feito recente que possa servir de termômetro para este jogo.

O Bonsucesso está retido na Espanha. O empresário sumiu

Madri — O Bonsucesso do Rio de Janeiro está retido e em situação difícil em Madri em razão do desaparecimento do já conhecido José da Gama, empresário que organizou a excursão desta equipe à Europa.

O presidente do Bonsucesso, Alcides Coelho dos Santos, disse ontem que o empresário, que ninguém sabe onde se encontra, deve ao clube quatro mil dólares por duas partidas jogadas em La Coruna, no mês passado, além do equivalente a 30 mil dólares devidos à agência de viagens espanhola com a qual José da Gama contratou a excursão do Bonsucesso pela Espanha.

Os 24 membros da delegação do clube brasileiro chegaram à Espanha no dia 15 do mês passado

com a intenção de iniciar uma excursão pela Europa que iria até o dia 25, de outubro próximo.

O Bonsucesso jogou quatro partidas na Espanha, porém só cobrou de José da Gama quatro mil dólares pelas duas jogadas em Oviedo, segundo o presidente Coelho dos Santos.

O Bonsucesso mandou um representante à África para tentar a contratação de algumas partidas. Se não for possível, um diretor, do Bonsucesso pagaria de seu bolso as passagens dos jogadores e dirigentes para voltarem ao Rio de Janeiro.

A delegação está num hotel de Madri há duas semanas.

PARTICIPE 1ª CORRIDA RÚSTICA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS

Promoção do Jornal "O Estado" Dia 4 de outubro — Florianópolis



Comissão Organizadora:
Federação Atlética Catarinense — FAC.
Divisão de Educação Física da
Secretaria da Educação

Colaboração:
Grupamento Leste Catarinense
50. Distrito Naval
630. Batalhão de Infantaria
Base Aérea de Florianópolis
Escola de Aprendizes Marinheiros
Polícia Militar de Santa Catarina
Departamento Estadual de Trânsito — DETRAN

Inscrições: Redação do Jornal "O Estado" e Divisão de Educação Física, em Capoeiras. No interior, nas Sucursais de "O Estado".



Lateral

Se persistirem as campanhas dos clubes na chave C, o Figueirense terá de brigar com a Portuguesa, Santos e Santa Cruz por duas vagas, já que, praticamente, Flamengo, Grêmio e América de Natal estão classificados. Falta ainda para o representante de Santa Catarina quatro partidas: Desportiva, Vasco, Goiás e o Bahia (em Salvador). Se o Figueirense conseguir 6 pontos nestes quatro jogos, estará classificado, independente dos resultados dos outros clubes. Tem chances?

O Avai poderá mesmo, dependendo de acertos do empresário Horácio Gutierrez, com o italiano Cassio Antônio Claudio, jogar na África. O Bonussucesso foi para a Europa, aos cuidados de José da Gama — que sumiu no meio da excursão, deixando o time em péssima situação. Um dos diretores do clube carioca diz que garante a volta da delegação. Será que haverá em Florianópolis alguém disposto a dar tal garantia ao Avai?

O resultado contra o São Paulo levou muita gente a pensar que a Desportiva será um adversário fácil. Subestimando o Figueirense foi que o São Paulo se complicou aqui em Florianópolis. A voz de alerta apareceu do próprio presidente Ortiga: "Que ninguém se iluda — aqui serão onze contra onze, disputando duramente por um bom resultado". Realmente, isso deve ser ponderado.

O Figueirense é um time grande, a ponto de estar no Nacional, dizem seus torcedores. Ninguém nega isso. Mas Zé Carlos foi aceito sem as precauções dos times grandes: não fez exames clínicos, de laboratório, ou mesmo físicos. Foi simplesmente aceito. Pode-se arrumar algumas desculpas: ninguém faz isto em Santa Catarina. Realmente. Mas o Figueirense não é um time à parte?

Mesmo o trabalho que fez no Americano, transformando-o em um time à altura do Nacional, não salvou Paulo Henrique. Depois da derrota contra o América (RN), na última rodada, tornou-se o quarto técnico desempregado durante o Brasileiro.

Matemática e prestígio muitas vezes causam confusão. É o que aconteceu com o presidente do Avai, João Salum. Argumentava ele: "Com as rendas que vem obtendo o Figueirense — contra o São Paulo teve prejuízo — acho que é muito mais negócio o Avai estar jogando no Oeste, faturando dinheiro limpo, 60 mil". Talvez sejam raciocínios como este que levaram o Avai a perder bons jogadores — que preferem aparecer no Nacional, e não no Oeste.

Na quarta-feira de manhã, com o tempo fechado e chuvoso, as perspectivas para o jogo com o São Paulo não eram boas. Comentava o major Ortiga, nesse dia: "Hoje à noite, com o campo pesado, vai ser jogada uma partida em que, tenho certeza, vão ocorrer gols e jogadas boas". Para azar de Almeida, a previsão foi confirmada.



Figueirense não tem problemas para domingo

O bicho pago aos jogadores do Figueirense pelo empate com o São Paulo foi Cr\$ 350,00, quantia normalmente fixada para vitórias. Dessa forma, ficou evidenciada a satisfação da direção do clube pelo resultado de quarta-feira. Ainda que a sensação de vitória escapada das mãos fosse visível em muita gente.

Mesmo assim, o clima no clube era bastante calmo, e notava-se nos jogadores a satisfação de quem fizeram um trabalho bem feito. Conversava-se pouco, e as costureiras rodinhas de jogadores quase não se viam. Almeida, autor involuntário do gol de empate, estava bem, ainda que um pouco quieto. Marcos, Toninho, Zé Carlos e Nelson eram os que estavam mais satisfeitos.

O técnico não fugia ao que se observava em todos: quieto, ponderado, disse estar satisfeito: "o São Paulo realizou este ano mais de cinquenta partidas, e perdeu uma — e queriam que nós ganhassemos o jogo; por isso é que posso dizer que o resultado foi muito bom, o pessoal agiu direito, e como ainda temos muito tempo pela frente, acredito que temos chances".

Fez alguns comentários: "Futebol é duro mesmo, pensar que com menos de 15 minutos de jogo, já queriam que modificasse o time. Tirar quem? O Moacir? Mas ele teve um bom desempenho, fez o que eu mandei, de acordo, e não havia razão. E falaram tanto do Marcos, que vinha jogando machucado — mas quarta, onde estava esse machucado?"

TRABALHOS

Quem não jogou realizou um treino sob a direção de Iberê Rosa. Este mostrava-se mais descontraindo, pois no jogo contra o São Paulo o time correu muito, e comentários sobre cansaço ou falta de rendimento não apareceram. Aplicou aos jogadores corrida intercalada com ginástica, e desses exercícios Baio participou também, "para

perder peso", segundo ele mesmo. Iberê disse que tais treinos — os mesmos que tem aplicado recentemente — visam manter a condição dos jogadores. Para os que não têm jogado, Iberê vem procurando "estimulá-los, e mantê-los com a moral alta — porque só treino, no fundo, enche um pouco".

Quanto ao Departamento Médico, o movimento foi pequeno. Toninho, Nilson, Casagrande e Lico foram atendidos por Lega. Nilson e Casagrande continuaram o tratamento que vinham fazendo, com aplicação de calor, toalhas quentes e imersão. Toninho fez imersão nos dois pés: o direito, para garantir a cura, e o esquerdo, porque estava um pouco inchado, devido à violenta entrada que sofreu de Gilberto. Lico recebeu aplicações de calor na coxa direita, onde sentiu dores por ter começado a treinar sem aquecimento.

O atencioso Lega a todos atendeu, garantindo que "não há nada de grave em ninguém, e domingo estão todos bem".

O ESTÁDIO

Ontem também chegaram as 400 cadeiras faltantes das 500 encomendadas pelo Figueirense. Durante boa parte da tarde, foi possível ver o sorridente Calixto transportando grandes caixas de papelão até as arquibancadas. Lá, eram instaladas por ele mesmo, que novamente retornava em busca de mais cadeiras.

Quanto à iluminação, todos puderam notar que não estava muito boa mas deverá ser regulada hoje e amanhã. Na quarta, apenas um poste havia tido suas lâmpadas focadas, devido a problemas causados pelo tempo.

E amanhã, "se tudo correr bem", segundo o presidente Ortiga, será inaugurado — com um pequeno coquetel — o novo restaurante da concentração, em instalações amplas e bem iluminadas.

Avai vence com facilidade o time do Juventude: 3 a 0

Jogando contra um adversário bastante fraco, o Avai começou sua excursão pelo Oeste goleando o Juventude de Lindóia por 3 a 0. Foi um jogo fácil para o campeão catarinense, que jogou os noventa minutos no campo do adversário.

Para Aureo, a partida foi encarada como oportunidade de fazer vários testes com o time: no segundo tempo, o técnico realizou cinco substituições. Os gols foram marcados por Vado, aos dois minutos do primeiro tempo — em impedimento; Balduino, também aos 15 minutos da primeira etapa. O terceiro contra, marcado por Joãozinho, que ao chutar uma bola espalmada pelo goleiro, acabou colocando-a no fundo da rede.

Na partida preliminar, o Sadia venceu o Guaicurus por 3 a 2, depois de 90 minutos sem gol, uma série de penaltis que terminou empatada, e de nova série, de três chutes a gol.

O árbitro dos dois jogos foi Oscar Rego (que foi agredido por torcedores do Guaicurus, inconformados com o resultado). Pelo Avai atuaram Danilo (Rubens); Souza (Jairo), Maneca (Ary Prudente), Veneza e Orivaldo (Emilson); Lourival e Zenon, Paulo Roberto, Vado (Carlos), Balduino e João Carlos; e pelo Juventude, Caboclo; Bissolope (Valdir), João Rechi, Joãozinho e Baldissera; Clovis, Salmoura (Rechi), Darci; Mauro, Chico e Assis.

Zé Carlos foi muito exigido por Iberê Rosa

Ao contrário do que fora anunciado pela diretoria do Figueirense na noite de quarta-feira, apenas ontem pela manhã o goleiro Zé Carlos assinou contrato com o Marcflio Dias, e em seguida foi emprestado ao clube da capital.

Tendo dormido no clube na noite de quarta para quinta-feira, "para me ambientar rapidamente com o pessoal" — segundo o jogador — ele viajou ontem pela manhã, em companhia de Cláudio Wagner, para Itajaí. Tudo foi resolvido no período matinal, e à tarde, treinou com seus novos colegas. Teve a atenção de Luis Everton, que o apresentou a todos, e o orientou nos exercícios que fez, de maneira bastante cordial.

Iberê Rosa teve uma boa conversa com Zé Carlos, quando foi informado de que o goleiro nunca teve problemas de articulação, juntas, ou de ossos quebrados. Iberê, durante os treinos,

mostrou-se impressionado com o novo atleta:

— Ainda não fiz nenhum teste com ele, para saber que tipo de trabalhos precisará. Mas notei que tem um bom peso em relação a sua altura (76,5 quilos, 1,79m) e que é muito esforçado. Como treinou! Esforçou-se, foi exigido e correspondeu bem — tem futuro o rapaz, se continuar assim.

Os seus colegas, por sua vez, também tiveram boa impressão de Zé Carlos. Orfina o achou muito esforçado, "parece um índio, não se incomoda muito com batidas acidentais, e treinou que não foi mole".

De todos, o mais tranquilo era o próprio goleiro. Disse estar "contente, pois aqui o ambiente é muito bom". Quanto ao ritmo de trabalho que lhe foi imposto, e que continuará a ser ponderoso: "Em todos os clubes, os sistemas de trabalho são diferentes — aqui no Figueira, estou sendo exigido, mais que em Itajaí, mas considero isto uma coisa muito natural".

Dirceu Lopes pode abandonar o futebol

Belo Horizonte — Após um longo período de inatividade em que esteve se recuperando de uma contusão sofrida nas duas pernas, o jogador Dirceu Lopes, do Cruzeiro, sentiu ontem a sua carreira ameaçada ao romper o tendão de Aquiles do pé esquerdo, no primeiro coletivo de que participava depois de 43 dias de tratamento médico.

O jogador, que há um mês teve o valor do seu passe estimado em 550 mil dólares, pelo Cruzeiro, ao receber proposta de compra do New York Cosmos, somente deverá voltar a jogar dentro de quatro meses. Nesse prazo, segundo os médicos que o atenderam ontem ele deverá estar recuperado da ruptura, que inicialmente pareceu ser fatal para a sua atividade.

O acidente ocorreu numa jogada normal, durante o treino de ontem cedo, promovido para os reservas pelo técnico Zéé Moreira, na Toca da Raposa. Dirceu Lopes levou um chute indireto, numa disputa de bola com outros três reservas, o que foi suficiente para que o tendão do pé esquerdo rompesse parcialmente.

Ele vinha se recuperando lentamente de uma contusão sofrida na perna esquerda num amistoso contra a seleção da Bahia durante os treinos da seleção mineira, para a disputa do campeonato sul-americano. Esta contusão o afastou dos jogos da Copa América.

Agora, Dirceu Lopes será submetido a um tratamento conservador, segundo o médico do Cruzeiro, Dr. Roger Simões, com o gessamento da perna por 60 dias e um período idêntico de ginásticas graduativas, para manter o seu atual estado físico e técnico.

Dirceu Lopes que reformou seu contrato com o Cruzeiro no final do ano passado está com 29 anos e o médico afirmou quanto ao seu tratamento, que ele deverá se recuperar muito bem.

Confiante em sua recuperação, Dirceu Lopes afirmou que "o agravamento de suas contusões serviu pelo menos para mostrar que o Cruzeiro não me escalava nos jogos com a intenção de poupar meu estado físico para ser vendido".

Técnico não acredita que a Desportiva possa surpreender

Embora a Desportiva tenha vencido o Santa Cruz por 1x0 na quarta-feira, na sua primeira vitória neste Campeonato Brasileiro, o treinador Paulo Emílio é um homem bastante preocupado quanto as possibilidades de classificação de sua equipe no atual certame.

O treinador ontem à tarde, em Vitória, manifestou a sua preocupação quanto ao jogo de domingo em Florianópolis contra o Figueirense. "Tenho acompanhado através de notícias em jornais, a performance do Figueirense. No ano passado estive em Florianópolis dirigindo o Bahia e ganhamos do Avai. Mas este ano, pelas informações que tive, o Figueirense é uma equipe bastante superior. E como o nosso time ainda não atingiu o padrão necessário, vejo neste jogo poucas possibilidades para a nossa equipe. Qualquer jogo em campo adversário é difícil".

— Consequimos quarta-feira a nossa primeira vitória, mas a nossa colocação não é boa, embora o time venha melhorando tecnicamente a cada jogo.

Paulo Emílio apanhou a equipe sete dias antes da estreia no Campeonato Brasileiro e não teve tempo suficiente para organizar um trabalho adequado. Por outro lado a Desportiva entrou no Brasileiro em crise, em virtude de ter perdido o campeonato estadual. A solução foi utilizar os mesmos jogadores, reforçando o time com mais cinco atletas do Rio Branco e dois do Fluminense do Rio de Janeiro.

— A maior dificuldade que encontrei no começo foi a falta de entrosamento aliada a preparação física que era deficiente. Mas agora as coisas estão melhorando.

O treinador deixou claro que vem a Florianópolis para tentar um empate contra o Figueirense, "sem almejar nada mais do que isso por considerar um jogo realmente difícil para a minha equipe". A Desportiva embarca sábado às 10 horas, devendo chegar a esta capital às 14 horas e tem treinamento marcado no Orlando Scarpelli às 16 horas.

Ontem à tarde houve trabalho físico para quem não jogou quarta-feira e para hoje está programado um treino tático e físico. O zagueiro Edmar, machucado no torneio, é o único problema na equipe. Ele ficou de fora contra o Santa Cruz e está vetado para a partida contra o Figueirense. No restante do plantel não existe nenhum problema de contusão. A princípio a equipe está escalada com Dalmir, Daniel, Nelci, Adalberto e Batista; Gerson Andreotti e Baio; no; Deo, Zezinho, Kosilek e Evandro.

Froner está mudando o Flamengo. Para melhor



O treinador não deu folga para o plantel

Brasília — O técnico Carlos Froner passou pelo seu primeiro teste, no time do Flamengo, ao determinar um treinamento para todos os jogadores, ontem à tarde nas dependências do hotel, embora alguns tenham protestado achando que "era dia de descanso". Os que atuaram diante do Ceub fizeram apenas recreação, mas Zico, Luizinho e Geraldo ficaram em tratamento médico.

Froner, que no final da tarde foi até Goiânia, onde à noite assistiu Goiás e Vitória, definiu o time para domingo: Renato, Júnior, Jaime, Luiz Carlos e Senet; Lima, Geraldo e Luis Paulo; Doval, Zico e Luizinho. Hoje ele vai dirigir um treino tático no campo do Iate Clube e à noite a delegação assiste à rodada Internacional de voleibol, com Japão, Coreia, Brasil e Uruguai.

Quando o preparador Francalacci anunciou que à tarde seria realizado um treinamento, alguns jogadores começaram a protestar, conversando entre si.

— É, parece que vamos entrar naquela fase do treinamento militar — comentou Zico, brincando com seus companheiros.

Mas, embora falando em tom de brincadeira, Zico definiu desta forma, o estado de espírito do resto do time, com relação aos métodos de trabalho de Froner.

Alguns jogadores comentaram as reações do treinador que, no banco de reservas, quarta-feira gritava muito e xingava com palavras sempre que alguém errava.

— O homem é duro, já vi tudo — disse Doval. No momento em que Francalacci chamou os jogadores para o local onde Froner queria dar a preleção, Luizinho e Zico, que estavam sentados com bolsas de gelo em cima das contusões, perguntaram se teriam de assistir também. Froner, impassível respondeu:

— E para todos, sem exceção. Enquanto os que não jogam faziam corrida e ginástica com Francalacci, os demais jogavam voleibol e tomavam banho de piscina ou conversavam com Gerson.

Durante quase toda a tarde, um grupo preferiu ouvir histórias contadas por Gerson. O ex-jogador do Fluminense e seleção brasileira divertiu-se muito com casos engraçados, e analisou a atuação do Flamengo ontem.

— O Ceub me pareceu muito violento. Mas será que vocês não sabem reger? Não tinha ninguém para adiantar a bola e dividir com o número dez deles? Ah, se é comigo, vou buscar a régua — dizia Gerson.

Zico, com o joelho esquerdo inchado, contava que Moreira (no 10 do Ceub) pegou-o por trás e fugiu.

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.

APESC

CADERNETA DE POUPANÇA



Exposição nacional de cães começa dia cinco em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — O Kennel Clube de Itajaí realizará no dia 5 de outubro do corrente nas dependências do Itamarim Clube do Campo duas exposições de âmbito nacional. A primeira constará de cães de todas as raças e a segunda será somente para cães de raça pastor alemão.

Já está confirmada a vinda de vários expositores dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

A comissão julgadora será composta pelo juiz Paulo Guilherme Gunther que será o responsável em apontar os melhores cães do grupo de todas as raças e Ervin Waldemar Rayhsam que julgará a exposição especializada em cães da raça pastor alemão.

A exposição de cães de todas as raças terá início às 8 horas e a de pastor alemão às 9 horas. As inscrições deverão ser feitas até o dia 4 de outubro na sede do clube ou no dia 5 no local da exposição.

O valor de cada animal inscrito será de Cr\$ 100,00 e os associados dos clubes co-irmãos terão um desconto de 50 por cento. Cada inscrição suplementar gozará um desconto de Cr\$ 10,00.

No ato da inscrição serão exigidos a apresentação de atestado de vacina anti-rábica de todos os cães que se apresentarem no recinto da exposição e o pedigree dos cães. Nas inscrições feitas por intermédio dos clubes co-irmãos, basta constar o número do registro do cão na relação. As inscrições de última hora serão cobradas em dobro.

Fundado há pouco menos de um mês, o Kennel Clube de Itajaí possui a seguinte diretoria: presidente, Pedro Salles Garçon dos Santos; vice-presidente, Hugo Schiphorst; 1.º secretário, Ursula Albersheim, dos Santos; 2.º secretário, Arnaldo Silveira; 1.º tesoureiro, Humberto Centurião de Oliveira; 2.º tesoureiro, Vânio de Almeida; diretor de relações públicas, Paulo Wendausen; diretor de criação, Roland Hobbhann e diretor de exposições, Jorge D'Ivanenko.

SC produzirá mais de 1 milhão de t. de celulose até 1985

Santa Catarina deverá produzir até 1985 um milhão e quatrocentos e setenta mil toneladas de celulose, de acordo com o projeto que a Secretaria da Agricultura encaminhará este mês ao Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, visando a expansão da área do distrito florestal, incluindo o litoral sul e a ampliação das reservas do litoral norte e da zona dos campos de Lages.

A Secretaria da Agricultura informou que objetiva com o projeto atender às metas preconizadas pelo Plano Nacional de Papel e Celulose, no sentido de tornar o Brasil autossuficiente na produção de papel e em exportador de celulose.

A área do distrito compreenderá uma extensão aproximada de quatro milhões de hectares, abrangendo todo o planalto central, com exceção do sul dos municípios de Lages e São Joaquim; Meio Oeste até Xanxerê e no sentido Norte-Sul; da BR-282 até a divisa com o Paraná; litoral norte e litoral sul.

Através dos incentivos fiscais do "Fundão", o projeto deverá carrear recursos para as áreas reflorestadas, objetivando o aumento da produção de celulose. Tão logo o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal aprove o projeto, a Secretaria da Agricultura deverá iniciar a liberação dos recursos proporcionados pelo Governo Federal à execução do plano de reflorestamento das áreas delimitadas.

Eleito o presidente da CPI que investiga demissão de Pompeu

Blumenau (Sucursal) — Constituída para apurar os fatos que culminaram com a destituição do vereador Milton Pompeu da Costa Ribeiro do cargo de presidente da Companhia de Urbanização de Blumenau, a Comissão Parlamentar de Inquérito, composta dos vereadores Vitorio Pfiffer, Carlos Braga Muller, Egon Doege, José Anolá, o Biz e Rodolfo Sestren, reuniu-se pela primeira vez nas dependências da Câmara Municipal, para estabelecer as diretrizes de trabalho.

Por decisão unânime dos membros presentes, foi eleito para presidir aos trabalhos da CPI o líder do Governo, Vitorio Pfiffer e como relator, o líder da bancada da Arena, Carlos Braga Muller, sob a assessoria jurídica do Sr. Caio Natal Teixeira Ferreira.

Na sequência dos trabalhos, os membros da CPI elaboraram uma lista das primeiras pessoas envolvidas diretamente na questão e que serão convocadas para prestar depoimentos. O Sr. Antonio Vitorino Ávila Filho, Diretor Técnico da URB, será o primeiro a ser ouvido pela CPI, já que foi considerada como ilegal a convocação da assembleia por ele assinada e que deu origem à destituição do presidente da Urbanizadora Milton Pompeu e do Diretor Administrativo, Nils on Zoschke. A CPI tem prazo de sessenta dias para apresentar o relatório final.

PONTE DE SALTO WEISSBACH

Formada pelos vereadores Nelson João de Souza e Rudi Hort (MDB), além de Jonas Neves (Arena), a Comissão Especial da Câmara de Vereadores de Blumenau, constituída com o objetivo de apurar os fatos relacionados com a responsabilidade da construção da ponte de Salto Weissbach (local que, em menos de um ano, vitimou oito pessoas), localizada na estrada geral de Passo Manso, também iniciou os seus trabalhos.

Segundo o Presidente da Comissão, Nelson João de Souza, primeiramente será feita uma coleta de material, incluindo pronunciamentos feitos pelos vereadores na Câmara e reportagens de jornais. A Comissão solicitará ainda a udiências com o Prefeito Municipal, Governador do Estado e com o engenheiro Leonid Daniluk, da Residência de Blumenau do Departamento de Estradas de Rodagem. A Comissão Especial, que tem como relator o vereador Jonas Neves, tem prazo de trinta dias, para concluir seus trabalhos e, consequentemente, apresentar relatório sobre os levantamentos efetuados.



Na pesca artesanal, falta orientação à captura do peixe.

Cooperativas vêm dificuldades na carência de técnica e mão-de-obra

A ausência de mão-de-obra qualificada em tecnologia de pesca e de pescado e de técnicas em administração e contabilidade de cooperativista são os obstáculos que impedem o funcionamento das 40 cooperativas pesqueiras, inscritas nos órgãos oficiais que as controlam. A informação é da Secretaria de Agricultura, acrescentando que a distribuição dessas cooperativas no território nacional não obedece a nenhum critério de uniformidade, localizando-se o maior número delas nos estados do Rio de Janeiro com 12, Pará com 6 e São Paulo com apenas 5 cooperativas.

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca. — SUDEPE — através do Plano de Assistência à Pesca Artesanal-Pescart — firmará convênio com a Organização das Cooperativas Brasileiras — OCB — com o objetivo de despertar o interesse pelo cooperativismo no setor pesqueiro o artesanal, em âmbito nacional.

Técnicos da Sudepe e da Ocb já estão realizando estudos preliminares das áreas prioritárias onde serão instaladas unidades-piloto de cooperativas da pesca artesanal, para, entre outros objetivos, executar projetos de formação de mão-de-obra.

COOPERATIVAS DE PESCA

As cooperativas de pesca artesanal desenvolvem atividades de conservação, comercialização e transporte de pescado; abastecimento de gelo, motores marítimos e implementos pesqueiros em geral, serviços de reparo e manutenção e crédito a curto, médio e longo prazo.

A atividade mais frequente é a comercialização, apesar de esse tipo de operação depender de infraestrutura de frios, mão-de-obra altamente qualificada em tecnologia do pescado, condições físicas de estocagem e meios de transporte para realizar uma entrega sistemática nos postos de venda.

As quarenta cooperativas de pesca artesanal oficialmente registradas, funcionam em caráter precário, em decorrência de fatores como a aceitação de sócios com interesse incompatíveis, como por exemplo, o caso do dono do barco, "armador artesanal" — os seus obje-

vos são contrários ao do pescador e a associação de ambos em uma mesma entidade pode causar sérios conflitos entre os cooperados e até mesmo entre estes e a administração.

Esclarecem os técnicos que as cooperativas no aspecto organizacional e administrativo devem ser similares às empresas privadas, com capacitação para participar de uma economia de mercado, enfrentando a concorrência dos intermediários da comercialização do pescado. Deve também estabelecer uma política de preços iguais ou maiores aos dos concorrentes e formas de pagamentos que venham beneficiar o associado fornecedor.

Criado em 1973, o Pescart veio funcionar efetivamente, a partir do ano passado, quando iniciou um profundo estudo para revelar os principais problemas que envolvem a área da pesca artesanal. E com base nos levantamentos procedidos, passou à elaboração de projetos específicos.

Esses projetos objetivaram o estímulo à reorganização de colônias e inscrições de pescadores; incentivo à dinamização das Federações Estaduais de Pescadores, através da Confederação Nacional dos Pescadores com quem firmou convênio; orientação técnica, na conservação e utilização de recursos pesqueiros, melhoria de instalações de colônias de pescadores; incentivo e orientação na habilitação de associados à obtenção de benefícios da previdência social.

Os trabalhos já desenvolvidos pela Pescart, em colaboração com federações de pescadores, Sudepe e Capitania dos Portos, levaram ao registro até maio do corrente ano, 116.591 pescadores inscritos em 251 colônias em todo o País. Muitos já estão sendo beneficiados pela previdência social (assistência médico-odontológica), inclusive com aposentadoria através do INPS ou Funrural.

PROGRAMAÇÃO

A programação do Pescart para o período 75/79 envolve assistência técnico-educativa, social e creditícia ao pescador; melhoria de instalações terrestres de organismos associativistas de pescadores e de infraestrutura de pe-

queno porte relacionada com a conservação e comercialização do pescado; estímulo ao associativismo pesqueiro; orientação às entidades dos pescadores para se habilitarem ao recebimento dos benefícios previdenciários e colaboração na formação e capacitação de mão-de-obra.

Até 1977, o Pescart aplicará Cr\$ 39,5 milhões nos seus diversos programas. Este ano as aplicações serão de Cr\$ 12.000.000,00; em 1976 de Cr\$ 13.000.000,00 e em 1977 de Cr\$ 14,5 milhões.

PESCA PREDATÓRIA

O Pescart vem desenvolvendo esforço no sentido de combater a pesca predatória. Nesse sentido está sendo iniciado projeto específico de pesca predatória da lagosta no canal de Itamaracá (PE), onde se espera racionalizar a sua captura e beneficiar os pescadores das colônias de Itamaracá e Itapissuma.

O projeto aplicará recursos da ordem de Cr\$ 1.000.000,00 para melhoria da infraestrutura de armazenamento e conservação de pescado e aquisição de embarcações e apetrechos de pesca.

A próxima etapa a ser efetivamente desenvolvida pelo Pescart é relacionada com a comercialização e armazenamento de pescado.

Em ação conjugada

com a Cibrazem e outros órgãos afins, serão eleitos vários pólos secundários de convergência da produção de pescado em cada Estado, articulados a os pólos principais dos grandes centros consumidores do País, (no caso os grandes entrepostos e frigoríficos existentes, oficiais ou privados).

Cada pólo secundário seria controlado por pescadores associados em colônias ou cooperativas. O propósito dessa ação é propiciar mais capacidade de competição junto ao mercado consumidor, evitando-se ao máximo a intermediação que solapa em muito, os ganhos dos pescadores artesanais.

Indiscutível é a importância da pesca artesanal não apenas pela imensa mão-de-obra envolvida na atividade como pelo volume de produção do setor, cuja expressão se traduz em 46% do total de captura efetuado em todo o Brasil, sendo que este índice é maior na região Nordeste (superior a 50%) e quase 100% quando se trata de pesca interior.

Os problemas atualmente enfrentados pelo setor artesanal são ainda muito grandes acumulados ao longo dos anos, seja pela pouca assistência e importância que a eles foram dadas, seja pela ausência de planejamento global para solucioná-los.

Apesar do seu litoral e imensos recursos hídricos

interiores, que poucos países no mundo possuem, o Brasil tem pouca tradição pesqueira, sendo recente a história de suas preocupações para esta atividade. Daí uma das razões para a atual situação existente nesse ramo de atividade econômica. O fato não indica porém, a impossibilidade da existência de unidades pesqueiras artesanais prósperas e com bom padrão de vida, como acontece em outros países menos dotados que o nosso, como Peru, Chile, México, Portugal, Espanha, Indonésia e outros.

Dos muitos problemas que afetam a pesca artesanal brasileira pontificam como mais importantes o uso de técnicas rudimentares de captura e a desorganização de entidades representativas dos pescadores, ausência de uma linha específica de crédito para financiamento das atividades de produção, deficiente infraestrutura de oferta de insumos à produção e obtenção de melhores preços do pescado. São exatamente nesses pontos que serão concentrados os esforços do Pescart, em busca de uma solução dos pontos apontados.

O SETOR

Até bem pouco tempo a área que se constituía na denominada pesca artesanal brasileira estava relegada a plano secundário, em face da própria importância que a pesca como

um todo representava para a economia brasileira. No entanto, à medida em que cresceu, não só o mercado consumidor interno brasileiro, como também o poder aquisitivo de sua população e a necessidade de gerar divisas para acelerar o desenvolvimento do País, através da exportação ou eliminação da importação, a pesca passou a ser ponto também significativo no planejamento da economia nacional. A decretação do mar territorial em

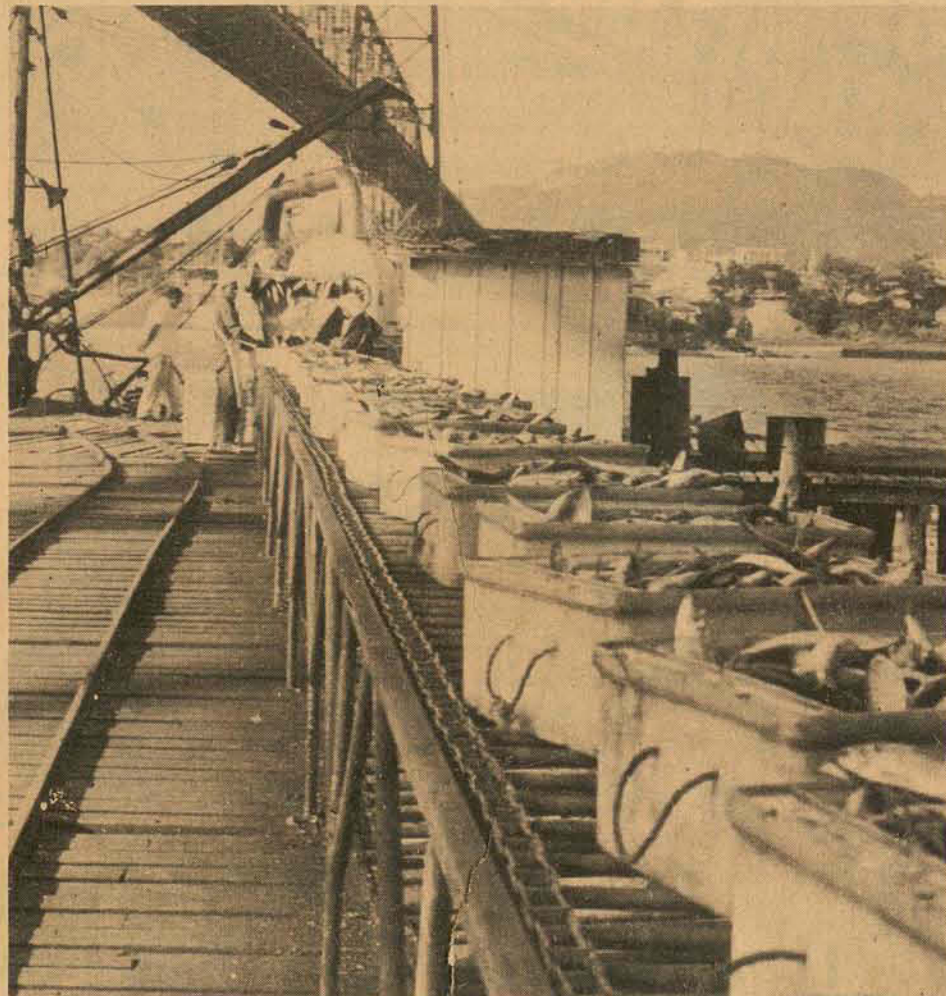
200 milhas litorâneas veio ainda mais robustecer a posição de um novo enfoque para o setor pesqueiro.

Os eventos mencionados forçaram o aprimoramento de dispositivos já existentes, a modificação e criação de outros, tudo visando beneficiar o setor, equacionando os problemas, integrando-se as faixas industrial e artesanal num planejamento global, agora a consagrado no 2.º Plano Nacional de Desenvolvimento.

A primeira grande decisão legitimada pelo poder público federal é a de que pesca artesanal e pesca industrial não são coisas conflitantes, sendo ramos de atividades econômicas viáveis, com áreas de ação distintas, completando-se um ao outro.

A sudepe, órgão responsável pelo desenvolvimento da pesca brasileira, que desde sua criação enfatizava a criação de um parque industrial pesqueiro, voltou a sua atenção para o setor artesanal. Além disso, deu início a um agressivo programa de pesquisas, de capacitação de pessoal em todos os níveis e agora, ao estabelecimento das atividades pesqueiras.

No ano de 1973 foi tomada a primeira medida efetiva na criação de um instrumento destinado a estimular e alentar a imensa área da pesca artesanal no País. Sob o patrocínio do Ministério da Agricultura e com a participação da Sudepe, do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária foi instituído o Plano de Assistência à Pesca Artesanal-Pescart, que veio funcionar em maio de 1974, com responsabilidade de coordenação nacional do setor, e sediado em Brasília.



Na industrialização do pescado, a ausência de modernas técnicas.

50 km da BR-158 no Oeste catarinense serão concluídos dentro de 3 anos

Palmitos (Sucursal de Chapecó) — A BR-158 que liga os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná passando por Santa Catarina numa extensão de 50 quilômetros, deverá estar concluída nos próximos três anos. A informação é do engenheiro Moacir Santos responsável pela obra, acrescentando que o contrato com a empreiteira Ferreira Guedes

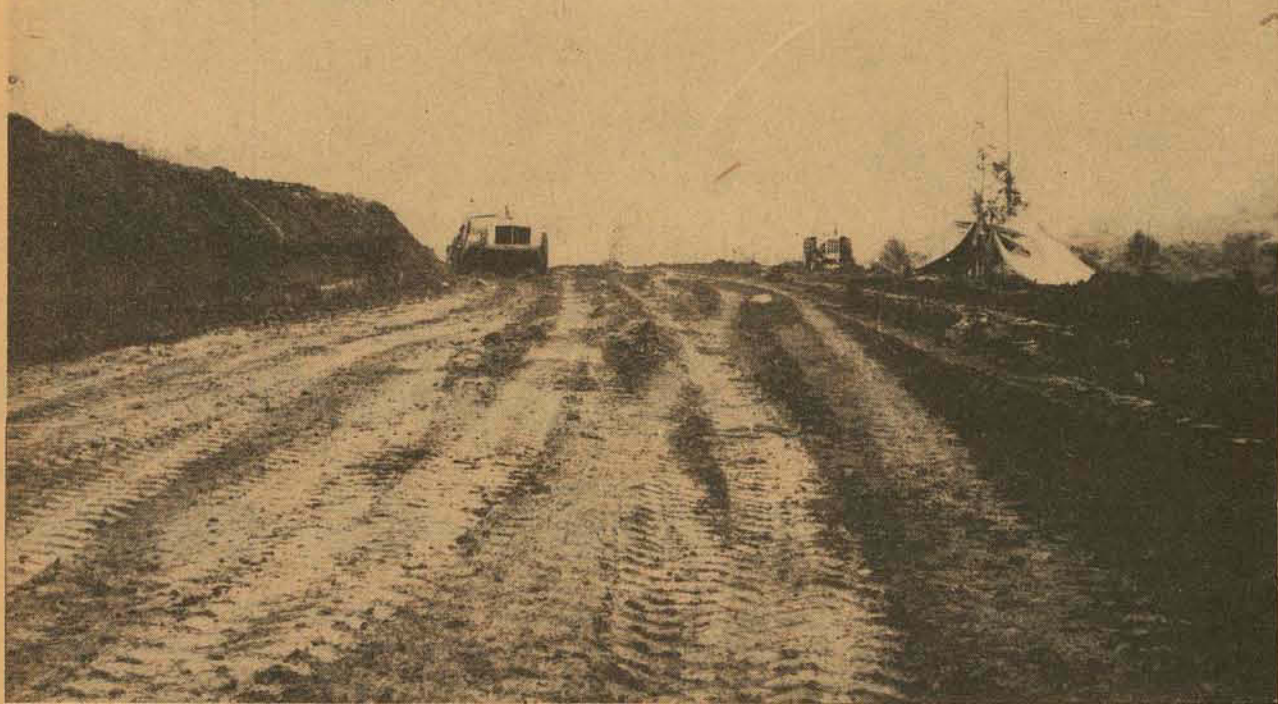
prevê a implantação de asfalto e sinalização ao longo de 50 quilômetros. A rodovia no trecho Sarandi-Maravilha teve início há dois anos e atualmente encontra-se paralisada.

A empreiteira CCBE-Rossi Servix que vinha respondendo pelos trabalhos da obra desejava reajustar o contrato em 100%, mas a legislação só permitia 25%. Diante do impasse a empreiteira, paralisou suas atividades.

Atualmente a empreiteira Ferreira Guedes será a responsável pelos trabalhos de implantação da rodovia.

A rodovia que parte da BR-386 na cidade de Sarandi (RS), alcança Seberi, Frederico Wesphalen, Iraí através do Rio Uruguai, corta o Estado de Santa Catarina passando pelos municípios de Palmitos, Caibi, Cunha Porã atingindo a BR-282, na altura de Maravilha.

O trecho norte da BR-282 que figura no Plano Rodoviário Nacional em direção a São Lourenço do Oeste até atingir a BR-377 em Pato Branco (PR), não possui ainda data marcada para início de sua implantação.



Nas pequenas coisas da vida a grandeza de um homem.

Meu Rico Português

Uma novela de GERALDO VIETRI

Com um elenco de Astros:

JONAS MELLO
MARCIA MARIA
CLAUDIO CAVALCANTE

PAULO FIGUEIREDO
GILMARA SANCHEZ
OLNEY CAZARRE
ELISABETH HARTMAN
MORAIS
MAGOSO
STELLA

ÚLTIMOS CAPÍTULOS



De Segunda a Sábado, às sete da noite

Produtores do Oeste aumentam exportação



O atual preço do suíno é motivo de desânimo aos produtores.

Palmitos (Sucursal de Chapecó) — A Sociedade Cooperativa Mista de Palmitos responsável pela compra de milho, soja, feijão e suínos de seus associados efetuando suas exportações através do Porto de Paranaguá, onde mantém uma filial, registrou um crescimento superior a 70% no seu movimento de comercialização em relação ao ano passado.

Helvino Hoppe e Irmandade Schappo, diretores da Cooperativa afirmaram que o porto ideal para as exportações seria o de São Francisco mas este não oferece condições para armazenamento de produção antes do embarque.

As cooperativas exportadoras do Oeste Catarinense já enviaram um memorial ao governador Konder Reis solicitando uma área territorial em São Francisco para a construção de um terminal marítimo.

São os seguintes os números relativos à Cooperativa de Palmitos tomando-se por base os resultados de 1974 e dos primeiros seis meses de 1975:

Descrição — Cr\$ — 1974 e 6 meses/75
ICM recolhido — 1.336.445,00 — 1.196.050,00
Compras de mercadorias — 4.439.739,00 — 3.161.820,00
Vendas efetuadas — 4.488.942,00 —

16.066.129,00
Suínos comercializados — 7.444.617,00 — 3.542.770,00
Milho — 397.933,00 — 725.000,00
Feijão — 2.076.812,00 — 7.020.890,00
Soja — 1.529.465,00 — 3.636.990,00

Apesar da baixa cotação do suíno vivo, a suinocultura tem sido uma das principais atividades dos agricultores da região de Palmitos.

Como a maioria dos agricultores da região se dedicam à suinocultura, o milho tem alcançado os mais baixos índices de comercialização. O agricultor retém a sua produção de milho para aplicar na alimentação de suínos. Apesar disto a produção de milho ainda é superior a 900 mil sacas por ano.

Conforme os produtores da região, que há vinte anos se dedicam à suinocultura "o suíno está valendo Cr\$ 3,50, ao passo que a banha é colocada no

mercado pelos frigoríficos ao preço de Cr\$ 7,50. O suíno tipo carne custa Cr\$ 4,20, enquanto que os produtos derivados de sua industrialização são vendidos a um preço superior a Cr\$ 14,00, havendo ocasiões em que a carne industrializada é vendida a Cr\$ 25,00 ao quilo".

Os suinocultores reclamam melhores atenções por parte do governo pois "há dois anos vendíamos o quilo do suíno a Cr\$ 5,40 e atualmente somos obrigados a oferecer Cr\$ 4,00, enquanto que os outros produtos continuam em alta. Isto é a mesma coisa que decretar a nossa falência".

Numa inflação anual de 40%, o preço do suíno hoje, deveria ser superior a Cr\$ 7,00. Vendendo ao preço de Cr\$ 5,00 somente podemos empatar as nossas despesas".

Afirmam ainda os agricultores que "não entendemos como é possível existir tabelamento para todos

os demais produtos, inclusive a carne bovina, enquanto que o suíno continua possuindo uma cotação baixa".

Se não houver uma tomada de posição em nossa defesa, abandonamos a atividade; venderemos nossas terras e iremos para as cidades a procura de melhores empregos", garantem os produtores.

COOPERPAL EM EXPANSÃO

A Cooperativa Palmitos está iniciando a construção de uma sede própria para a sua filial de Caibi constando de uma unidade de classificação de sementes, além de um local para armazenamento com capacidade para duzentas sacas.

Consta também nos planos da empresa, a construção de mais nove filiais no interior da região de Palmitos e implantação de dois pavilhões junto à sede, onde funcionarão o supermercado e o departamento de ferragens.

1º ANO DE FALECIMENTO

A família do Coronel Newton Lemos do Prado, convida parentes e amigos para assistir a missa em sua intenção, celebrada na Capela do Colégio Catarinense, às 18,30 horas de hoje.

REXABEX S.A. — Indústria e Comércio — EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Senhores Acionistas de REXABEX S.A. — Indústria e Comércio a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede, na BR-101, km 413, na cidade de Araranguá, SC., às 10,00 horas do dia 25 de outubro de 1975, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanços de Capitais e de Resultados, parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício social encerrado a 31 de julho de 1975;
2. Destinação do resultado apurado no exercício;
3. Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício social 1975/76, bem como a fixação de seus honorários;
4. Outros assuntos de interesse social.

Araranguá, 15 de setembro de 1975
ORLANDO F. ASCKZIEGEL — DIR.
CPF 036535950-53

Prefeitura retifica estradas que ligam cidade e interior

A Secretaria de Obras e Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal de Blumenau reiniciou os trabalhos de retificação e alargamento da estrada geral na região do Garcia-Alto proximidades do Morro do Spitzköpf. No Jordão, imediações do antigo Salão Royal, a Secretaria de Obras concluiu uma ponte pênsil que faz ligação entre as ruas Santa Maria e Santa Terezinha.

Na rua Alferes Júlio Sameztki, no bairro Vila Nova, Sossus iniciou a construção de uma ponte em substituição a uma outra alargando-a de três para oito metros. Ainda no bairro de Vila Nova, foi concluída a ligação entre as ruas Otto Abry e Professor Trindade incluindo uma canalização onde foram utilizados 12 tubos de 1 metro de diâmetro.

No bairro de Fortaleza, na rua Francisco Valdeci, foi concluída a construção de uma ponte, que permitiu melhores condições de tráfego na principal via pública daquele bairro.

Na área de propriedade do Clube de Caça e Tiro Tesalito, a municipalidade realizou serviços de aterro, incluindo uma canalização onde serão empregados 60 tubos de 60 centímetros de diâmetro. Ao serem concluídos os serviços a área será utilizada para expansão das dependências daquele clube de atiradores.

Caretice é achar que leite é coisa só prá criança.

Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



COMPEL ENGENHARIA S.A.
Rua Felipe Schmidt, 27 — Ed. Dias Velho — 8. Andar
Sala 801 — Fone: 4237 — FLORIANÓPOLIS — SC
CGC/MF — 60.829.447/0001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social, na Rua Felipe Schmidt, 27 — Edifício Dias Velho — Conjunto 801 — nesta cidade de Florianópolis — SC — no dia 10 de outubro de 1975, às 14,00 (quatorze) horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

- 1) Integralização do Capital Social;
 - 2) Aumento de Capital com aproveitamento de Reservas;
 - 3) Assuntos diversos de interesse social.
- Florianópolis, 18 de setembro de 1975.
P/AFFONSO JOSÉ IANNONE
Diretor Presidente
CPF MF 002294238

Pedreiro atropelado por desconhecido passa mal no hospital

Com ferimentos de natureza grave e inspirando cuidados médicos, encontra-se internado no Hospital de Caridade o pedreiro Valmir da Silva, que foi atropelado por um carro não identificado, na rua Mauro Ramos, proximidades da Rodoviária, tendo o motorista tomado rumo ignorado.

Por volta das 18 horas de ontem, o pedreiro Valmir da Silva, (38 anos, casado, residente à rua Crispim Mira, 120), foi colhido por um Volkswagen de cor vermelha, que não prestou socorro à vítima e evadiu-se do local, impossibilitando sua identificação. A vítima, gravemente ferida, ficou estendida ao solo, sendo socorrida e conduzida ao Hospital de Caridade, por um motorista da Cotesc. Enquanto isso, a DSP prossegue investigando, no sentido de apurar a identidade e localizar o motorista faltoso.

Colisão em São José provoca danos e fere um dos motoristas

A Delegacia de Polícia de São José atendeu ontem a um acidente de trânsito - colisão - envolvendo dois veículos, resultando além de danos materiais de regular monta, ferimentos leves em um dos motoristas.

A colisão ocorreu às 11h15m de ontem, na Estrada Geral de Colônia Santana e envolveu a camioneta Kombi de placas PJ-1383 da Sudan - Sul Cigarros Ltda. - que era dirigida por Silvio Braz Zimmermann (rua Felipe Neves, 117, no Estreito); e o veículo Ford F-100, chapas WX-0481, que tinha ao volante o proprietário Antônio Siebert (Fazenda Santo Antônio, São José), que nada sofreu. No entanto, o mesmo não se pode afirmar em relação ao motorista da Kombi, que sofreu ferimentos generalizados e foi medicado no Hospital de Caridade.

MULTAS

O Departamento Estadual de Trânsito — Detran —, durante diligências efetuadas em vários pontos da cidade, no período de 4 a 10 de setembro, autuou um número de 276 veículos, cujas multas aplicadas somaram um total de Cr\$ 25.577,00.

Os agentes do Detran apreenderam as Carteiras Nacionais de Habilitação dos motoristas Evaldo Cunha e Getúlio Ferreira da Silva, pelo prazo de 30 dias, por cometerem infrações mais graves contra o Código Nacional de Trânsito.

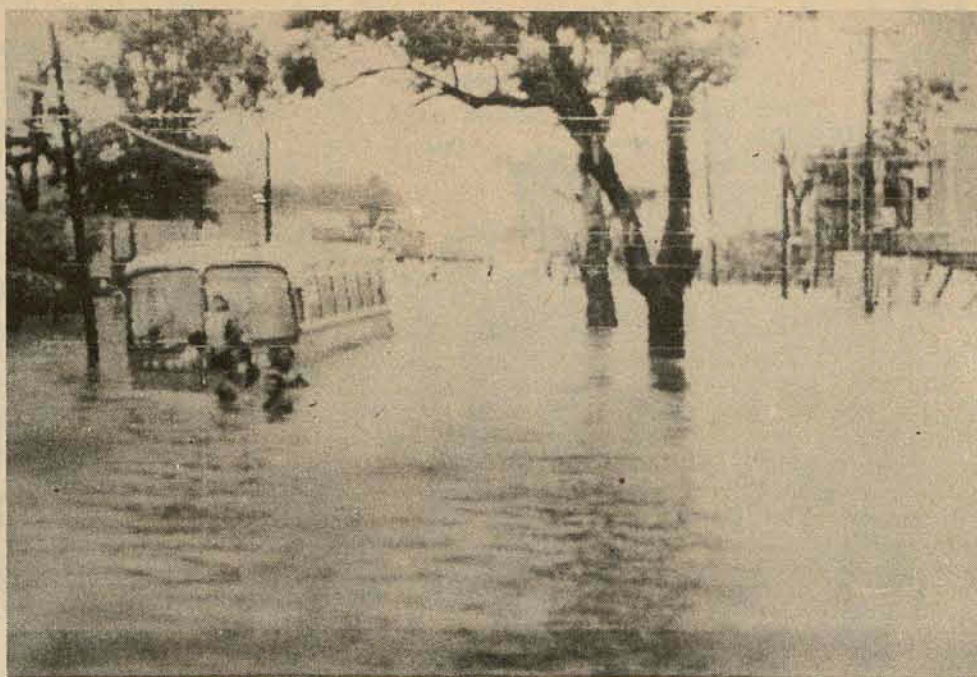
Um total de 153 veículos foram multados no grupo de Cr\$ 46,00: AA-0348 AA-0446 AA-0702 AA-0828 AA-0931 AA-1594 AA-1598 AA-1873 AA-2626 AA-2675 AA-3184 AA-3274 AA-3382 AA-3395 AA-3655 AA-3709 AA-3768 AA-4231 AA-4271 AA-4280 AA-4351 AA-4423 AA-4425 AA-4513 AA-4598 AA-5163 AA-5403 AA-5881 AA-5880 AA-5888 AA-5898 AA-6105 AA-6177 AA-6242 AA-6254 AA-6460 AA-6737 AA-6893 AA-6895 AA-7086 AA-7159 AA-7258 AA-7506 AA-7573 AA-7607 AA-7652 AA-8206 AA-8385 AA-8485 AA-8491 AA-8491 AA-8729 AA-8760 AA-8976 AA-9274 AA-9214 AA-9301 AA-9324 AA-9326 AA-9493 AA-9493 AA-9554 AA-9569 AA-9615 AA-9619 AB-0100 AB-0120 AB-0339 AB-1041 AB-1254 AB-1382 AB-1483 AB-1544 AB-1614 AB-1764 AB-1765 AB-1795 AB-1846 AB-1899 AB-1906 AB-2004 AB-2198 AB-2204 AB-2435 AB-2541 AB-2827 AB-2889 AB-2955 AB-3059 AB-3110 AB-3382 AB-3482 AB-3553 AB-3568 AB-3642 AB-3647 AB-3672 AB-3732 AB-3944 AB-4004 AB-4004 AB-4322 AB-4446 AB-4479 AB-4700 AB-4712 AB-4999 AB-5157 AB-5373 AB-5383 AB-5417 AB-5509 AB-5567 AB-5571 AB-5659 AB-5721 AB-5721 AB-5721 AB-5916 AB-6080 AB-6196 AB-6317 AB-6756 AB-6760 AB-6786 AB-6948 AB-7003 AB-7271 AB-7476 AB-7510 AB-7539 AB-7831 AB-7897 AB-8027 AB-8046 AB-8094 AB-8225 AB-8733 AB-8754 AB-8958 AB-9180 AB-9276 AB-9730 AB-9882 CE-0176 CE-0178 CE-0978 CM-0027 002 006 002 002 003.

Já com multas de Cr\$ 70,00 foram punidos 26 veículos, a saber: AA-1202 AA-3835 AA-4212 AA-4496 AA-6743 AA-7197 AA-7212 AA-8212 AA-8847 AA-8944 AA-9057 AB-0602 AB-1487 AB-2541 AB-3978 AB-4039 AB-4564 AB-4784 AB-5299 AB-8094 AB-8850 AB-9206 AB-9641 AW-1061 CE-1045 CE-0571.

Em outro grupo foram aplicadas 40 multas de Cr\$ 93,00: AA-0343 AA-1073 AA-1413 AA-2457 AA-3825 AA-6468 AA-6801 AA-8100 AA-8192 AA-9167 AA-9199 AA-9392 AA-9442 AB-0349 AB-0698 AB-0951 AB-1500 AB-2573 AB-2778 AB-2779 AB-2948 AB-3881 AB-4753 AB-4796 AB-5760 AB-5864 AB-6339 AB-6958 AB-7315 AB-7409 AB-8273 AB-8430 AB-8472 AB-9046 AB-9301 AW-0911 CE-0684 CE-0899 CF-0365 CF-7625.

Por outro lado, 6 veículos foram atingidos com multas de Cr\$ 186,00: AA-3961 AA-7555 AA-8345 AB-1830 AB-5461 AB-8170.

E, finalmente, m punição de Cr\$ 233,00 os guardas do Detran autuaram um total de 51 veículos, que são os seguintes: AA-1114 AA-1720 AA-2083 AA-2175 AA-2218 AA-2247 AA-2745 AA-2745 AA-2871 AA-3154 AA-4976 AA-4999 AA-5612 AA-5789 AA-6202 AA-7104 AA-7263 AA-7263 AA-7263 AA-7342 AA-7390 AA-8802 AB-0100 AB-0511 AB-0583 AB-1079 AA-1151 AB-1255 AB-1495 AB-2230 AB-3091 AB-3270 AB-3723 AB-5433 AB-6222 AB-6813 AB-7311 AB-7643 AB-7993 AB-8170 AB-8414 AB-8625 AB-9193 AB-9653 AB-9692 AB-9730 AA-056 AA-544 AX-0001 AX-0003 AW-0219.



Além da devastação, o fenômeno trouxe inundações em várias áreas de Porto Rico.

"Eloisa", o furacão, segue destruindo em direção a Cuba

Enquanto em Miami constatava-se ontem um ligeiro declínio do furacão "Eloisa", que rumava em direção à parte oriental de Cuba, deixando em sua passagem pelo menos 28 mortos, milhares desabrigados e causando inundações em Porto Rico e na República Dominicana, a Rádio de Havana anunciava que chuvas torrenciais e fortes ventos assolaram a cidade cubana de Guantanamo. As informações acrescentaram que a população de Santiago de Cuba, a segunda cidade do país, preparava-se para enfrentar a tormenta.

MAIS FRACO

O furacão, que deixou um saldo de pelo menos 28 mortos e 30 mil desabrigados em Porto Rico e na República Dominicana, investiu contra o setor oriental de Cuba durante a madrugada de hoje, porém um pouco mais fraco após atravessar as montanhas da ilha de Santo Domingo.

O Centro Nacional de Furacões situado em Miami informou que o "Eloisa" estava perdendo forças na região oriental de Cuba, e que às 10 horas de ontem prosseguia seu caminho pelo interior da ilha em direção ao oeste, com velocidade de 19,2 quilômetros por hora e fortes ventos.

O Centro de Furacões de Miami informou que o núcleo do Eloisa estava se dispersando sobre as montanhas orientais, segundo observações de satélites meteorológicos e que se continuasse enfraquecendo, provavelmente ainda hoje passaria a condição de perturbação ciclônica.

DANOS ELEVADOS

O governador de Porto Rico, Rafael Hernandez Colon, inspecionou de helicóptero toda a área devastada, e declarou que primeiramente quer colher todas as informações possíveis sobre a situação, para depois, solicitar auxílio do governo norte-americano para a reconstrução.

Funcionários da defesa avaliaram as perdas, inicialmente, em cerca de 40 milhões de dólares.

Antônio Bobadilla, administrador da Defesa Civil da República Dominicana, declarou que a maior parte das inundações tinha se registrado nas zonas baixas do sul do país, e que a tormenta teve pelo menos um efeito benéfico: restaurado as águas de diversos rios secos desde oito meses devido a prolongada estiagem.

Funcionários dominicanos disseram que ficaram desabrigados cerca de 1.400 pessoas.

"Maria Olívia" muda de sexo e casa com Nelcina na Paraíba

Omar Aguinaldo da Silva, que se submeteu à intervenção cirúrgica há 4 anos em Recife corrigindo um defeito congênito de sexo que o obrigava a viver mais como mulher, tendo inclusive nome de registro como "Maria Olívia da Silva", casa hoje, no município paraibano de Souza, com a jovem Nelcina Cassimiro. A cerimônia religiosa, com efeito civil, será oficiada pelo padre José Manguiera, e o ato contará com a presença do promotor Firmo Justino e do prefeito Gilberto Samento.

MUDANÇA DE SEXO

Aguinaldo viveu durante quase vinte anos como mulher e só conseguiu definir os seus caracteres sexuais primários depois de

se submeter a uma operação plástica em Recife, quando adotou definitivamente sexo masculino para o seu comportamento biológico e social. O processo a que se submeteu, segundo ele mesmo declara, gerou muitos comentários e maledicências em sua cidade, mas o seu casamento com a Srta. Nelcina Cassimiro significa "a compensação de todos os sofrimentos e humilhações da minha vida".

Ele confessa que nunca se comportou como mulher. Ao contrário, sua predileção foi sempre por divertimentos rudes, como corrida de cavalos, caça e pesca e agora "espera poder levar uma vida normal, cuidando do seu sítio Pau D'Arco, onde mantém criação e lavoura".

Escrivão assume a delegacia de Brusque e se diz entrosado

Brusque (Correspondente) — Com a transferência do Delegado de Polícia de Brusque, Sr. Lourival Borja, para Blumenau, o Superintendente da Polícia Civil, Vinício Fiamoncini, designou para ocupar aquele cargo vago o escrivão de polícia João Francisco de Souza.

"Eu me formo d'aqui um ano, mas já estou entrosado na máquina há alguns anos e sei perfeitamente o seu funcionamento. Além do mais, antes da vinda do Dr. Lourival já fui designado e ocupei o

cargo por 4 meses. Por outro lado, trabalhar com uma equipe eficiente de Comissários, Agentes, Sargento e praças como a nossa dá até gosto. Não que o número seja grande, mas o pessoal é muito qualificado". Estas foram as palavras do novo Delegado de Brusque, ao ser interrogado do andamento dos serviços na DP brusquense.

CASO ENCERRADO

São muitos os telefonemas para a Delegacia e as perguntas pessoais ao corpo de funcionários da DP, por parte da população brusquense sobre o bárbaro crime do Morro do Stefan, onde o operário Valdir Bordini com 3 golpes de enxada esfaqueou o crânio de sua companheira, Elza há cerca de 10 dias. O delegado salientou que "embora ele tenha alegado legítima defesa, no interrogatório que fizemos e no relatório que enviei junto ao processo, que foi concluído segunda-feira, ao Juiz de Direito da Comarca, não encontrei subsídios legais e suficientes para caracterizar a legítima defesa. Para mim foi homicí-



João Francisco já conhece seu trabalho, embora ela estivesse armada de faca, ele saiu até a rua apanhou a enxada e a agrediu. Mas esta é apenas minha opinião, vamos ver em Júri qual o resultado, porque a matéria agora foge da minha alçada".

5 DETIDOS

Falando sobre seus "hóspedes", o novo Delegado disse que conta "com 5 detidos, sendo 4 com prisão preventiva, entre os quais o Valdir Bordini, 2 jovens que tentaram assalto a mão armada e furto em Brusque, ambos de Itajaí e o assaltante Paterno, de Inaraí, que foi preso em Lages, depois de "fazer o serviço" aqui em Brusque.

Patrícia Hearst capturada pelo FBI em San Francisco

O Serviço Federal de Investigações do governo norte-americano — FBI — anunciou ontem a captura da jovem Patrícia Hearst, depois de uma busca que se prolongou por mais de um ano e se estendeu até o Uruguai. Patrícia foi sequestrada por um grupo do Exército Simbionês de Libertação, vindo a se filiar à organização e participar de

vários assaltos a bancos nos Estados Unidos.

Um porta-voz do FBI em Washington afirmou que Patrícia Hearst foi presa no bairro Mission, de San Francisco, pouco depois que seus dois companheiros, William e Emily Harris, tinham sido detidos.

O porta-voz disse que a jovem herdeira de cadeia jornalística estava sendo in-

terrogada por agentes do FBI antes de ser acusada formalmente. Ela foi denunciada em tribunal federal por roubo armado em relação a um assalto de banco em San Francisco, dia 15 de abril de 1974, dois meses depois de ter sido sequestrada de seu apartamento de Berkeley pelo Exército Simbionês de Libertação.

Mercantilização do doente é discutida entre Inps e Estado

A Superintendência Regional do Inps de Pernambuco, contestou ontem, em Recife, as acusações do Secretário da Saúde do Estado, que denunciou como "mercantilismo" a atual procura ao doente previdenciário, "que desorganizou por completo as finanças dos hospitais públicos de Pernambuco", deixando muitos leitos do Governo, à disposição da previdência, inteiramente ociosos. O Superintendente da autarquia, o médico Alcedo Gomes da Silva, admitiu que os hospitais oficiais de Pernambuco não preenchem os requisitos exigidos pelo Inps para internar seus beneficiários.

Por outro lado, o Secretário Veloso Costa declarou que os doentes previdenciários são encaminhados às clínicas privadas que disputam a preferência dos enfermos "como doentes rentáveis que são". E citou o exemplo do Manicômio da Tamarineira, pertencente ao Governo, que possui 120 leitos para uso do Inps e que no momento se encontram vazios.

NÃO HÁ MERCANTILIZAÇÃO

O Secretário disse que o problema maior diz respeito aos hospitais psiquiátricos enquanto o Inps respondeu que "não há em absoluto, mercantilização de doentes psicopatas na área da previdência social, e o que existe é uma exigência determinada para orientação de serviço no 399.51/74 da autarquia, através da qual só se deve utilizar leitos de classe inferior, somente quando esgotada a ocu-

pação dos leitos contratados na classe superior".

Adiantou a autarquia que dispõe de 600 leitos psiquiátricos no Grande Recife, e que quase todos os hospitais do Estado mantêm convênios ou são ligados ao Inps. "Mas temos que obedecer às normas do Ministério; há detalhes que determinam quatro categorias de funcionamento, e é claro que os hospitais melhores detêm a nossa preferência. Só encaminhamos doentes aos de qualidade inferior, quando os superiores já estão devidamente preenchidos".

Se o Hospital da Tamarineira vier atender os requisitos exigidos pelo Inps — disse Alcedo Gomes — nós enviaremos os doentes à entidade, tão logo ele tenha condições de recebê-los. No município de Barreiros por exemplo, mantemos convênio com a Colônia Vicente Gomes de Matos — classe três — e internamos lá os nossos pacientes, mas é porque não existe outro hospital melhor na área. "No entanto, nós estamos firmando convênio com o Conjunto Sanatorial Otávio de Freitas, que apesar de pertencer à rede estadual, é classificado como de primeira categoria — acrescentou.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR RURAL - FUNRURAL
DIRETORIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS

A Diretoria Regional do FUNRURAL no Estado de Santa Catarina, leva ao conhecimento dos interessados que, no dia 06 (seis) de outubro de 1975, às 15 horas, na rua Jerônimo Coelho, 14 - 12o. andar, sob a presidência de João Leoni de Paula, serão recebidas e abertas propostas para a execução das obras abaixo especificadas:

Construção de 2 (duas) Unidades Hospitalares de 20 (vinte) leitos, nos municípios de CA-XAMBU DO SUL e RIO FORTUNA - SC.

O edital completo, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), e demais informações poderão ser obtidos no endereço acima.

João Leoni de Paula

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

DIRETOR



Carros
usados de todas as marcas,
recondicionados, testados e
garantidos por 3.000 km,
só nós temos. O resto é papo.

Quando você for comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário CHEVROLET. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente recondicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós não ficamos no papo, damos logo uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o seu carro em HOEPCKE VEÍCULOS.

Hoepcke
VEÍCULOS S.A.



Av. Ivo Silveira, No.999 — Fones: 44-1633 — 44-1485

TRIO BAIANO: ACHADOS E PERDIDOS HOJE:
No CORUJÃO LAGOA ÀS 23 HORAS
No CORUJÃO CENTER À 01 HORA DA MANHÃ
Av. Beira Mar Norte - Lagoa da Conceição

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Mantenha controle sobre o seu dinheiro, pois, hoje, está predisposto a gastá-lo facilmente. O fluxo é dos melhores ao tratamento de sua beleza física (cravos espinhas, rugas, varizes) e a vida amorosa.

TOURO — Procure neste dia, ser mais atencioso, para com seus colegas de trabalho, com os familiares e com a pessoa amada. O sucesso profissional, bem como as novas empresas e empreendimentos, será evidente. Pode viajar.

GÊMEOS — Bom dia mesmo para você, que nasceu em Gêmeos. Aproveite o dia para cuidar de seus principais interesses, para solicitar favores e empréstimos, caso necessite. Conte com a poderosa proteção dos nativos de Leão.

CÂNCER — Muito bom dia para tratamentos de saúde ou a conservação da mesma. Bom, também, pa-

ra empregar o seu dinheiro em poupança e ao comércio de cosméticos e artigos de uso pessoal. Boas notícias e chances amorosas.

LEÃO — Seu prestígio e sua popularidade poderão ser aumentados bastante, neste dia. Terá sucesso no trato com empregados ou patrões, no tratamento de sua aparência pessoal e no momento de seus compromissos. Pode amar. **VIRGEM** — Cuidado com aventuras perigosas, com alta velocidade, ao dirigir veículos e com a precipitação, ao lidar com o seu dinheiro. Não faça negócios, seja cauteloso em seu campo profissional e fale pouco.

LIBRA — Não tome decisões precipitadas e saiba escolher, ao fazer novas amizades, para não se comprometer moralmente. O fluxo, também, é negativo aos negócios e não viaje, sem ter necessidade. Neutro ao amor. Saúde frágil.

ESCORPIÃO — Influência propícia para tratar de assuntos relacionados com heranças e questões jurídicas. Conte com a colaboração dos bons amigos e seja inteligente, ao empregar o seu dinheiro. Ótimo para o amor e viagens.

SAGITÁRIO — Conte com a colaboração de pessoas influentes, neste dia, principalmente ao resolver questões profissionais. Êxito social e financeiro e social, também, pode ser esperado, neste dia. Pode amar e fazer pequenas compras.

CAPRICÓRNIO — Dia em que, se usar de tato e inteligência, conseguirá tirar grandes proveitos de seus contatos pessoais, principalmente se estes forem feitos com nativos de Aquário, Gêmeos e Libra. Pode amar. Êxito financeiro.

AQUÁRIO — Dia neutro à vida sentimental e amorosa. Haverá, também, muitas dificuldades, que só serão solucionadas com bastante trabalho, otimismo e perseverança. Cuide da saúde, evite abusos e tome cuidado com os inimigos.

PEIXES — Dia feliz para assuntos familiares e conjugais, para a compra e venda de artigos de uso pessoal e de metais e pedras preciosas. Cuidado, porém, com os inimigos declarados e rivais, pois estão prontos a prejudicá-lo.



Paul e Michele, de Lewis Gilbert (sequência de Amigos e Amantes)

Cinema

Darci Costa

PAUL E MICHELE — Sequência de Amantes e Amigos, também com o mesmo diretor Lewis Gilbert.

AS MULHERES SEMPRE QUEREM MAIS — nacional, com Maria Isabel de Lissandra, Sady Cabral. 18 anos. São José 3-7,45-9,45

KARATÊ — O SOCO DA MORTE — 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45.

NÓS, OS CANALHAS, nacional, com

Jece Valadão, Vera Gimenez, Celso Faria, Zelia Hoffmann, Rubens de Falco. Direção de Jece Valadão. Censura 18 anos. Coral 3-6-10 horas.

A PRIMEIRA PÁGINA (The Front Page) de Billy Wilder, com Jack Lemmon, Walter Mathau. 14 anos. Jalisco 4 horas.

AS MULHERES QUE FAZEM DIFERENÇA — Vera Fischer

BIG GUNS — OLHOS AZUIS, SENTENÇA DE MORTE, Alain Delon. Censura 18 anos. Glória 8 horas.

O DIÁRIO SECRETO DE UMA PRISÃO DE MULHERES, com Anita Strimberg. 14 anos. Rajá 8 horas.

INOCOOP - SC ANUNCIA EDITAL

Surge novo Conjunto Habitacional no Estreito. O INOCOOP-SC informa que estão abertas novas inscrições para a aquisição de casa própria em sua sede à rua Esteves Júnior, 34, aos interessados em adquirir apartamentos, com renda familiar mensal superior a Cr\$ 4.160,00. Lembramos que as inscrições encontram-se abertas no período de 17 a 22 de setembro, no horário comercial. Maiores informações serão fornecidas pelo Setor Social deste INOCOOP.

RESTAURANTE CORUJÃO - LAGOA

Localizado no mais lindo recanto do Brasil, apresenta à Sociedade da Ilha, sua cozinha francesa, especializada em frutos do mar.

MÚSICA AO VIVO diariamente.
RESTAURANTE **CORUJÃO LAGOA**, o melhor das Praias do Sul.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — EM FRENTE AO POSTO

INFORMATIVO FISCAL ORSECON PRECISA-SE

COBRADORES — VENDEDORES

Exige-se:
Experiência mínima de 2 anos
Condução própria
Fontes de referência
Garantias adicionais

Oferece-se:
Comissão muito boa
Diárias
Prêmios por cotas atingidas
Retirada média mensal de Cr\$ 5.000,00.

Apresentar-se em horário comercial na Av. Rio Branco, 103 — com Sr. Carlos.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS

USINA TERMOELÉTRICA

JORGE LACERDA III

AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FABRICANTES DE SISTEMAS DE AR COMPRIMIDO

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL realizará, no quarto trimestre de 1975, licitações limitadas aos fabricantes selecionados através da Pré-Qualificação a que se refere o presente Aviso, para o fornecimento de:

- Dois (2) compressores de ar, tipo não-lubrificado, para "ar de regulação", completos, capacidade real 300 Nm³/h cada um;
- Dois (2) compressores de ar, para "ar de serviço", completos, capacidade real 250 Nm³/h cada um;
- Dois (2) reservatórios de ar, capacidade nominal 5m³ cada um;
- Dois (2) secadores de ar, tipo duplo automático, capacidade real 300 Nm³/h cada um;

Pressão de operação: 8,5 kg/cm², Pressão de projeto: 10 kg/cm², temperatura máxima da água de resfriamento: 35o.C.

O fornecimento dos sistemas inclui toda tubulação, com uniões, válvulas e acessórios. A esta Pré-qualificação, somente poderão se habilitar fabricantes nacionais.

As "Instruções para Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados até as 17:30 horas do dia 7 de outubro de 1975, no seguinte endereço:

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. — ELETROSUL
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS
Rua da Alfândega, 80 — 2o. andar
20.000 — Rio de Janeiro — RJ
Telex: 02122971

Depois do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, beba um copo de leite.

Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



Ubaldo C. Balthazar

A estória (?) da mulher pobre

Era uma vez uma mulher que era pobre. Tão pobre, que não tinha como alimentar seus dez filhos. O marido já tinha morrido, e deixado tantos filhos. Enquanto ele vivia, não se pode dizer que a vida era melhor. Uns biscates hoje, uma bôia fria amanhã, às vezes sardinha encontrada no lixo do supermercado do bairro, e ia-se virando. Ele tinha sido expedicionário, tinha lutado na Itália, vivia arrotando vantagens numa tal Batalha de Monte Castelo, falava de um tal de Mascarenhas, e tinha esperanças de um dia ainda receber uma pensão, como ex-lutador de guerra. Tinha esperanças. Só esperanças. Porque morreu, e nunca viu dinheiro nenhum. Morreu neurótico.

Depois que o marido morreu, as coisas ficaram um pouco pior, como é facilmente imaginável. A maioria dos filhos era menor. Perante a lei, havia três rapazes maiores de idade. Um estava servindo o Exército. O outro namorava, e o outro ainda não sabia direito o que queria ser na vida. Falava em estudar à noite, e um dia ser engenheiro. Tinha um amigo que tinha um primo estudando isso. O amigo vivia dizendo que dava dinheiro, e ele também sonhava em ter dinheiro. Muito dinheiro. Como sonhar não custa nada, ele sonhava. O único problema é que ele contava pra todo mundo, e todo mundo botava fé nele. No fundo, no fundo, o único que não acreditava no sonho, era ele mesmo.

Os outros sete irmãos pequenos ajudavam a mãe a fazer biscates para sobreviver. A mulher "lavava pra fora", como gostava de dizer para as amigas. Não que ela tivesse amigas. Tinha era vizinhas. Isso tinha. Como tinha! Até que ela gostava dessas vizinhas. Pelo menos, ajudava a passar o tempo, dizer coisas, ouvir coisas, às vezes uma mentirinha. "O meu mais velho, depois que arranjar um serviço, vai ajudar bastante lá em casa. Vontade de trabalhar ele tem, coitado, mas tá tão difícil arrumar emprego hoje em dia..."

Ela lavava roupas de duas famílias do centro da cidade. Não era muito, conseguia uns trocados suficientes pra 15 dias, mais ou menos. No Natal, ou na Páscoa, as famílias mandavam um pouco de comida, coisa boa. Era dia de festa no barraco da mulher pobre. Ela desconfiava que aquela comida era a sobra daquela gente rica, mas não dizia nada pros filhos. Era capaz de bater um orgulho besta neles, e acabariam recusando uma bôia tão boa.

Um dia a mulher morreu. Gripe. Levou quase um mês de cama, mesmo assim teimava em continuar lavando. As crianças começaram a andar de um lado pra outro, sem saber o que fazer. Uma delas, tentando fazer alguma coisa pra mãe, foi no Posto de Saúde da cidade — pediu carona pro Jonas, de carroça — pra buscar remédio. Deram um puxão de orelha, porque ela estava atrapalhando os beneficiários na fila. E mandaram "pegrir esmola" em outro lugar. Ela tentou dizer que não queria esmola, queria era remédio pra mãe, mas ninguém escutou.

No outro dia, a mãe morreu. Os vizinhos avisaram a prefeitura, que levou o corpo da mãe. Nunca mais as crianças a viram, nem onde tinha sido enterrada.

Aí, as crianças ficaram sozinhas no mundo. As duas meninas, uma de quinze e outra de dezesseis anos, foram pra rua, à noite, ganhar algum dinheiro. E ficaram até meio ricas. Elas eram bonitas, e os homens gostavam muito delas. Com o dinheiro que as duas ganhavam, os outros pequenos podiam continuar a brincar, sem se preocupar com o futuro. As duas diziam que elas iam pra escola, assim que elas tivessem mais dinheiro. Pra comida, já dava. O serviço era bom, e não muito cansativo. O único problema era a falta de uma casa onde levar os fregueses. Por isso, só saíam com quem tinha carro. Trabalhavam no carro mesmo.

Passaram-se cinco anos. As duas irmãs tinham agora uma casa grande, onde os amigos delas iam toda noite. Dois dos irmãos mais velhos ajudavam a cuidar da casa, não deixando que gente briguenta entrasse. Os outros irmãos menores, agora um pouco maiores, também tinham seus afazeres. Um era ajudante de uma turma que tirava coisas de dentro dos carros que pilhavam abertos. Outro a polícia chamava de "menor delinquente", porque já havia sido preso uma vez, quando tirava uns negócios de uma loja de armas. Tinha uma menina, de quatorze anos, que estava trabalhando com umas amigas das duas irmãs mais velhas. Estava só começando, por isso não podia ainda ficar com as duas mais velhas.

Um dia, um dos rapazes maiores, que ainda não se sabia direito o que fazia, foi morto pela polícia. Disse-ram que foi por engano. Depois chamaram de traficante. Depois, foi a vez de uma das irmãs mais velhas. Aborto. E assim foi indo. Pelo que me contaram, não resta mais nada, hoje. Quem não morreu, é trapo. Pobre trapo.

Essa é a história da mulher que era pobre. Não é uma grande história, claro. Só que aconteceu.

Z
u
r
y
M
a
c
h
a
d
o

Rosane Mattar,
uma beleza de
broto de nossa
sociedade

O elegante casal da sociedade carioca Nair e Theodorio Atherino, em sua visita a nossa cidade na última semana, foi homenageado com um jantar na residência da sra. Kyrana Lacerda.

—x—
L'Officiel Cabelereiro, está com a linha de beleza "J. Payol", para suas exigentes clientes.

—x—
Na capela do Colégio Catarinense hoje às 19,30 horas, recebem a bênção do casamento, Maria Atherino e Alceu Carvalho Neves. Após os cumprimentos na

sua de recepção da capela, os noivos recebem presentes e padrinhos na residência do sr. e sra. Icomunnos Atherino, para um coquetel souper, muito íntimo.

—x—
O governador Antônio Carlos Konder Reis, participará hoje do congresso de abertura dos Jogos Estudantis Universitários de Florianópolis, que se realizará no "Campus" da Universidade Federal de Santa Catarina. A confirmação da presença do Chefe do Executivo na solenidade, foi transmitida pessoalmente pelo governador do Estado.

—x—
Através da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, o governo do Estado firmou convênio com a Universidade, objetivando a realização de um curso teóri-

co-prático e de estudos sobre recursos humanos, para entidades ou órgãos oficiais.

—x—
A Diretoria do Orleans Tênis Clube, da cidade de Orleans, está nos convidando para sua noite de gala dia 11 próximo.

—x—
Festejando aniversário hoje o médico, um dos bons partidos do Estado, Hercílio Ivo Varela. Na residência de seus pais, o conceituado médico, logo mais recebe convidados.

—x—
Florianópolis foi escolhida para a realização do IX Simpósio Nacional de Professores Universitários de História marcada para julho de 77. A indicação foi feita por ocasião do VIII Simpósio, encerrado domingo último na cidade de Aracaju.

—x—
O vice-Almirante José Calvente Aranda, que está fazendo suas despedidas para voltar a residir em Brasília, passa hoje às 16 horas, o Comando do 5o. Distrito Naval, ao capitão de mar-e-guerra, Adhemar José S. Moreira Cruz e Dr. Germano Luiz Amorim.

—x—
O elegante casal Lea e Newton Ramos, num roteiro do Turismo Bradesco mais uma vez volta a circular pela Europa.

—x—
O Banco Auxiliar de São Paulo S.A., com agência à Praça 15, em nossa cidade, para melhor atendimento a seus clientes, acaba de instalar o Terminal de computador. A agência está sob a responsabilidade do Dr. Apóstolo Pantalhão Fernandes e devemos dizer que no Sul, Santa Catarina é o primeiro Estado já de posse do Terminal Computador.

—x—
O casal Cyro Barreto em sua residência, recebeu convidados para com um coquetel comemorar o aniversário de sua filha Cristina.

—x—
Quem está chegando do Rio onde passou seu aniversário é o gerente da sessão masculina de A Modelar, Sr. Luiz Lamago Gonzaga.

—x—
Rodolfo Hans Geller, em nossa cidade agora está como representante e divulgador da Gravadora CBS, que recentemente está com uma coleção em músicas clássicas que poderão ser adquiridas na Az de Ouro ou Brunet Disco.

—x—
O charme e a graça da mu-

lher brasileira são conhecidos internacionalmente. O que estava faltando era uma maquiagem que colocasse um pouco de veneno nesse charme. Por isso, Margaret Astor desenvolveu em seus Centros de Pesquisa de Londres e Mainz (Alemanha) uma nova maquiagem que harmoniza tonalidades de uma sensualidade tropical. Uma das cores de batom dessa nova linha foi lança-

da experimentalmente com o nome de Assyrius e superou todas as expectativas de venda. Mulheres de todo o Brasil se deslumbraram com o batom Assyrius. O sucesso foi tão grande que a nova linha recebeu o nome de ASSYRIUS. Assim, a partir de 15 de setembro, a maquiagem de primavera/verão tem um nome: ASSYRIUS. A nova maquiagem Assyrius reúne as cores mais ex-

citantes de batom, brilho, base, pó compacto e facial, rouge, sombras, blush e esmalte (para cada cor de batom existe uma tonalidade correspondente de esmalte). A nova linha Assyrius de Margaret Astor, vai colocar muito veneno no charme e na graça de cada mulher brasileira, a partir de 15 de setembro.

—x—
A Diretoria do Clube Cru-

zeiro de Braço do Norte, está nos convidando para o baile das Debutantes que se realizará amanhã. Trinta e três lindos brotos vão ser o ponto alto da noite com seu debut.

—x—
O secretário dos Transportes e Obras, Nicolau Fernando Malburg, determinou que fossem liberados recursos da ordem de Cr\$ 50 mil, do Fundo Estadual de Assistência Rodoviária e Desenvolvimento Urbano, à Prefeitura Municipal de Armazém, relativos à execução da primeira etapa dos serviços de pavimentação da Avenida Manoel Pereira.

—x—
Já está expondo sua coleção primavera verão, modelos procedentes de conceituadas firmas de confecções do Rio e São Paulo, a loja "A Modelar".

—x—
Assumiram seus cargos, os novos componentes do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Administração e Gerência, para o período 1975/76, eleitos no dia 28 de agosto. A nova diretoria é presidida por Evanir Dario, e tem como vice-presidente Constantino Assis; secretária, Marilise Krueger; diretor cultural, Max Baranenko; diretor de esportes, José Domingo Rodrigues e tesoureiro geral, Ivan Krebs Montenegro.

—x—
O casal carioca Abel A. Arno Roeder, ele, um dos diretores da Construtora A. Gonzaga, num grupo de amigos, mais de uma vez afirmou seus encantos pela beleza da ilha de Santa Catarina.

Senhora Vanda
Salles prepara-se
para uma viagem
a Europa



Teatro



Sábado e domingo Cidinha Campos estará em Florianópolis, para apresentar o seu famoso espetáculo só para mulheres. Em "HOMEM NÃO ENTRA", o público, reestruturadamente feminino, tem 80 minutos de sofisticado e divertido monólogo sobre homens, com projeção

de slides e outras ilustrações. No Lira Tênis Clube, dias 20 e 21, a partir das 20 horas. Censura 12 anos e ingressos a Cr\$ 30,00 (inteira), Cr\$ 15,00 (sócios do clube) e Cr\$ 20,00 (estudantes). À venda no Lira e na Diretur (altos da rua Tenente Silveira e Praça XV).

REXABEX S.A. — Indústria e Comércio

AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas de REXABEX S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, em sua sede, na BR-101, km 413, na cidade de Araranguá, os documentos a que se refere o Art. 99, do Dec. Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Araranguá 15 de setembro de 1975.
ORLANDO F. RECKZIEGEL — DIRETOR
CPF 036535950-53

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA CÂMARA CRIMINAL
em 16.09.75

APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 13.419 — CRICIÚMA — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Bento Graciliano Ribeiro. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime".

No. 13.375 — SOMBRIÓ — Apte. Dorgel Germano Cardoso. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime".

No. 13.072 — BOM RETIRO — Apte. Pedro Manoel dos Santos. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Deram provimento parcial ao recurso para reduzir a pena a 10 meses e 1 dia de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença apelada. Unânime".

No. 12.989 — GASPARE — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Anézio Boni. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Negaram provimento. Unânime".

—No. 13.078 — SÃO JOÃO BATISTA — Aptes. a Justiça, por seu Promotor e o Assistente do Ministério Público. Apdo. Manoel Perão Filho. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

No. 13.344 — CRICIÚMA — Apte. Iracy Germano Cechinel. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.327 — BLUMENAU — Apte. Luiz Cesar Silveira. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang — "Deram provimento parcial aos recursos para fixar a pena para cada réu em um (1) ano e dois (2) meses de reclusão. Unânime".

No. 13.249 — CRICIÚMA — Apte. Godofredo dos Santos. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.354 — CAMPOS NOVOS — Apte. João Batista Machado. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Deram provimento, para absolver o réu. Unânime".

No. 13.139 — LAGES — Apte. Moacir Vieira. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba — "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.366 — URUBICI — Apte. Nagarô Carvalho Goulart. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba — "Deram provimento parcial ao recurso, para substituir a pena imposta pela multa de Cr\$ 0,20, revogando o sursis, mantida no mais a decisão recorrida. Unânime".

No. 13.245 — CHAPECÓ — Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdo. Aquiles Machado de Moura. Rel. Des. May Filho — "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.300 — TANGARÁ — Apte. Juvideo Conte. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang — "Deram provimento, para anulando o julgamento a que o réu foi submetido a outro sujeito-ló. Unânime".

RECURSOS CRIMINAIS

No. 6.684 — URUBICI — Recte. Antônio Carlos Rodrigues. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba — "Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime".

No. 6.669 — LAGES — Recte. Daniel Alano da Silva. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho — "Não conheceram do recurso por intempestivo.

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

CONCERTO DE
TURÍBIO SANTOS

DATA: DIA 23/DE SETEMBRO
ÀS 21 HORAS

LOCAL: Auditório do Provincialado
das Irmãs da Divina Providência
à rua Hermann Blumenau.

INGRESSOS: Cr\$ 20,00 (preço único)
à venda na Jane Modas e
Loja Tecidos Tufi Amin.

Promoção: PRÓ-MÚSICA

PROGRAMAÇÃO DO LAGOA IATE CLUBE PARA
O MÊS DE SETEMBRO DE 1975.

Dia	Hora	Programa
6	23:00	Uma noite com Stagium 10 (baile para associados)
6	13:30	Torneio esportivo "INDEPENDÊNCIA"
12	20:00	Solenidades de entrega dos Títulos de Sócios Honorários do Clube.
13	13:30	Torneio esportivo "INDEPENDÊNCIA"
14	9:00	Torneio esportivo "INDEPENDÊNCIA"
14	13:30	Torneio esportivo "INDEPENDÊNCIA"
21	9 às 17	Assembleia Geral para Eleição do Conselho Deliberativo.
28	10:00	Abertura da GINKALIC

Nota — 1 - O torneio esportivo Independência será nas seguintes modalidades: Futebol Suíço, Futebol de Salão, Vôlei, Tênis e Bocha.

Inscrições na Rua Deodoro 11 das 16 às 18 horas.

2 — GINKA Lic

Inscrições Rua Deodoro no. 11 horário comercial até 25/9/75.

Duração — Início dia 28/9 às 10 horas — Término 29/11/75 5, 18 horas.

Entrega de Prêmios — 30-11-75 às 10 horas.

Tarefas — Esportivas — Culturais — Recreativas e Sociais.

Alfred Heilmann — Administrador



Variant — Bege Alabastro	1974
Kombi — Amarelo Imperial	1974
Fusão — Branco Lotus	1974
Chevette — Vermelho	1974
Opala Cupê — Amarelo	1973
TL — Verde Guarujá	1972
Fusão — Azul	1971
Fusão — Vermelho Cereja	1970
Karmann Ghia — Amarelo	1968
Possuímos toda a linha Vw à disposição.	

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA — 90 ESTREITO
FONE: 44-0522.
Florianópolis.



Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
FONE — 22-5757

Volkswagen 1300 — Laranja Outono	1975
Volkswagen 1500 — Bege Alabastro	1975
Volkswagen 1500 — Azul Diamante	1971
Volkswagen Brasília — Vermelho	1974
Volkswagen Brasília — Ocre	1974
Dodge 1800 — Branco	1974
Corcel Cupê — Vermelho c/vinil	1972
Corcel Cupê — Amarelo	1972
Corcel — Bege Terra	1970
Corcel — Bege Terra	1969
Opala — Cinza Prata	1971
Variant — Bege Claro	1970

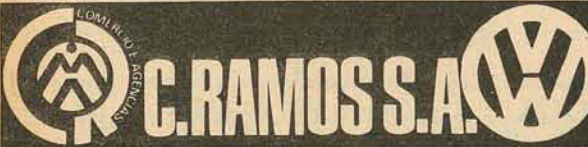
CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53

Fones: 22-6591 e 22-1042 (a ser ligado)	
1 Chevette Branco — OK	76
1 Corcel Branco — OK	73
1 Corcel Azul	72
1 Corcel Verde Luxo	70
1 Opala Vermelho	69
1 Galaxie LTD	70
1 Karmanghia Super Jôia	70



CHEVROLET CARAVAN OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET OPALA CUPÊ OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET OPALA QUATRO PORTAS OK	1975
CHEVETTE OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE PERSONALIZADO NOVO LANÇAMENTO	1975
CORCEL LUXO OK VÁRIAS CORES	1975
MAVERICK OK SUPER LUXO	1975
MAVERICK	1974
PASSAT OK	1975
SEDAN 1300 OK	1975
KOMBI OK	1975
SP-2	1974
VOLKS 1500	1973
RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170, e JOAO PINTO ESQUINA SALDANHA MARINHO — FONES: 22-0192 e 22-1392 e 22-2952	



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
PABX: 44-26-11 — 44-74-01 — 44-22-01 — 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
1500	Amarelo cajú	1973
TL 4 portas	Amarelo Safari	1973
Variant	Branco Lotus	1970
Variant	Azul Niagara	1973
1300	Azul Caicara	1974
1300	Vermelho Nobre	1975
1300	Amarelo	1972
1300	Azul Diamante	1971

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 — TELEFONE 22-2980	
Volks Vermelho Rubi 1500	74
Volks Azul Caicara 1300	74
Volks Amarelo 1500	72
Corcel Std. Vermelho Jambou	74
Kombi Branca	OK

CARRO COMPRA-SE

Compra-se carro alienado. Tratar pelo telefone 22-4881 com sr. Dionísio.

MOÇAS

Precisamos para o setor de vendas
Oferecemos — ajuda de custo, prêmio por cota e comissão sobre total de faturamento, além de curso treinamento, material de trabalho e auxílio publicitário.
Solicitamos — 1 foto 3x4
Entrevistas — Dias 19 e 20, horário comercial, à rua Lacerda Coutinho, 14.

DR. JORGE LUIZ JORGE

GASTROENTEROLOGIA
ENDOSCOPIA DIGESTIVAALTA
ESÔFAGO — GASTRO — DUODENOSCOPIA
Cons: Rua Deodoro, 22 — s/33 — 3o. andar
Fone: 22-6677

EIMARD PIRES MILTON BORGES LEAL -ADVOGADOS-

Cobranças, administração de imóveis, Causas trabalhistas e criminais
Pça. Paulo Schlemper, n. 1 — 1o. andar — Estreito — Florianópolis — SC.

JATO DE AREIA

Fundição Sapé S/A
Max Schramm 1279
Estreito — Florianópolis

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.
Agradece a grande graça recebida. — M.L.M

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75-1200 A VISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 30 de setembro de 1975, para o fornecimento de "MÓVEIS DE MADEIRA".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 17 de setembro de 1975
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75-1201 A VISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 30 de setembro de 1975, para o fornecimento de "MÓVEIS ESTOFADOS".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 17 de setembro de 1975
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75-1198 A VISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 29 de setembro de 1975, para o fornecimento de "MATERIAL DE LIMPEZA".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 16 de setembro de 1975
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75/1221 A VISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 03 de Outubro de 1975, para o fornecimento de "MÁQUINAS PARA IMPRESSÃO".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 18 de Setembro de 1975
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75-1220 A VISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 30 de setembro de 1975, para o fornecimento de "MATERIAL PARA LABORATÓRIO".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 18 de setembro de 1975
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75-1199 A VISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos do Decreto GE, 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 29 de setembro de 1975, para o fornecimento de "CONDICIONADORES DE AR".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 17 de setembro de 1975
JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral

Certificado Extraviado

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Volkswagen, Ano 1969, Placa 2707, Cor Vermelho Cereja, Motor BF-319668 Chassis 8965949, pertencente ao Sr. Ademir Henrique da Silva.

Tubarão, 16 de setembro de 1975

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca Gordini, cor vermelha, ano 66, chassis — 6214807440, placa — JA-1060, pertencente ao Sr. José Frederico Andrade.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Volks — 1300 Sedan, cor azul danúbio, placa AB-5595, motor BF-889146, pertencente ao Sr. José Guilherme Rizzo.

EDIFÍCIO CENTRAL DESOCUPADO

Vende-se imóvel com três pavimentos, área de 1.400m2, frente para as ruas Saldanha Marinho, Tiradentes e João Pinto. Localizado a 50 metros da praça XV de Novembro.
Entrega imediata. Tratar: fones 22-0192 e 22-1392.

MOCABEL LTDA - CRECI 300.

Administradora de imóveis e prédios em condomínio.
Aluga-se — Aptos — Casas — Salas Comerciais.
Rua Felipe Schmidt no. 27 — Ed. Dias Velho — Conj. 109/110 — 1o. Andar — Fone: 22-1835.

CASA 3 QUARTOS
NA RUA PAULA RAMOS, BAIRRO DE COQUEIROS, CONTENDO 3 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM FECHADA E LAVANDERIA.
TODA CARPETADA, ARMÁRIO DE FÓRMICA NA COZINHA E BOX DE ACRÍLICO NO BANHEIRO. AZULEJOS DECORADOS.
PREÇO CR\$ 230.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI No. 58.

VENDE-SE

Apartamento Ed. Cruzeiro do Sul 8o. andar, com 3 quartos, dependência de empregada, área de serviço, garagem, s/habite-se.
Apto. Flamboyant, 7o. andar, de frente, com armários embutidos, lustres, cortinas e telefone.
Vários lotes em Coqueiros. Tratar: com Sr. Pin. Fone 44-0829 — Creci-92.

APTO. BAÍA NORTE (EDF. ANTARES)

DE FRENTE PARA A BAÍA NORTE E PRAÇA CELSO RAMOS, CONTENDO 3 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, GARAGEM, CARPET.
PREÇO CR\$ 439.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS VELHO — SOBRELOJA — SALAS 15/16/17 OU PELO FONE 223537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI No. 58

CHÁCARA 46.000m2

EM SANTO AMARO DA IMPERATRIZ, A 400m DA IGREJA CENTRAL, VENDE-SE UMA CHÁCARA COM A ÁREA ACIMA, CONTENDO, UMA CASA DE 5 QUARTOS, MOBILIADA, CHURRASQUEIRA, SAUNA, FRUTAS, LUZ, ÁGUA ETC.
PREÇO CR\$ 210.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELOJA — SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI No. 58.

ALUGO

Apto. no centro c/2 quartos, sala grande, cozinha, banheiro e área de serviço.
Vendo apto. no Estreito, com 2 quartos, sala grande, cozinha, banheiro e área de serviço.
Casa no centro, c/terreno de aproximadamente 500m2, aceita outro imóvel no negócio.
Casas no bairro de Fátima, duas de material e duas de madeira.
Terrenos em Barreiros, Jardim Atlântico, Campeche e Coqueiros.
Área de 122.000m2, p/indústria ou loteamento — localizado no Posto da Polícia rodoviária em Barreiros. Fone 44-0485.



1962 1975
13 ANOS DE
POPULARIDADE
E BONS SERVIÇOS
CRICIÚMA-SC.

DPSC DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS E MATERIAIS GRÁFICOS SANTA CATARINA LTDA.

Papel para impressão e embalagem em geral, envelopes, papelão, bobinas para embalagens, materiais gráficos, etc.
Rua Conselheiro Mafra, 99— c/ Francisco Tolentino
Servindo todo o Estado com entrega a domicílio e atendendo pedidos pelos telefones 22-3808 e 44-1207.

VANDA DE SOUZA SALLES 4o. Tabelião de Notas e Protestos em Geral EDITAL DE NOTIFICAÇÕES DE PROTESTO

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que foram entrada neste Cartório à rua Conselheiro Mafra, 37, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:
N.Promissória — CR\$ 641,06 — venc. 15/05/75 — apresentante e credor: Banco Bamerindus do Brasil S.A. — Devedor: JOSÉ APARECIDO F. LIMA.
Prestação no. 21 — CR\$ 610,00 — venc. 14/08/75 — apresentante e credor: Besc Financeira S.A. — Devedor: ADEMAR LEZAN
Prestação no. 20 — CR\$ 351,00 — venc. 01/07/75 — apresentante e credor: Besc Financeira S.A. — Devedor: DARIO L. DE BRITO
Prestação no. 21 — CR\$ 393,00 — venc. 16/08/75 — apresentante e credor: Besc Financeira S.A. — Devedor: GRACILIANO BALDANCA FO.
3 duplicatas — CR\$ 292,00 cada — venc. 15/05, 15/06 e 15/07/75 — credor e apresentante: Koerich S.A. Koesa — Devedor: PEDRO MA-NOEL FLOR
Duplicata — CR\$ 42,00 — venc. 20/07/75 — apresentante e credor: Organizações Koerich — Devedor: ELENIR DA CONCEIÇÃO
Duplicata — CR\$ 263,00 — venc. 25/02/75 — apresentante e credor: Móveis Cimo S.A. — Devedor: EDSON VIEIRA MONTEIRO
Florianópolis, 1o. de setembro de 1975
Tabeliã

AVISO À PRAÇA

Comunicamos à praça e ao público em geral que a partir desta data o Sr. NELSON DOMINGOS não mais pertence ao nosso quadro de funcionários, não nos responsabilizando por atos praticados pelo mesmo.
EDITOGRAF INDUSTRIA GRAFICA LTDA.
Florianópolis, 18 de setembro de 1975

VIAÇÃO AGUIA BRANCA LTDA.

BREVE — NOVA LINHA DE ÔNIBUS ENTRE PATO BRANCO PR. e PORTO ALEGRE RS. SAÍDAS DE PATO BRANCO ÀS 14:00 hs. SAÍDAS DE PORTO ALEGRE ÀS 20:00 hs. DIARIAMENTE INCLUSIVE DOMINGOS, ligando também todo o OESTE de Sta Catarina com a capital do Estado Gaúcho.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

Escritas fiscais e contábeis
Contratos, distratos e alterações
Requerimentos e emplacements
ICM e Imposto de Renda
IOLANDO E. RODRIGUES
Assessoria Jurídica: Drs. Eimard Pires e Milton P. Borges Leal
Praça Paulo Schlemper, 1 — 1o. andar — Estreito.

TELEFONE

Vende-se residencial instalado na cidade — CR\$ 10.000,00 à vista s/entrada oferta telefonar para 22-5976

CORRETORES DE IMÓVEIS

Oferecemos:
A melhor mercadoria à venda em Florianópolis, que permite receita de comissões com mais rapidez.
Exigimos:
Experiência em vendas. Entrevistas: sábado às 10:00 horas.

SERRALHEIRO

Precisa-se de um Serralheiro, tratar Av. Cruz e Sousa, 67 (Campinas), Fone 44-1136.

VENDEDOR AUTÔNOMO

Dispomos de vagas para vendedores de veículos com salário compensador. Tratar Hoepcke Veículos S/A. — Avenida Ivo Silveira, 999 — horário comercial.

PRECISA-SE:

BONS PROFISSIONAIS

Paga-se bem, oferecemos alojamento, condução e todos os benefícios sociais.
— 6 marceneiros oficiais
— 4 marceneiros semi-oficiais
— 2 pintores p/pistola
— 3 pintores auxiliares
— 1 desenhista p/móveis
Tratar à Rua Rafael Bandeira, 55, c/Sr. Vanderlei, ou na Trindade à rua Lauro Linhares (Serviçião Araújo s/na) c/Sr. Edio (entrada do clube Vila Nova), na ASTOR — Armários Embutidos Catarinense S/A.

MECÂNICO

JÓIA POSTO LTDA., para aumento de quadro de seus funcionários, precisa de 1 (hum) mecânico com prática de motor de automóvel ou motocicleta.
Haverá necessidade de fazer curso especializado de mecânico de motocicletas na Honda Motor do Brasil Ltda, em São Paulo. Salário compensador.
Tratar no horário das 14:00 às 16:00 horas no Depto. de Pessoal com Sr. Luiz. Rua: Gal. Gaspar Dutra, 150 — Estreito.

GERENTE TÉCNICO PARA TIPOGRAFIA

Empresa estabelecida em Imbituba precisa de elemento acima para gerenciar sua Tipografia.
Salário: — parte fixa, mais percentagem sobre o faturamento. Para maiores esclarecimentos entender-se com EMACOBRA — Empreendimento Agroindustriais e Comerciais do Brasil S/A., Praça Henrique Lage, s/n, através de carta ou pelos telefones 166 e 214, com o Sr. Ivan Bento Miranda. Apresentar referências.

Com uma solenidade realizada no auditório da Celesc, teve início ontem à tarde a Semana do Trânsito em Santa Catarina. Estiveram presentes o governador Antônio Carlos Konder Reis e outras destacadas autoridades. Para o coronel Alinor Ruthes, diretor do Detran, é preciso haver uma integrada consciência de trânsito, para que seja diminuído o número de acidentes.



Uma nova consciência para o trânsito

A Semana do Trânsito foi aberta oficialmente no dia de ontem com solenidade realizada à tarde no auditório da Celesc e presidida pelo Secretário de Segurança e Informações, Ary Oliveira. Contou com a presença do governador do Estado Antônio Carlos Konder Reis, de Secretários de Estado, demais autoridades civis e militares, diretor do Detran, Alinor Ruthes e de participantes nas promoções alusivas à Semana.

VAT. OR DA SEMANA

O diretor do Detran, Alinor Ruthes, no início de sua alocução, considerando a ocasião da abertura da Semana do Trânsito e que se estenderá até o dia 25, observou que enquanto o trânsito violento e confuso continua nas estradas e "en-

quanto aumenta lá fora as cifras destes nefastos desastres, reúnem-se mais uma vez neste auditório, os representantes de uma comunidade e seus dirigentes, cujo único propósito é o de

continuar na luta em prol de possíveis futuras vítimas da irresponsabilidade desses nocivos condutores, a na busca do preparo das crianças de hoje, para que sejam melhores motoristas no amanhã". Lembrou ainda o coronel Alinor Ruthes que "somentemente no dia em que todos nós, povo e governo, estivermos unidos numa integrada consciência de trânsito, poderemos nos declarar livres dessa grave e terrível epidemia, que tem ceifado milhares de preciosas vidas humanas". E

mais adiante: "na elaboração do projeto de uma via, é imprescindível que se vise a poupança das vias humanas e não de divisas. Pois, se o pensamento for poupar esta última, é preferível que não se construam estradas para além". O Governador Antônio Carlos Konder Reis, falando ao final da solenidade ressaltou o motivo de sua presença dizendo: "que ela represente o valor que o Estado dá à Semana" no seu propósito de formar uma consciência e

educação para o trânsito, e "a consideração que temos pelo trabalho do Detran sempre alerta aos problemas do tráfego em Florianópolis". Disse ainda que "o problema de trânsito é hoje uma dor que afeta o poder de decisão do governo e das autoridades constituídas" e "de tal monta é a questão que muitos dos que a defenderam não raramente conseguiram expressão nacional, como o Coronel Fontenelle, e outros. Hoje o automóvel

não é apenas um meio para encurtar distâncias, pois para muitos é instrumento de elevação de status, de conforto, e ainda mais uma ameaça constante ao bem estar e integridade física dos que vivem em nossa sociedade".

HOMENAGENS
Homenageando constantes colaboradores na divulgação de aspectos do trânsito, a Secretaria de Segurança e Informações e o Detran concederam certificados às entidades jornalísticas do Estado recebidos na ocasião por seus diretores ou representantes. Também receberam prêmios os escolares vencedores do concurso "Cante para Viver" que elegeu a letra mais bonita em alusão ao trânsito. A canção colocada em primeiro lugar, de autoria da aluna Márcia Dutra, da Escola Modelo Daisy Werner Salles, foi cantada na ocasião por um coro de 50 alunos daquele estabelecimento sob a batuta do tenente coronel Roberto Kell, da Banda da



Um motorista exemplar

Mas para Heráclito, ou Quito, como é comumente chamado por seus familiares e amigos, isso é apenas a consequência natural da sua maneira de viver e de encarar a vida. Atualmente com 67 anos (vai fazer 68 no próximo mês de novembro) ele é um homem tranquilo e jovial, que acha que, apesar dos pesares, é preferível manter o bom humor e enfrentar a vida com otimismo. Por isso mesmo ele está muito satisfeito com a homenagem. Mas nem essa data importante em sua vida impediu que ele cumprisse a sua rotina diária, na manhã de ontem, comparecendo, como todos os dias, à Praça 15, com seu Opala 1971, chapa 002, para atender chamados, ou conduzir pessoas a diferentes cantos da cidade, que ele conhece como a palma de sua mão. E não é para menos.

O EXAME
Alguns leitores mais argutos, entretanto, já devem estar pensando que existe um erro nesta reportagem. Pois se Heráclito tem 67 anos, de que forma ele pode ser motorista profissional há 52? Fácil de explicar. E que ele tirou a sua carteira com a idade de 15. Isso, porém, não quer dizer que fosse moleza fazer exame de motorista naquele tempo. Muito pelo contrário. Heráclito lembra-se perfeitamente do dia e até das pessoas que o examinaram.

Pois foi o seu Geraldino, Inspetor de Trânsito e o seu Acácio Braga. Mas foram necessários dois exames. No primeiro quebrou a barra da direção do Ford bigode e embicou os diretos num poste. Na segunda vez não teve problemas. Foi então levado até o morro do hospital de caridade, que, naturalmente ainda não era calçada. Ai botaram uma caixa de fósforos atrás da roda e mandaram que eu arrancasse. Se eu machucasse a caixa de fósforos era reprovado na hora. Outra prova era andar pelas ruas estreitas daquela época. Se o carro subisse no meio-fio o fulano também estava eliminado. Mas correu tudo certo. Recebi minha carteira e comecei a trabalhar na praça. Isso foi em 1923.

E como aprendeu a dirigir?
— Foi no automóvel do meu tio, Henrique Mafra. Era um Chevrolet Pavão, muito bonito, um dos poucos que existiam na cidade. Eu e os meus dois irmãos vivíamos tirando e botando o carro na garagem. O pretexto é que era para limpá-lo. Mas sabe como é. Ai a gente foi aprendendo.

TEMPO HERÓICOS (E DE COBRAS)
Quando Heráclito começou a trabalhar existiam apenas 15 veículos de aluguel, ou carros de praça, como eram chamados. E pouquíssimos automóveis particulares.

Dava pra contar pelos dedos os automóveis que passavam pela rua — lembra ele. Só gente de dinheiro podia ter um carro particular. Depois de algum tempo Heráclito foi trabalhar no caminho de uma fábrica de café e aí ele começou a enfrentar as terríveis estradas da época. Alguns anos mais tarde, já na década de trinta, Heráclito empregou-se na Empresa Auto Viação Catarinense, sendo um dos seus primeiros motoristas. Passou então a dirigir o ônibus que fazia a linha Florianópolis-Joinville. Quanto tempo duravam essas viagens?

— Bem. A gente saía daqui de manhã cedinho e chegava em Joinville à noite. Isso se o tempo estivesse bom. Porque quando chovia aí o negócio complicava. Às vezes até a gente nem chegava.

Em outro período ele fez a linha Florianópolis-Tubarão.

— Ai as coisas ainda eram piores. A gente tinha que levar facão, pá e enxada, para abrir picadas na estrada, quando era necessária.

Foi também por esse tempo que Heráclito viu-se às voltas com passageiros um tanto

amedrontados e indesejáveis. Ele conta:

Aquilo foi o fim. O negócio foi o seguinte. Nós estávamos levando uma caixa cheia de cobras para o Instituto Butantã, em São Paulo, enviadas pelo Sr. Herman Weggel, de Rio do Testa. Na subida da serra de Jaraguá abriu uma caixa daquela e saiu uma cobra pra fora. E logo uma jararaca. Naquele tempo a gente não tinha bagageiro em cima. Era atrás, separado por uma grade. Ai um passageiro mandou parar e disse assim: olha, tem uma cobra solta dentro do carro. Saiu gente até pela janela. Quando nós vimos o ônibus estava vazio. Só ficou um português, que estava dormindo e a cobra passou pelo ombro dele. A nossa sorte foi aparecer um colono, que, com a maior naturalidade, pegou a cobra e botou ela de novo pra dentro da caixa. Tinham oito cobras, quatro em cada compartimento. Mas quem disse que os passageiros queriam entrar de novo no ônibus? Tivemos que amarrar a caixa no teto, senão ninguém ia mais. E foi um alívio quando nós chegamos em Jaraguá e despachamos a caixa de cobras no trem para São Paulo. Depois de passar 26 anos na Viação Catarinense, Heráclito já estava cansado de viajar e resolveu voltar a trabalhar apenas em Florianópolis. Foi então ser motorista da linha Circular, lá permanecendo por alguns anos. Depois adquiriu seu próprio automóvel e voltou a ser motorista de táxi (que ainda eram chamados "carros de praça"), permanecendo na fundação até hoje.

MUITAS LEMBRANÇAS
Motorista deste tempos já um tanto remotos é compreensível que Heráclito tenha uma infinidade de recordações. Segundo ele, por exemplo, foi em 1908 que apareceu o primeiro automóvel em Florianópolis. Heráclito, naturalmente, não se lembra desse acontecimento, pois foi esse ano em que nasceu. Mas garante que, desde que se conhece como gente, guarda na memória a fumegante trepidação dos primitivos e nidosos veículos que começavam a invadir a cidade, amedrontando alguns, causando espanto a



outros. Para muitos era uma invenção do diabo. Quando parava em algum lugar, grupos curiosos logo formavam roda em torno da "novidade". Não eram poucos os que afirmavam, convictamente, que "aquilo" não duraria muito. Mas o que aconteceu foi o contrário, e "aquela coisa doída dos novos tempos" acabou se impondo. Os primeiros que surgiram era geralmente conduções de luxo, adquiridas pelas pessoas mais abastadas da cidade.

Nem todos ainda podiam, ou queriam, possuir um automóvel — explica Heráclito. E apesar de tudo o que se dizia, Heráclito, desde criança, sentiu-se inapetavelmente atraído pelo veículo motorizado e não se contentou enquanto não aprendeu a dirigir.

Ele recorda-se, com saudade, das marcas e características então vigentes:

Pois é. O carro mais famoso era, sem dúvida, o Ford bigode. Foi com ele que o negócio começou a se expandir. Era ainda de manivela, para se dar o arranque e não tinha alavanca de marcha. Aiás uma vez eu levei um tremendo choque, porque meti, sem que eu, a mão num magnético que tinha perto da alavanca. Era gozado aquele Ford. Depois, lá por 1928, apareceu o Ford almofadinha. Era, como o nome já diz, mais enfeitado, mais metido a besta. Foi o primeiro com alavanca para a troca de marcha e com tanque de gasolina em cima do motor. Esses, naturalmente, eram modelos mais para a praça e mais para todo mundo. Os grã-finos ainda preferiam o Packard, o Cadillac e o Chevrolet. Tinha também o Rubi e o Duran, marcas que também passaram pelas minhas mãos.

E a gasolina, custava caro?
— Que nada. Era até bem barato. Uma lata de gasolina — porque primeiro a gente comprava gasolina em lata — custava 6 mil réis. Depois e que vieram as primeiras bombas de gasolina. Ai custava 200 réis o litro. Bem mais barato do que hoje.



Heráclito recorda-se também com saudade da cidade de antigamente, que e e diz que era muito mais bonita. Não concorda também (como toda pessoa de bom senso) com muitas demolições ocorridas em Florianópolis.

Foi um crime terem derrubado certos casarões antigos.

Mas, em compensação, acha que a vida hoje é melhor.

E a gente tem mais facilidades de conseguir as coisas. E tudo mais prático, mais simples. Se não fosse essa carestia...

TRÂNSITO HOJE
Com a sua experiência de todos esses anos, ninguém mais abalizado para falar dos problemas do trânsito em Florianópolis. Diz ele:

É claro que já foi muito melhor. Até 1960, por aí, era uma beleza dirigir aqui. Mas depois de 1964 o negócio começou a pegar fogo. Hoje é isso aí que se vê. Tem muita gente trafegando por aí sem condições. E muito pintado que nasceu ontem que já se acha o maior motorista do mundo. Pois eu posso dizer: para se dirigir bem é necessário antes de tudo, experiência. As ruas da cidade também não ajudam e a maioria dos motoristas é indisciplinada. E preciso muito cuidado quando se anda por aí. Principalmente com as mulheres, que são muito desligadas. Agora não se pode negar também que o Detran tem tomado boas medidas. Se o pessoal obedecer a tudo certo.

EM FAMÍLIA
Heráclito Carpes é uma pessoa extrovertida, de temperamento alegre, conversador e bom contador de histórias (como os leitores já devem ter percebido). Casado há 44 anos com D. Albertina, possui cinco filhos, o mais velho com 41 anos. Tem também diversos netos. Já gostou muito de pescar e caçar, mas hoje prefere passar as suas horas de lazer em casa, vendo televisão e brincando com os netos. Todos os anos renova a sua carteira de motorista e nunca teve problemas em com a visão, nem com a saúde.

Não uso óculos para nada e tenho uma saúde de ferro. Aiás nunca fui a médico na minha vida.

E quanto a religião?
— Sou católico, mas não muito praticante. Mas rezo toda noite.

Tinha como "hobby", há tempos, cultivar orquídeas e chegou a possuir um apreciável orquidário.

Mas, de repente, perdi o interesse, depois que deu uma doença nas plantas. A chamada "Mancha Negra".

Como conselho aos novos motoristas, ele deixa registrado o seguinte:
— É preciso sempre tratar o passageiro com educação e gentileza. Na direção ter sempre atenção e cautela. Escolher o trajeto mais curto, pois não há de ser por 300 cruzeiros que se vai enriquecer. E finalmente: dirigir sem pressa. Pois foi sem muita pressa que eu cheguei até hoje.

Heráclito Carpes considera-se uma pessoa feliz e realizada e se tivesse que começar tudo de novo escolheria o mesmo caminho.

Por Raul Caldas Fo.

Empresa Auto-Viação Catarinense S. A.

Transportes de passageiros e cargas

Roteiro A	Roteiro B	Roteiro C
Florianópolis	Florianópolis	Florianópolis
Itaipó	Laguna	Laguna
Blumenau	Florianópolis	Florianópolis
Lages	Tubarão	Tubarão
Joinville		

Horário das linhas de passageiros

Roteiro A	Roteiro B	Roteiro C
Partidas de Florianópolis	Partidas de Florianópolis	Partidas de Florianópolis
nas segundas, quartas e sextas-feiras às 08h da manhã	nas segundas, quartas e sextas-feiras às 08h da manhã	nas segundas, quartas e sextas-feiras às 08h da manhã

Sete pessoas
falam sobre
Florianópolis e o que
170 mil habitantes
esperam do novo prefeito.
Depoimentos
a Doroti de Sturde.

Sr. prefeito,

essas são as esperanças

da cidade:

Mecanismos de controle e planejamento urbano

O arquiteto Otávio Franco Fortes, há dois anos na cidade paraense, diz que Florianópolis "é uma capital que precisa ter funções explicitadas de capital, como um polo estadual e microregional. Florianópolis é conhecida como polo turístico da região sul. Por este motivo, se faz necessário que a administração leve em conta este potencial de modo que o crescimento da cidade seja controlado para não se comprometer este potencial. É uma cidade cujo sítio urbano, espremido entre os morros e o mar, não favorece o crescimento horizontal, o que implica numa concentração urbana muito grande".

Para ele, o principal problema que a cidade tem atualmente é a "falta de um mecanismo de controle de crescimento: a exploração imobiliária é evidente, e não há infraestrutura a que corresponda a este crescimento. Daí, do ponto de vista da responsabilidade do novo prefeito, se faz necessário que ele se preocupe com a montagem dos tais mecanismos de controle e planejamento do crescimento urbano. Isto é representado por um plano diretor e por uma estrutura administrativa voltada ao "planejamento".

Outro aspecto apontado por ele é quanto ao setor turístico. "A administração deve se preocupar com a montagem de projetos específicos que visassem a restauração e preservação dos recursos ambientais, naturais, paisagísticos e históricos, para caracterizar de maneira inconfundível a função do polo regional de turismo".

Rocha afirma que "em tese, este novo prefeito preenche o que eu espero de um prefeito, exatamente por ser ele um técnico e ter também convivência política. Creio que ele tem a sensibilidade de um técnico, aliada à necessária mobilidade de um político, para montar todos os mecanismos recomendáveis na atual conjuntura de Florianópolis. Além disso, ele é um sujeito novo, o que me parece muito bom".

O motorista quer ruas transitáveis

O motorista de táxi Heráclito Carpes - que recebeu ontem o troféu de "O Motorista do Ano" - 67 anos, dos quais 52 dedicados ao volante, diz que os principais problemas da cidade, "e que estão na alçada do prefeito, são as ruas que não estão calçadas e o fechamento dos bueiros das que já estão asfaltadas".

Sobre o prefeito, "o que posso dizer é que ele é um moço novo e vai entrar com boas intenções na Prefeitura, vai trabalhar bem porque é inteligente, sério, por isto promete. Isto posso dizer porque o conheço há do tempo em que ele estudava. Ele não é orgulhoso. Por estes motivos, acho que ele vai poder sanar alguns problemas da cidade".

— O que se espera também - prossegue - é o alargamento de algumas ruas do centro, como a João Pinto, a Tiradentes e a Fernando Machado, mas com os prédios novos que construíram isto vai ficar difícil. E de entrada, acho que o novo prefeito não vai poder fazer muita coisa. Também não sei a quantas anda a Prefeitura de finanças.

Heráclito, cinco filhos, 26 netos e quatro bisnetos, nasceu em Florianópolis, "e aqui me criou até o ponto de hoje".

Para quem viveu a cidade como eu conheci e vê como ela está hoje, só pode ficar admirado com este adiantamento, estes prédios, a própria população que aumentou muito e estas coisas todas. Florianópolis já pode se igualar com outras cidades, que estão mais adiantadas, como Curitiba".

Pe. Reitz diz que os problemas são de uma cidade grande

O padre Raulino Reitz, botânico respeitado internacionalmente, ex-diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, nascido em Brusque, há apenas dois meses em Florianópolis onde assumiu o cargo de Coordenador do Meio Ambiente da Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente, já tem uma visão bastante objetiva de problemas que afligem a cidade.

Para ele, no que concerne à melhoria ambiental, "é básico o suprimento de água não poluída à população, o que está sendo feito através da captação na Ilha e em Pilões, no Continente. Este problema está sendo solucionado, o que não acontece, porém, no tocante ao esgoto sanitário, que é dos mais precários, pois sua construção data de 1915, com pequena ampliação posterior. O lançamento dos detritos é feito no mar, nas baías norte e sul, sem tratamento, com séria contaminação das praias, especialmente as de pequenas profundidade, que são justamente as mais frequentadas pelo povo".

— Para resolver este problema - continua - o novo prefeito terá que reformar o atual sistema de esgoto, ampliá-lo para atender as necessidades atuais e futuras. E a drenagem das águas pluviais deverá sofrer um exame técnico para uma solução permanente.

Outro aspecto apontado pelo padre Reitz é quanto à paisagem de Florianópolis, "que no decorrer dos anos sofreu grave delapidação, com referência especial ao Morro da Cruz, que é o nosso cartão postal, e que não merece ser mostrado. Será necessário estabelecer uma cota de 60 metros para área "non edificandi" (onde não pode ser construído) e com florestas nativas. Do contrário, desaparecerá o belo da paisagem".

Referiu-se também à área das dunas da Lagoa da Conceição, "que é uma paisagem privilegiada de Florianópolis. Espera-se do novo prefeito um decreto criando na área o parque da cidade, o seguimento lógico do decreto de tombamento das dunas. Se estas coisas que apontei forem realizadas, a cidade de Florianópolis ficará distinguida entre as outras capitais".

Para ele, que definiu Florianópolis como "uma capital pequena, com desenvolvimento regular, que já encontra problemas de cidade grande", pôr em prática estas sugestões "não é uma coisa irre realizável. O mais caro, que seria o saneamento básico, pode ser resolvido devido às facilidades de financiamento do BNH. As outras medidas não implicam em grandes recursos financeiros".

Em defesa do aterro e da planificação

Anamaria Becker, nascida em Florianópolis, antropóloga do Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina, acha que "uma cidade antiga como Florianópolis, que cresceu sem planificação, apresenta problemas que não são só do cotidiano, mas também problemas bem mais amplos, que envolvem uma série de aspectos. No cotidiano eu vejo, por exemplo, a perspectiva de uma concentração muito grande de pessoas num centro que não tem condições para isto. São problemas de estacionamento, de circulação, pessoas esbarrando umas nas outras, calçadas estreitas. . .

— Por outro lado - prossegue - vejo também uma perspectiva histórica. Este centro é o primeiro núcleo da cidade, é um patrimônio, porque foi aí que ela nasceu. Não se pode mexer, por exemplo, na Praça XV ou tirar a catedral do seu lugar. Justamente por isto, seria necessário estudar a possibilidade de se jogar com áreas de atividades mais específicas, como zonas bancárias, zonas comerciais, evitando o congestionamento do centro.

Além disso, ela aponta problemas "em perspectivas mais amplas, em que a prefeitura talvez possa ter uma influência como o escoamento de águas pluviais, o fornecimento de energia elétrica e água. Eu por exemplo, moro no centro. Com o aterro, as águas ficam acumuladas e as ruas centrais, a cada chuva, ficam completamente alagadas. O planejamento não acompanha o crescimento da cidade. Além disso, há o entupimento de esgotos, a própria educação do florianopolitano, para, por exemplo, não jogar lixo nas ruas".

Outros aspectos importantes, destacados por Anamaria, referem-se à definição das áreas verdes, o planejamento dos balneários e, "muito grave, no momento, é a concentração de edifícios altos que está acontecendo no centro. E, antes de mais nada, a urbanização do aterro, para que seja utilizado como área de recreação. Isto é fundamental, porque a cidade necessita realmente de um local de recreação pública. Lá deveriam fazer por exemplo, uma quadra de esportes, porque todos os domingos tem gente jogando futebol. Nem todos podem pagar um clube para praticar esportes".

Ela enfatiza que "para a gente que mora no centro, que não tem terreno porque mora em apartamentos, o aterro é básico. Fora da Praça XV, onde é que podem brincar as crianças? Por isto, em hipótese alguma o aterro pode ser comercializado. No máximo, construir um teatro e restaurantes na área. A coisa que mais me preocupa é que encham de edifícios o local".

— Lembra ainda que o transporte urbano é "muito precário. Eu por exemplo, vejo no transporte para a cidade universitária, a dificuldade dos alunos de chegarem cedo às aulas, tanto de manhã como à tarde, pela insuficiência de ônibus nos horários. E além disso, as condições dos veículos que estão trafegando são péssimas, constantemente ocasionando acidentes.

Anamaria, que conhece pessoalmente o prefeito, dos tempos em que jogava tênis com ele no Lira, diz que não sabe se ele vai "conseguir solucionar todos estes problemas, porque são muito complexos. Mas espero que pelo menos encaminhe a solução. Eu acho que ele tem demonstrado que pode fazer coisas, e o seu trabalho na Secretaria da Educação foi bastante bom".

A realidade foge dos parâmetros locais

A estudante de Ciências Sociais, último ano, Escolástica Grangeiro, diz que "falar dos problemas de uma cidade não parece tão fácil quando a realidade abordada foge dos parâmetros locais e a gente passa a vê-la, a senti-la como desconhecida e ao mesmo tempo causa de problemas maiores e inseridos num contexto de dimensões mais amplas. Naturalmente Florianópolis não é um caso isolado no planeta. É uma cidade envolvida num universo dinâmico, onde as coisas estão a acontecer num permanente processo de mudança e não seria a substituição de um administrador o motivo fundamental a proporcionar transformações básicas em sua estrutura política e sócio-econômica".

— Isso não exclui, é claro, as particularidades da cidade, as características próprias, como as tem qualquer sociedade humana. E a abordagem contextual dos problemas, da realidade da nossa cidade, não poderia ser avaliada assim, aleatoriamente, sem a profundidade de uma análise adequada, calcada em fundamentos científicos. E isso, sem dúvida, só um estudioso poderá fazer.

— O que se pode dizer a um novo prefeito que chega? Na verdade, as coisas estão aí. Não é difícil enxergá-las quando se olha também para os lados. As pessoas falam, a imprensa também: as ruas estão intransitáveis, os espigões germinam assustadoramente, embrutecendo a cidade com seu vigor de concreto; as praias poluídas; a precária infraestrutura turística; as baixas vendas do comércio; os filmes em cartaz não são bons. . .

— São fatos lidos nos jornais com uma certa frequência, à guisa do que se vê e fala nas grandes cidades. Mas aí está o "xis" do problema, a meu ver um pecado cometido, inclusive, pela própria imprensa. Envolve com estes acontecimentos tipicamente urbanos, próprios do miolo da cidade, desaparece-se de um fato tão ou mais preocupante: os problemas da zona rural de Florianópolis, a situação do homem do interior da Ilha. Sem dúvida, esquecido não só pela imprensa.

— Não que se venha preferir os fatos que a cada dia avolumam mais as fileiras dos problemas do centro florianopolitano. Longe disso. Eles existem e estão a exigir providências urgentes dos administradores. Porém, talvez pelo próprio momento histórico em que estamos vivendo - é considerável o aumento do número de cidadãos - ou talvez até por hábito de reivindicar as coisas mais próximas, o nosso pescador foi transformado numa figura lendária, de quem o pauperismo e a ignorância parecem fatos distantes, irreais e não um problema que urge ser resolvido. Fala-se do pescador e das rendeiças como se fossem pessoas dedicadas a essas atividades somente por "hobby", e não a maneira que encontram para sobreviver.

— A pesca é fator importante na nossa economia e o homem que trabalha nela precisa ser melhor atendido. Uma mudança no sistema de comercialização do peixe - na maioria das vezes feito através de intermediários - melhor assistência educacional e de saúde, melhores coletivos que servem adequadamente habitantes da periferia; serviços de água e esgotos, são problemas vividos. Do dia-a-dia. Dos quais pouco se fala. Mas que precisam de solução urgente. Florianópolis precisa equilibrar seu crescimento para que o jugo das futuras gerações não venham a condená-la como um a cidade que já foi linda".

Emprego para quem quer trabalhar

Já para o vendedor de pipocas Acácio Virgílio Max, casado, um filho e três sobrinhos órfãos para criar, a Prefeitura "devia é botar umas indústrias e fábricas aqui, pro pessoal poder trabalhar, que tem muita gente desempregada. Uma coisa boa que fizeram aqui foi dar licença pra gente trabalhar com os carrinhos de pipocas. Outra coisa que devem fazer, que já tem em Porto Alegre, é tirar estes caras da cidade pedindo esmola. Já tem até criança que entra na vida pedindo esmola. O prefeito devia fazer como tem em Porto Alegre, construir uma casa para botar esta gente, para eles terem onde comer e dormir. Eu só conheço aqui o albergue noturno lá da Hercílio Luz, mas é muito pouco para tanto mendigo".

Ele fala ainda "destes bueiros entupidos aqui no centro. E tem muita rua por aí sem calçamento e outras todas esburacadas, ainda mais no Estreito, onde moro. Outra coisa que o prefeito tinha que acabar é com a prostituição que tem aí pelas ruas. Tinha que dar emprego para estas mulheres poderem viver que nem gente decente. Se eu sei o nome do novo prefeito? Não. O anterior? Também não sei, não lembro".



A cidade cresceu e é hoje uma sociedade anônima

O jornalista Moacir Pereira, presidente do candidato dos Omalistas Profissionais de Santa Catarina, considerou a Prefeitura "em situação semelhante a uma firma individual que foi crescendo, transformou-se numa sociedade limitada, foi ampliada, passou a ser uma sociedade anônima, e hoje é uma sociedade anônima de capital aberto".

Ele explica que "até 1960, era uma firma individual. A partir da instalação da Universidade Federal em Santa Catarina - primeira explosão que a cidade sofreu - passou a ser sociedade limitada. Depois passou para sociedade anônima, com o "boom" da indústria de construção civil - quando a cidade teve um novo impacto de progresso. E adquiriu características de sociedade anônima de capital aberto com este crescimento urbano provocado pela especulação imobiliária e o crescimento pelas atrações turísticas, mais ou menos na fase da inauguração da BR-101, quando a cidade começou a ser conhecida e super-valorizada em outros centros nacionais e até internacionais".

Durante o seu crescimento, a cidade manteve a mesma estrutura, os mesmos vícios, as mesmas falhas e características de firmindivíduo. Na minha opinião, os problemas estão colocados neste prisma. O grande desafio que o Esperidião vai enfrentar é transformar a nossa Prefeitura de firma individual para sociedade anônima de capital aberto, ou seja, numa grande empresa. E ele tem todas as condições, porque entre outros requisitos, ele é um técnico em administração".

Para Moacir, em primeiro lugar, "é preciso aprovar o Plano Diretor. Se não aprovar isto, não adianta mais nada, nunca será uma grande empresa e a cidade nunca terá solucionados os seus problemas. Eu responsabilizo não apenas os prefeitos que passaram, mas principalmente a Câmara Municipal de Florianópolis. Este deserviço dos vereadores da Arena e do MDB vai ficar registrado na história da capital.

Em segundo lugar, ele diz que "é necessária uma reforma de mentalidade que atinja a todos os setores para eliminação dos vícios provincianos. E preciso mudar radicalmente a estrutura administrativa, executar uma reforma tributária ampla e realista, ignorar interesses pessoais ou de grupos e atender as aspirações mais autênticas do povo.

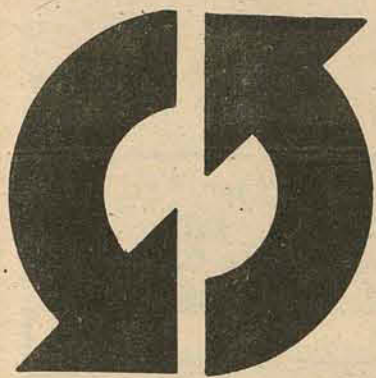
— Na minha opinião - acrescenta - o novo prefeito terá que fazer uma administração polêmica. Primeiro, para fazer esta revolução de métodos e atitudes, ele terá que desagradar muita gente, mas vai agradar a maioria. Terá que fazer uma administração polêmica também porque nos últimos anos a cidade teve dois grandes prefeitos - isto é a história que diz - que provocaram polêmica: o general Vieira da Rosa e o professor Acácio Santiago.

Segundo Moacir, o novo prefeito terá que "fazer tudo pensando nos filhos dele, isto é, projetar a cidade para os próximos 10 ou 20 anos, e definir o que Florianópolis efetivamente pretende ser como capital. Para isto, ele vai ter que primeiro se preocupar com áreas verdes, e construir de imediato praças, jardins e monumentos históricos. Para isto, terá que descobrir terrenos que possam ser preservados para áreas verdes e conservar as que existem.

Outra sugestão sua é "partir imediatamente para a implantação da infraestrutura social e urbanada nas periferias, bairros e distritos: áreas para prática de esportes, áreas de convenção social, parques infantis e também fazer projeções para prover estas zonas balneárias bairros e distritos de farmácias, escolas, postos de assistência médica, estabelecimentos comerciais essenciais, como minimercados, etc".

Além disso, diz que a cidade precisa "urgentemente definir o seu sistema viário, do qual a ponte e o aterro representam apenas a primeira etapa". Uma outra preocupação de Moacir: "A cidade está se tornando cada vez mais desumana. Para haver mais integração social, além das medidas que citei, a cidade carece de um "boulevard", que já está previsto para a Felipe Schmidt. Precisa também de um Jardim Zoológico. Poderia construir um pomal e um viveiro gigantes no centro, como nos países europeus e em Montevideu e Buenos Aires".

Para ilustrar a sua constatação de desumanidade da cidade, relata um episódio: "Outro dia na feira-livre havia um casal com duas crianças, um menino e uma menina, de três e cinco anos. As crianças ficaram perplexas, encantadas com dois frangos vivos dentro de uma gaiola, porque nunca tinham visto antes uma galinha, a não ser na televisão, ou preparadas para comer".



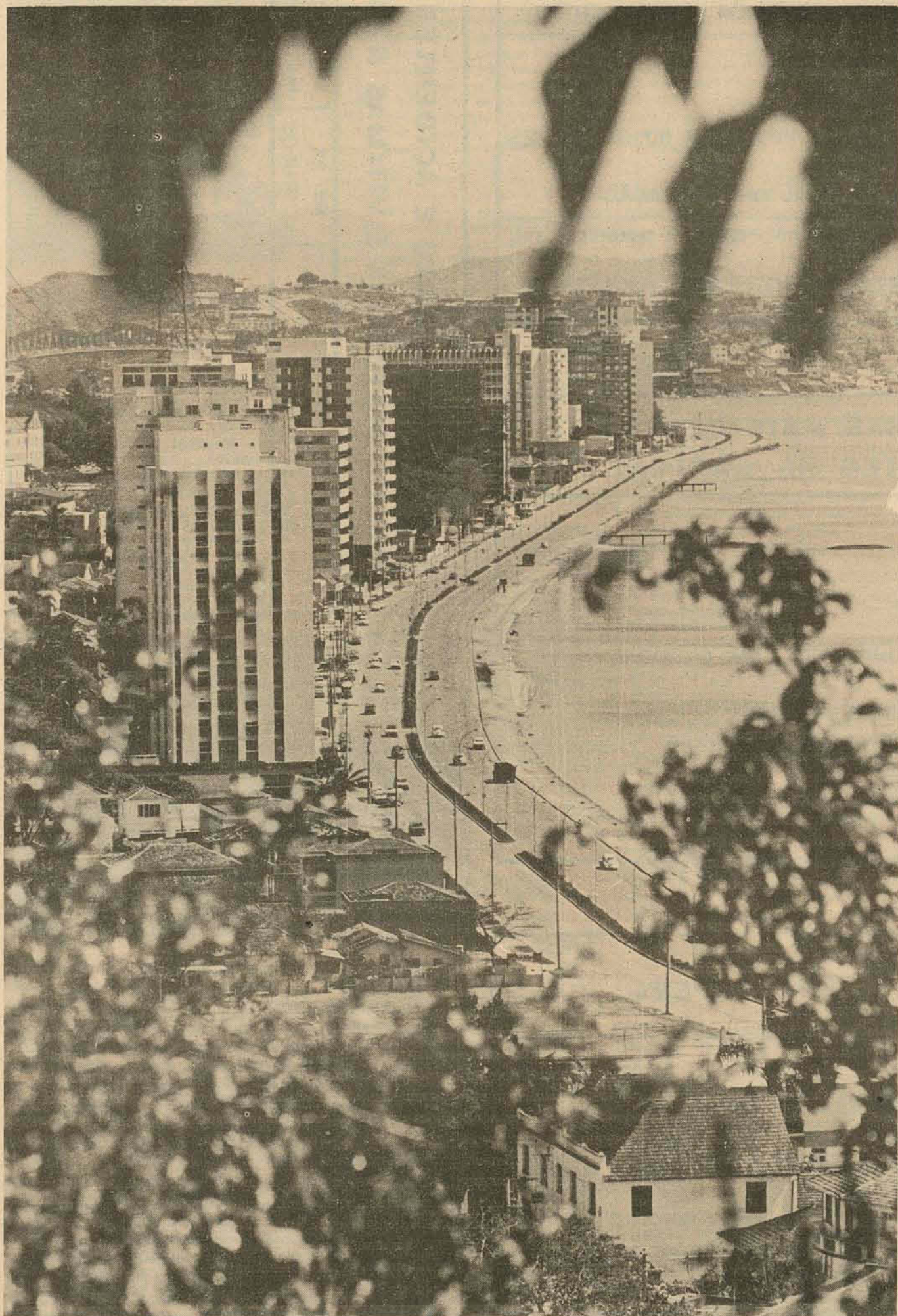
Semana Nacional de Trânsito

18/25 - Setembro - 1975

Secretaria de Segurança e Informações

Departamento Estadual de Trânsito

DETRAN - S.C.



O trabalho é um fator de real importância quando é realizado com o objetivo de não só promover o desenvolvimento tecnológico, mas sobretudo, quando através dele, o homem consegue autosatisfação. O esforço cooperativo e humano, marcado através do tempo, forneceu-nos a imagem de que a ação conjunta, leva a solidificação de uma ação humana, capaz de transformar tristes realidades, conseguindo ao mesmo tempo, a vivência ideal e o verdadeiro sentido do trabalho humano. A conquista de um modo geral, não se dá por ato individual, mas pelo espírito de visão ampla e total sobre todos os elementos capazes de influência no universo, significativos e propulsores do desenvolvimento em potencial. A ação comunitária portanto, é indispensável na vida política da Nação, que, marcada pela história, procura nos dias atuais, realçar a importância e a validade do trabalho integral. A iniciativa de criação deste jornal cultural e informativo pelo Departamento Estadual de Trânsito, órgão da Secretaria de Segurança e Informações, no momento em que se comemora a Semana Nacional de Trânsito, visa principalmente, estender o convite a toda comunidade para que participe do trabalho que esta repartição desenvolve, pois, é tarefa de todos nós, educar. Neste informativo, está a comunidade representada por algumas ilustres lideranças, cujo apoio não faltou, no momento em que dele necessitamos. Até nas outras atividades que o DETRAN desenvolveu e, está a desenvolver, participou a comunidade, reafirmando-se a condição da natureza humana, de que o homem está neste mundo para servir. Essa ação contudo, não deve ser periódica ou apenas durante uma semana de campanhas educativas, mas permanentemente, em cada ato, a pé ou de automóvel, em qualquer lugar, a fim de que, possamos contribuir para o melhoramento, se não de um mundo melhor — pois, a concepção seria mais extensa — mas, de um trânsito mais humano, calmo e com maior segurança. Esta portanto, é uma das atividades educativas programadas para esta semana, e, como tal, esperamos que a intenção sobretudo, tenha sido válida, e que a comunicação possa ser efetiva, e que o prezado motorista possa ser um integrante mais ativo na comunidade a que pertence, colaborando com o que costumamos chamar de grande problema o **TRÂNSITO**, que para muitos se torna maior do que é, em razão de viver com ele no pensamento, crítico e negativo. Participar é desenvolver. Critique quando for necessário, mas nunca deixe de colaborar, participando.

Dirigir com segurança é valorizar a vida. A sua e a dos outros.

Estatísticas

ANALISE DOS ACIDENTES SOB O ÂNGULO DA PSICOLOGIA - SEGUNDO DR JORGE MALAFAIA

TIPOS

- REGALQUE - AGRESSÃO - SEGURANÇA - DEPRESSÃO - DESESPERO -

MECANISMOS MENTAIS QUE INTERVEM NOS ACIDENTES

- REGRESSÃO AO NARCISISMO
- FUGA A REALIDADE INCÔMODA
- EXTRAVASAMENTO DO DESEJO DE PODER EM BUSCA DO DESCONHECIDO.
- NECESSIDADE IMPERIOSA DE AUTO-AFIRMAÇÃO

OBS: Em 80 mil exames Psicotécnicos no Paraná, a reprovacão foi de 16 %.

CAUSAS: Disritmia cerebral Emotividade descontrolada, Agressividade excessiva e Estafa.

TIPOS E CAUSAS MAIS COMUNS DE ACIDENTES NA CAPITAL

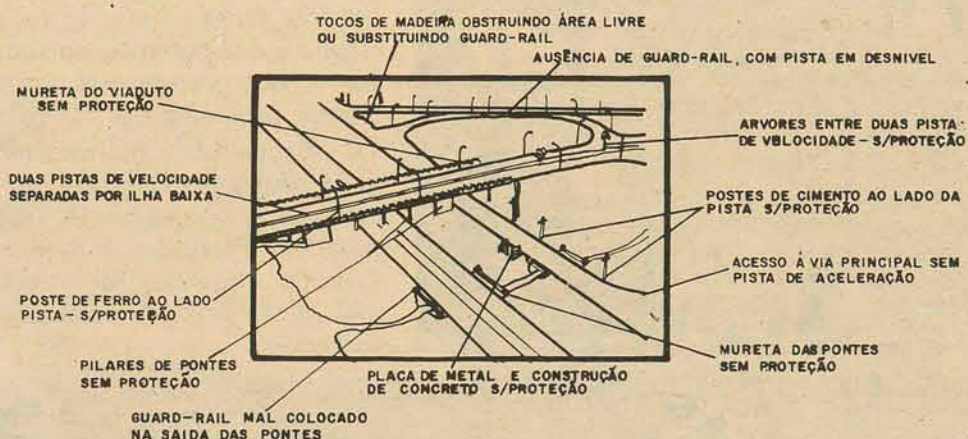
TIPOS:

COLISÃO
ABALROAMENTO
ATROPELAMENTO

CAUSAS:

VELOCIDADE NÃO COMPATÍVEL COM O LOCAL
EMBRIAGUEZ
INVASÃO DE VIA PREFERENCIAL
NÃO GUARDAR DISTÂNCIA DE SEGURANÇA
FALTA DE ATENÇÃO
AVANÇO SINAL LUMINOSO
ULTRAPASSAGEM

ARMADILHAS À SUA ESPERA



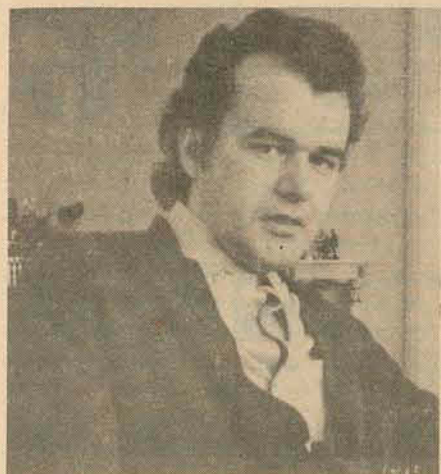
LICENCIAMENTO E ACIDENTES COM DANOS MATERIAIS E VITIMAS NA CAPITAL

	Nº DE VEÍCULOS	DANOS MATERIAIS	VITIMAS
1971.....	11.185	783	579
1972.....	14.358	1.119	650
1973.....	16.859	1.183	729
1974.....	18.500	1.184	764



O Departamento Estadual de Trânsito, estudando e analisando o aumento sempre crescente de seus serviços, em razão do acelerado desenvolvimento da indústria automobilística brasileira, e prevendo que o prédio onde atualmente funciona, terá capacidade de atendimento no máximo por mais 3 anos, partiu para o estudo e elaboração do projeto do novo prédio. Assim, adquiriu uma área de 78.000 metros quadrados, localizada em Capoeiras, próximo ao eixo da via expressa que ligará a BR-101 ao centro da cidade. O projeto já se encontra elaborado, constando de 3 blocos em forma de U. O bloco central abrigará os órgãos de Direção e Administração, e os dois laterais os de Habilitação e Registro de Licenciamento de Veículos. Possuirá ainda, mais dois blocos, um de oficinas e garagem e o outro de Comando de Policiamento. Será construído uma cidade em miniatura para o aprendizado de normas de trânsito aos escolares na faixa etária de 6 à 12 anos, cujo projeto está igualmente elaborado. Conterá o novo prédio com uma pista de prova para candidatos à motorista, — onde serão criadas todas as situações exigidas pela Legislação de Trânsito. O novo prédio contará com a instalação de todos os serviços atinentes ao trânsito, entre estes, Coletoria, Banco e Serviço Médico, onde o usuário poderá fazer com funcionalidade os serviços que procurará na repartição. Conterá ainda o prédio com um estacionamento para aproximadamente 200 veículos em caráter de rotatividade.

OPINIÃO



Dr. Casemiro Pereira Junior

Pres. Depto. Medicina do Trabalho da A.C.M.

P. O homem, que faz do automóvel o seu amor inseparável, poderá ser prejudicado em sua saúde? De que modo? R. O ato de dirigir trazendo consequências à saúde do homem foi relatado em 1700 por Bernardino Ramazzini em Cocheiros. As maiores alterações ocorrem principalmente para o lado de uma maior incidência de doenças degenerativas — ósseas, causadas pelas vibrações e posicionamento inadequado do motorista. No relacionamento Homem-automóvel haverá sempre prejuízos para o Homem, pois ele tem que se adaptar a condições novas trazidas pela máquina. O grande risco à saúde do Homem no entanto, está na ocorrência de acidentes de trânsito que resultam quase sempre em lesões graves e mortes. Essas mortes atualmente superam os índices de mortalidade por tuberculose, diabetes e broncopneumonias, tornando-se assim, grave o problema de saúde pública.

P. A Cadeira de Medicina de Trânsito, é uma necessidade? Que benefícios poderia trazer ao Sistema Nacional de Trânsito? R. Sendo o fator humano o responsável pela maioria dos acidentes do trânsito (85%) é evidente que a medicina de trânsito torna-se um imperativo, pois ela vai atuar no fator causal mais importante: o Homem. A medicina terá uma atuação principalmente preventiva, procurando selecionar o futuro motorista através de uma avaliação dos aspectos físicos, psicológicos e sociais, para depois concluir pela incapacidade total ou parcial do candidato. Nos casos de incapacidade parcial fará ela o importante papel de educar o motorista, conscientizando-o da importância da correção, do desvio encontrado, para que ele saiba de suas limitações e tome a medicação, se esta for indicada. A medicina de trânsito, além disso, trará melhoras acentuadas para o atendimento adequado aos acidentados e ainda o risco de conhecimento do fator humano, na gênese do acidente de trânsito. P. A alimentação durante longas viagens, pode ser desconsiderada pelo motorista sem qualquer prejuízo? R. A alimentação em viagens longas é um fator que deve ser considerado no planejamento do roteiro a ser seguido pelo motorista. Permanecer longo tempo sem alimentação, trás o risco de baixar a quantidade de açúcar no sangue e de ocorrer tonturas que poderão levar ao acidente. Por outro lado, a ingestão exagerada de alimentos levará, por alterações em nosso meio interno, ao torpor e suas consequências. O ideal seria que o motorista parasse a cada duas horas para uma pausa, que o descansaria da tensão da viagem, relaxaria os músculos da postura que são muito exigidos no ato de dirigir e então, tomaria algum alimento em pequena quantidade. Dessa forma se manterá uma boa disposição para dirigir.

P. De que maneira o motorista poderá ter os seus reflexos diminuídos? Por que uns os possuem em maior e outros em menor grau? R. A capacidade de reagir diante de situações que exigem reflexos rápidos é variável de indivíduos para indivíduos, e são vários os fatores que condicionam essas diferenças. Com a idade por exemplo, os reflexos caem, daí haver uma maior incidência de pedestres idosos atropelados. Cite-se por exemplo como fator de diminuição de reflexos, viajar com os vidros fechados e fumando. Haverá uma concentração aumentada de monóxido de carbono, gás altamente venenoso, produzido pela queima do cigarro e que levará a uma diminuição acentuada dos reflexos; o mesmo se diga se houver um escape de gases da combustão da gasolina para dentro do carro, pois o mesmo gás é produzido e em grande quantidade. Tomar refeições copiosas, ingerir álcool em qualquer quantidade ou sobre qualquer forma, leva a diminuição de reflexos. O uso de medicamentos pode levar a sonolência como nos casos de sedativos e mesmo de alguns inocentes descongestionantes e anti-alérgicos. O uso de drogas excitantes ou sedativos podem estar indicadas para o motorista, como no caso de indivíduos com: narcolepsia ou agressivos o que os levará a melhor desempenho no ato de dirigir. Devemos chamar atenção para o costume muito frequente de nossa população de se automedicar o que poderá levar a acidentes de trânsito, pela diminuição dos reflexos.



Dr. Valmir Bittencourt

Urbanista

P. Atualmente como o Sr. vê o problema de Circulação em Florianópolis? R. Já foi muito pior. A Ponte Colombo Salles, o aterro e os novos serviços telefônicos, ainda incompletos, trouxeram algumas melhorias. Em toda sociedade civilizada, o automóvel deve ser um instrumento, objeto, e não sujeito como entre nós. Estamos na infância. É preciso devolver o espaço urbano ao homem. Não só a calçada é nossa. A rua, o centro, o ar, a vida, tudo é da gente. Sem o enfoque global do problema da cidade, ninguém resolverá o da circulação em Florianópolis. Com as obras viárias programadas para breve, o trânsito de veículos deverá fluir mais facilmente, porém é necessário pensar no que ocorrerá nas chegadas, como no Centro e em outros pontos críticos. Muitos acham que há falta de novas áreas para estacionamento, pois eu acho que as máquinas enlatadas estão ocupando demasiada e indevidamente espaços ao ar livre em prejuízo do cidadão. Como resolver então? — Além das soluções possíveis com um integrado planejamento, como ordenação do uso do solo, zoneamento, etc., eis algumas homeopatas que me surgem agora na ponta da caneta: 1 — A curto prazo: a) O poder Público, incluindo

suas empresas, deveria recolher das ruas todos os seus veículos, guardando-os em edifícios-garagem por ele construídos; b) Elaboração de leis bem estudadas de estímulo à iniciativa privada para a construção de edifícios-garagem e estacionamentos subterrâneos (Praça Getúlio Vargas, Escadarias do Rosário e da Rua Artista Bittencourt), com aumentos progressivos na cobrança de estacionamento em ruas centrais e nas zonas das garagens; c) Campanhas educativas acompanhadas de medidas coercitivas para um melhor uso do automóvel e do espaço urbano; d) Nas ruas de maior importância para o sistema viário a proporção entre apartamentos e garagens, deve ser de um para um. 2 — A médio e longo prazo: a) Em decorrência de um Plano Urbanístico, implantar um Sistema de Transporte de Massa eficiente, confortável e de baixo custo; b) Com exceção das repartições que lidam com o grande público, retirar do miolo da cidade todos os órgãos governamentais, inclusive Palácio e Prefeitura, localizando-os em espaços mais amplos no interior da Ilha. Esta providência a par do desafogo do centro, promoveria o desenvolvimento de novas áreas urbanas. Em Salvador da Bahia foi adotada esta solução com êxito absoluto.

P. Quais as principais vantagens do Plano Diretor de um modo geral, e, em especial para o nosso sistema de Trânsito? R. Como diz a palavra ele dirige o crescimento da cidade, regulando as atividades e a convivência dos seus habitantes de maneira a assegurar uma boa qualidade de vida, indispensável para os seres humanos. Com referência ao atual Plano que se constitui na maior vergonha da história administrativa de Florianópolis, pois engatinha há quase quatro anos na Câmara de Vereadores, acho que deve ser aprovado imediatamente e como está estruturando-se paralelamente um órgão de planejamento de alto nível, capaz de reformulá-lo e de conduzi-lo para a implantação. Admito que em quatro anos a cidade como organismo vivo se transformou e bastante, mas é preferível um Plano mesmo superado do que nenhum. Somente as cidades que tenham uma planificação urbanística inteligente poderão dispor de um sistema que compatibilize o homem com a máquina, em resumo um bom trânsito de pedestres e veículos. Por exemplo, através de um Plano poderemos controlar o número de habitantes e portanto o de veículos em determinada zona, mediante a fixação de gabaritos e taxa de ocupação das edificações nos terrenos, levando-se em conta entre outros aspectos a capacidade das vias de acesso. Assim poderíamos mencionar também a necessidade de uma hierarquia no sistema viário, na adoção de um critério de prioridades nas obras, onde o fator trânsito deve ser ponderável, etc..

P. O Sr. arriscaria uma previsão para o nosso Trânsito daqui a 10 ou 20 anos? R. Há mais ou menos 20 anos, a cidade do Rio de Janeiro emplacava somente 20.000 automóveis por ano (igual a Florianópolis de hoje) e já se levava uma hora para ir do Centro à Copacabana, às 6 horas da tarde. De lá para cá a população da zona Sul aumentou desmesuradamente, e com ela o número de veículos, que por certo representa a maioria dos 500.000 que imaginamos existir no momento naquela megalópole. Como o Rio a rigor nunca obedeceu a nenhum plano, o resultado é que hoje representa índices elevadíssimos de poluição, de mau cheiro, de peixes mortos nas lagoas, de acidentes de trânsito, de neuróticos, de criminalidade, em síntese, uma péssima qualidade de vida, apesar de todas as belezas naturais com que foi brindada. E isto acontecerá inevitavelmente com Florianópolis se não planejar o seu destino com a cabeça e o coração. Muito breve a humanização das cidades será fator da maior valia na escala das decisões para investimentos industriais e comerciais junto às mesmas.

P. Que recados o Sr. poderia nos dar, já que estamos comemorando a Semana Nacional de Trânsito? R. RECADOS: ou controlamos as máquinas ou elas nos conduzirão à loucura e à morte. O trânsito de Florianópolis mata mui-

tos filhos por ano. De quem é a culpa? A falta de um Plano Urbanístico? Sim. A deficiente segurança nos carros atuais? Também, mas muito pouco. As falhas humanas? Sim, e principalmente. Portanto, não só aprenda a guiar um carro, aprenda primeiro a proteger a sua vida e a de seus semelhantes.



Dra. Marília Toaldo Garcia

Psicóloga do Detran

P. Qual a importância do exame Psicotécnico, e quais as principais causas de reprovação? R. O Exame Psicotécnico tem como objetivo, avaliar na pessoa que se propõe a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, aptidões específicas para dirigir veículo automotor, usado como meio de transporte e instrumento de trabalho. Ajuda, de certa forma, a controlar a incidência de acidentes e descuidos do trânsito. As principais causas de reprovação no Exame Psicotécnico têm sido nas provas que analisam as áreas da Atenção Difusa e Personalidade. Na primeira, o candidato deverá apresentar um percentual não inferior a 70 por cento, e isto ainda depende da categoria, tipo de veículo que pretende dirigir, e grau de instrução. Na segunda área — da personalidade, o aspecto de maior incidência tem sido a impulsividade em grau elevado.

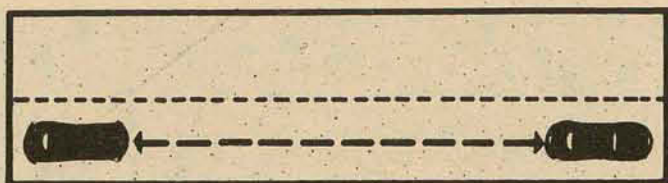
P. Como a Sra. justificaria o "machismo" ao volante por parte de alguns motoristas? R. O machismo é uma forma de compensar as deficiências do próprio "EGO". O carro lhes dá a sensação de poder — "eu sou o dono do mundo" — então o indivíduo carente no seu EGO, usa a máquina como meio para satisfazer sua necessidade de auto-afirmação.

P. Qual a maior dificuldade encontrada pelos motoristas ao realizarem o Exame Psicotécnico? R. A maior dificuldade que os motoristas encontram ao fazerem o Exame Psicotécnico é decorrente da ansiedade desencadeada, por enfrentar uma situação nova, e da fantasia em torno da qual fazem.

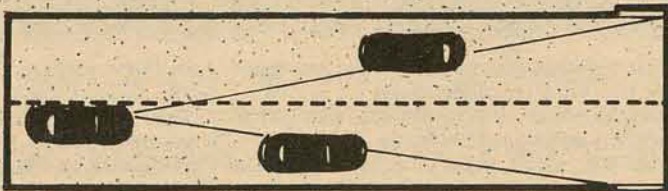
P. Por que existe muita agressividade ao volante? R. Não acreditamos que exista uma agressividade consciente por parte dos motoristas, mas sim, ainda um a consequência daquela necessidade de AUTO-AFIRMAÇÃO que leva muitos a agirem com agressividade inconsciente.

P. Que mensagem a Sra. poderia dar aos Srs. motoristas durante a Semana Nacional de Trânsito? R. Que dirijam com cuidado, não só durante a Semana, mas sempre, com mais prudência, com mais precaução e que vejam nos seus semelhantes um irmão. O carro é instrumento utilitário, e como tal deve ser usado. Não faça do seu carro uma arma. Colabore com a disciplina no trânsito.

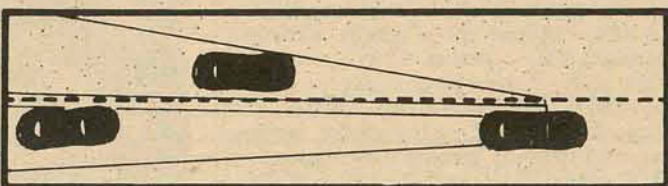
1



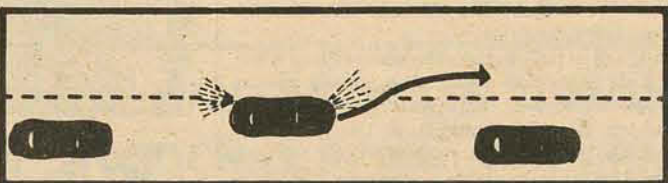
2



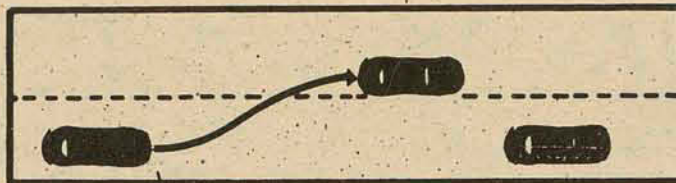
3



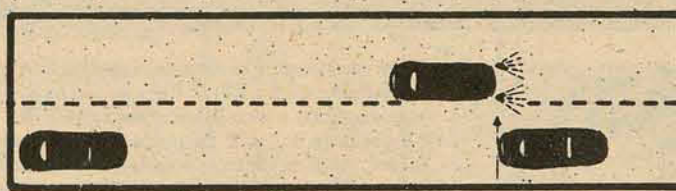
4



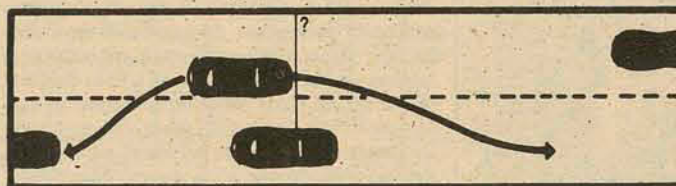
5



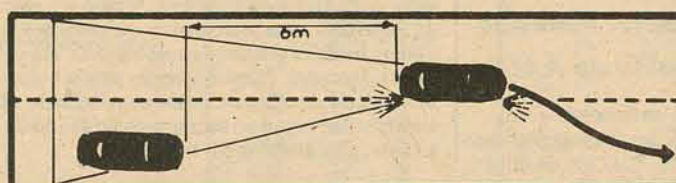
6



7



8



1

Dirija na estrada sempre pela direita. Mantenha cinco metros de distância do veículo da frente para cada 15 Km de velocidade que você esteja imprimindo. Assim você pode ver o que ocorre adiante dele.

2

Um dos principais fatores de acidentes são ultrapassagens mal feitas. Observe sempre a cena adiante com a certeza de estar vendo tudo. Nunca ultrapasse em curvas, cruzamentos, lombadas, pontes ou passagens de nível.

3

Não basta olhar para a frente. Controle também o tráfego que o segue para não ter surpresas. Sempre que for mudar de faixa ou direção, olhe pelo retrovisor externo para saber se no mesmo instante outro veículo não tenta ultrapassá-lo. Pelo retrovisor interno você vai sabendo das intenções dele.

4

Antes de mudar sua direção ou de faixa sinalize e espere ser visto. Use a mão ou as lanternas externas. Caso o veículo de trás esteja muito próximo, não saia para uma ultrapassagem, pois ele pode tentar segui-lo e, adiante de um imprevisto você não terá espaço para retornar, ficando em risco um grave acidente. Os motoristas de caminhão costumam indicar se o caminho adiante está livre, acendendo as lanternas da direita. Se eles acenderem as da esquerda, não avance.

5

Após todos os cuidados anteriores, com a verificação da cena dianteira e do que ocorre na retaguarda, sinalize e saia tranquilo para a ultrapassagem sempre pela esquerda e nunca pela direita.

6

Ao sentir que está sendo ultrapassado não use imprimir mais velocidade para impedir a passagem do outro. Ao contrário, ajude-o a seguir seu caminho, mesmo que tencione voltar à sua frente mais adiante.

7

Ao ultrapassar, aumente sua velocidade de 15 à 25 quilômetros depois de já estar na faixa esquerda. Buzine ou pisque os faróis, se for à noite, para avisar o outro de suas intenções, exatamente ao atingir a posição cega em relação ao veículo que vai ultrapassar. Ao atingir o centro do outro veículo, será o último momento em que você poderá desistir da ultrapassagem.

8

Na estrada você nunca está sozinho. Avise sempre os demais o que pretende fazer e não espere até que os outros façam o mesmo. Precavenha-se contra as prováveis falhas dos outros. Assim que terminar a ultrapassagem, vendo pelo retrovisor que o outro veículo ficou a uma distância média de seis metros, sinalize e retorne à faixa direita, e à velocidade permitida. Nunca dirija em velocidade superior à permitida, nem trafegue tão devagar que cause transtorno aos demais.

Motorista Cavalheiro

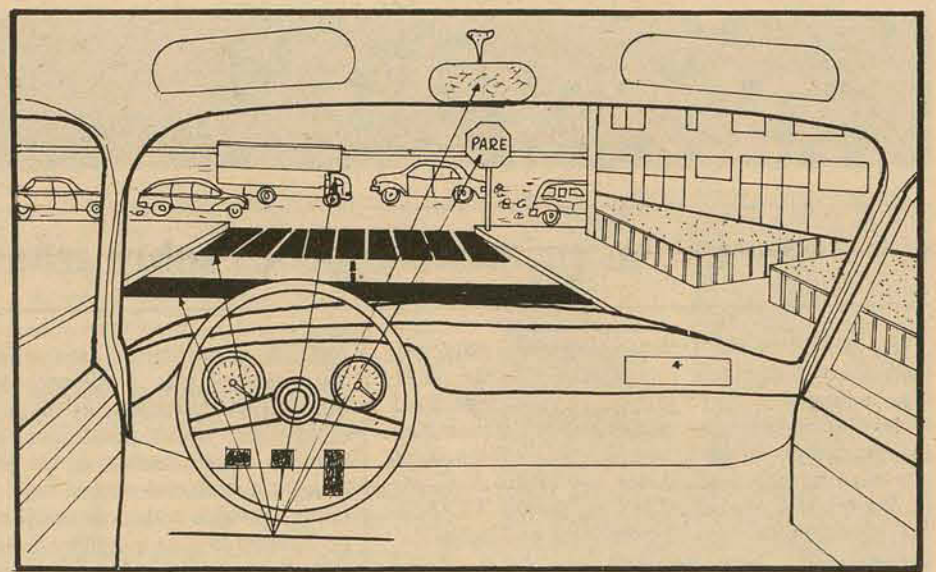
Foi entregue ao SR. HERÁCLITO TEOTÔNIO CARPES, no dia da abertura da Semana Nacional de Trânsito, dia 18 próximo passado, um belíssimo troféu, que traduz o reconhecimento desta repartição de trânsito pelas ações disciplinares exercidas por este motorista em 49 anos de profissão. Nascido em 13/11/1908, recebeu a Carteira de no. 253, habilitando-se em 13 de novembro de 1926. Na época era Chefe de Polícia, o Desembargador Medeiros, que teve a oportunidade de assistir o seu exame. Foram seus examinadores, os Srs. Acácio Broga, Antônio Sanford. Nessa oportunidade a repartição de trânsito realizava no máximo 1 exame por semana, tendo o Sr. HERÁCLITO TEOTÔNIO CARPES dificuldade em se habilitar, pois, os examinadores exigiam muito do candidato, com o tempo de 3 a 4 horas para a realização dos exames. Nunca se envolveu em acidente, tendo participado de um, mas como passageiro de um ônibus na localidade de Ilhota, neste Estado. Jamais deixou de trabalhar como motorista até o dia de hoje. Este motorista modelo, já foi elogiado várias vezes durante o exercício de sua profissão, inclusive por jornais da cidade de Blumenau. Conta com riqueza de detalhes, as viagens que realizou em épocas de enchentes, tendo transportado passageiros em canoas, com mais frequência no Rio da Madre e Itajaí. Já atendeu a uma senhora em estado de gestação, que ao chegar à maternidade já havia dado a luz à seu filho. Em muitas oportunidades, realizou transporte de passageiros gratuitamente, principalmente de pessoas portadoras de defeitos físicos. Trabalhou 26 anos na Auto Viação Catarinense, 6 anos na Empresa Glória e 17 como motorista de táxi.

Parabéns Sr. HERÁCLITO TEOTÔNIO CARPES.

Direção Defensiva

Você tem certeza de que é um bom motorista? Você já teve um acidente, e verificar as consequências que ele pode trazer? Pois bem, esperamos que não tenha essa sensação desagradável impregnada de muitos prejuízos. Assim sendo, vamos lhes mostrar como prevenir essas circunstâncias inconvenientes. É tão fácil, é só ler o que lhe vamos dizer e cumpri-las. Alguma vez já ouviu falar em direção defensiva? Saiba dirigir na defensiva, tomando em consideração a falta de habilidade e conhecimento do outro motorista. Saiba que dirigir na defensiva requer do motorista, reconhecer que não possui nenhum domínio sobre as ações imprevisíveis e irresponsáveis de outros motoristas e pedestres, nem sobre as condições de tempo, as vias, e do próprio veículo; é portanto aquele que desenvolve várias práticas defensivas contra todos esses riscos. Todo motorista deve conscientizar-se de que é de sua responsabilidade pessoal, dirigir sem acidentes. E para isso, deve ter sempre uma atitude defensiva quando na direção de seu veículo, para prever, olhar adiante, para reconhecer o risco emaranhado de ruas, veículos, pedestres, e evitar precipitar-se em iminente acidente. Há necessidade cada vez maior, de um esforço consciente, o estudo contínuo, e a prática de dirigir com segurança, procurando desenvolver o hábito de dirigir na defensiva, fazendo com que se possa conduzir um veículo em via pública com a máxi-

ma segurança, evitando acidente com os imprudentes e inexperientes. Observar a devida velocidade, o respeito ao semáforo, o direito de preferência, o respeito ao pedestre e a própria ética das vias públicas, é o que esperamos de cada motorista. Um motorista pode julgar a própria autuação num acidente, não devendo considerar simplesmente se o direito de via era seu, ou se o outro motorista desobedeceu as leis de trânsito. Tão pouco se deve considerar as condições da pista, se está faltando um sinal de Trânsito que lhe indique uma curva, uma lombada, uma ponte ou ainda um cruzamento, pois, se não viu esses acidentes topográficos, muito menos iria ver uma placa, pois, se prevalecer estas considerações, teríamos que sinalizar o dia que estivesse chovendo, em consequência com a pista molhada. O motorista por si só, deve levar em conta esses fatores, pois se em razão desses fatores, fez ocorrer o acidente, é porque não procurou evitá-lo. O conceito sobre direção defensiva, deixa claro que as estradas não foram feitas para um só veículo, e que ninguém está livre de erros de terceiros. Além de cumprir a sua parte, na obediência as normas de trânsito, o motorista não pode confiar que o raciocínio alheio corresponda aos resultados procurados com as suas próprias atitudes. Para que o cidadão faça bom uso do veículo, que o progresso inclui hoje nos fatos mais simples de sua vida diária, a



DIREÇÃO DEFENSIVA não pode dispensar os ensinamentos, que já ultrapassam a casa dos conselhos, para se advertir rigorosamente para os seguintes fatos: para o motorista da frente, que pára em qualquer parte a qualquer momento; observe os sinais que indicam se ele vai parar ou mudar de direção; observe o tráfego e as ruas laterais, mesmo que você tenha certeza de que está trafegando por uma via preferencial; olhe o que está acontecendo bem adiante de você, a fim de que possa perceber a intenção do motorista que segue a frente; procure antes os veículos que saem de ruas laterais ou rampas de acesso, bem como semáforos está prestes a mudar de sinal, evitando ter que frear bruscamente ou parar além da faixa de segurança, e muitas vezes até invadir o sinal fechado; descubra à frente, os sinais de trânsito, ou alguém que entra na tua pista; mais a

frente, reparação de buracos na rua; procure conservar a distância de pelo menos um comprimento do veículo para cada 15 km por hora de velocidade. Aumente essa distância se a pista estiver escorregadia, pois pistas molhadas requerem de três a doze vezes mais de distância para parar. Quando você sabe que tem de parar, não espere até o último momento. As freadas retardatárias são supramente perigosas, pois elas produzem a derrapagem, desgovernando o veículo. O certo, é começar a frear com bastante antecedência. Não queira economizar freio, pois você poderá gastar mil vezes mais, em peças de lataria. **MOTORISTA**, lei novamente o que dissemos, medite profundamente, exercite estas práticas defensivas na direção dos veículos, e veja que você, sem querer, estará ajudando o DETRAN, que tanto deseja o seu bem estar.

Problemas críticos



O proprietário de um carro de passeio que o utiliza para ir ao trabalho, ou para levar a família a um centro de diversões, a dona de casa que vai às compras, o motorista de Táxi que não pode estar continuamente circulando para angariar passageiros, todos, sem dúvida, precisam estacionar seus automóveis. No entanto, estes não podem de maneira alguma descuidar que os carros estacionados nas vias públicas reduzem a seção de vazão, e em consequência dificultam sobremaneira o escoamento, principalmente, quando além do estacionamento ainda usam o estacionamento em "FILA DUPLA", surgin-

do então o grave problema, peculiar a todas as cidades, especialmente às suas zonas centrais de intensa atividade. É no momento de encaminhar a solução deste problema, que se define uma das características da política de trânsito, variável no tempo e no espaço, e nas peculiaridades de cada cidade. E, para tanto, a autoridade tem apenas duas alternativas; uma, é coibir o estacionamento nas vias, em benefício de uma melhor fluidez de tráfego, e, a outra, é a de permitir que ambos os lados de cada rua ou avenida se antulhem de veículos parados ao longo das vias, para satisfazer a vontade de seus pro-

prietários, do estacionamento frente a sua loja comercial, escritório ou outro local onde deve realizar alguma compra. É um problema difícil, compatibilizar as duas funções de uma via pública, a de circular e estacionar. Nesse caso, deve entrar a ação da autoridade de trânsito, em disciplinar o melhor uso da via, principalmente, tentando usar uma fórmula que melhor se adapte as condições do local, utilizando também um gradação de critérios intermediários, correspondendo a maior ou menor tolerância para com esse mal, que não é privilégio exclusivo das grandes cidades, mas que atinge igualmente a qualquer centro de atividades mais intensas, mesmo nas cidades menores. A alternativa usada pela autoridade para resolver o problema, nem sempre é bem aceita e compreendida pelos usuários das vias, pois, qualquer que seja, esbarra com interesses diversificados dos motoristas, pois, um deseja circular e o outro estacionar. Daí, via de regra a crítica e a contestação da ação da autoridade, partindo sempre daqueles que ainda vivem uma realidade falsa e distorcida de sua cidade ou de seu direito. Necessário se torna que compreenda que, como tem direito, outros também têm. Daí a necessidade dos próprios motoristas se conscientizarem desses problemas, respeitando seus semelhantes e procurando se

adaptar a realidade de hoje e muito especialmente a do futuro. É hora de se lançar os males do trânsito, que neurotiza, justamente porque, quer estacionar e não encontra local, quer circular e encontra a via congestionada. Assim é que, surgem as críticas à autoridade de trânsito, ou mesmo ao guarda, que, nas 24 horas do dia, sobre sol e chuva, tenta ajudar. Assim, pelas condições que se encontra o motorista, irritado, o diálogo com o guarda de trânsito, via de regra, não é amistoso, resultando daí um grave problema. Esta é a hora do motorista se conscientizar de que a solução nem sempre está com a autoridade, e muito menos com o guarda. Perguntamos pois, será que não existe uma solução menos dispendiosa? Existe, se houver compreensão de todos. Quando todos se im-

buírem que a autoridade proibiu o estacionamento por ser necessário, por querer minimizar o problema; quando o motorista respeitar a proibição, permitindo que um semelhante seu não deseja estacionar, mas sim transitar; quando for entendido que o soldado é o intermediário nessas duas vontades, pois ele sempre age para resguardar o direito de terceiros; quando todos compreenderem de que vivemos intensamente numa coletividade, mudando inclusive nossos padrões de vida, cedendo um pouco dos nossos interesses e conforto à outros; quando todos entenderem que o seu direito cessa, quando começa o direito do outro; assim então, poderá haver mais harmonia no trânsito, e menos neurose no futuro. Motorista, no TRÂNSITO, perca sempre, mas saia inteiro.



SÓ A EDUCAÇÃO CONSTRÓI

No lar, as primeiras noções sobre trânsito

Os acidentes de Trânsito, ocorrem cada vez, com maior frequência e intensidade; basta olharmos as manchetes nos jornais ou reportagens nas revistas e conscientizar-nos-emos dos dados alarmantes acerca do problema; a quem cabe a culpa por ostentarmos o tão desonroso título de CAMPEÃO MUNDIAL DE ACIDENTES DE TRÂNSITO? A máquina? Ao homem? Às condições da via pública? Bem... basta afirmarmos que cabe ao elemento humano, oitenta e cinco por cento da culpabilidade neste tipo de evento, restando quinze por cento a aspectos materiais e de natureza atmosférica, sem considerarmos que muitas das vezes atribuímos a problemas mecânicos, um acidente de trânsito, que se bem avaliado, demonstra ser a causa de ordem humana, como no caso de não darmos importância a um pequeno defeito no veículo, e que muitas das vezes, irá redundar num acidente de via pública. Ora, para qualquer problema que se evidencie, procuramos medidas corretivas que venham sanar essas situações. Em trânsito, preferimos falar em Medidas Preventivas, já que a correção seria impossível se considerarmos que o acidente é um fato consumado, cabendo nessa situação uma tomada de posição antes de ocorrer o fato. Baseados nas causas de Acidentes de Trânsito, poderíamos citar várias medidas, porém, a mais discutida atualmente, é a Educação de Trânsito como meio de minimizar o número de acidentes, que apesar de apresentar resultados a longo prazo, é a que atinge a pessoa humana nas mais variadas classes e nos mais diferentes níveis. A Educação de Trânsito é tarefa conjunta, envolvendo FAMÍLIA, ESCOLA, ÓRGÃOS DE IMPRENSA E PUBLICIDADE. À Família, cabe a iniciação em todas as áreas da Educação, e estando o Trânsito inserido no contexto geral da vida, não poderia fugir à regra. O maior recurso que possui a família para atingir os objetivos, é o EXEMPLO; sabe-se que a formação da Personalidade, está intimamente ligada com os incentivos que são recebidos; a criatura humana, nos primeiros anos é imitadora por natureza, e na área de trânsito, esse princípio não foge à regra... dos bons exemplos fornecidos pelos adultos, depende a soma de hábitos, que em conjunto vai formar toda a base para suas atitudes, tanto presentes como futuras. Cabe pois, aos pais, especialmente, a responsabilidade em transformar seus filhos, em pedestres seguros e motoristas conscientes, em futuro não muito remoto; cabe também a eles, mostrar aos filhos menores de idade, que a infração ao Código Nacional de Trânsito, é tão grave como a qualquer outra lei, e que por isso mesmo, ele (o pai) como homem que quer ser respeitado pelos filhos, respeita os preceitos legais. Qual a atitude de um adolescente, frente a um pai, que quer ser respeitado, mas não respeita? Onde estaria o exemplo? Como seria interpretada essa atitude, por parte dos filhos? Bem... senhores motoristas, as respostas ficam a cargo de cada um dos senhores, assim como a responsabilidade em orientar o menor, que frente a um veículo, o máximo que poderá fazer, é agir como auxiliar do motorista, conservando o automóvel, e fazendo o possível para ter uma atitude correta como passageiro como medida de segurança. Mas precisamos começar o mais cedo a Educação de Trânsito, tendo em vista participarmos dele, desde o nosso nascimento, sem porém esquecermos de que essa tarefa deve ser gradativa, dentro das possibilidades de compreensão da criança; citamos alguns princípios básicos e importantes para que os pais tenham condições para armar seus filhos contra a "Guerra do Trânsito", na idade pré-primária: aos dois anos, devemos iniciar a criança na área de Trânsito; se perdermos essa oportunidade, jamais conseguiremos recuperá-la, pois nessa fase o mais novo integrante da comunidade, possui o requisito básico para o fim a que nos propomos, que é o desenvolvimento físico; já anda com segurança e os seus sentidos estão praticamente se desenvolvendo, aptos a captar as primeiras impressões do meio ambiente, possuindo uma certa dose de entendimentos e se inte-

ressando pelo mundo que a cerca; em virtude dessas características, a iniciação deve ser branda; jamais tentar transmitir às crianças conhecimentos específicos, como sinalização, regras de trânsito, atitudes comportamentais ou problemas técnicos. A regra de trânsito nessa idade é: **treinamento dos olhos, ouvidos e demais sentidos**, pois são eles os instrumentos para a vigilância nas situações de perigo. Entre dois e três anos, a criança observadora, já faz comentários a respeito de trânsito como se o compreendesse; os pais não têm com que se orgulhar pelo que a criança está a demonstrar, pois o que ela diz não é traduzido por um conhecimento concreto, mas fruto de uma imitação inconsciente do que dizem os adultos, não devendo por isso mesmo, servir de base para que se pense que a criança já está amadurecida para enfrentar o trânsito; pode-se comparar essa atitude, a do papagaio, que repete simplesmente sem raciocinar ou refletir, não se constituindo em segurança. Essa atitude é decorrente das permissões ou proibições que lhe fazem adultos, e nesse detalhe está o maior problema, pois que a fase seguinte, entre três a quatro anos, se caracteriza pela oposição ou teimosia, na qual a criança passa a fazer o contrário do que tentaram inculcar-lhe, procurando obter por iniciativa própria as suas exigências, e tentar provar tudo o que lhe era proibido, o que virá aumentar o risco; isso prova a ineficiência das proibições na fase dos dois ou três anos. Nessa fase a criança é **fantasista, ilógica, inconstante**, não se prendendo a uma só coisa. Pelos motivos expostos, depreende-se

que: **EM HIPÓTESE ALGUMA, DEVERÁ PERMITIR-SE QUE CRIANÇAS ATÉ CINCO ANOS, SAIAM SOZINHAS À RUA.** Como proceder, então, para que sem se ter proibido, leve-se a criança a integrar os primeiros ensinamentos da área de trânsito: 1 - Conduzir a criança sempre pelo pulso, por ser mais seguro, evitando-se que ela venha a se soltar. 2 - Colocá-la pelo lado de dentro das calçadas, quando em passeios. 3 - Atravessar, quando em sua companhia, sob a proteção de sinais e faixas de pedestres. 4 - Na falta desses dispositivos, atravessar em linha reta, sem correr, tendo o cuidado de olhar para ambos os lados. 5 - Em locais perigosos, procurar um agente de trânsito para auxiliar na travessia das ruas. Lembre-se também, que... provocar medo na criança só irá reduzir sua capacidade de percepção, diminuindo-lhe o raciocínio e automaticamente aumentar os riscos, quando tiver que resolver situações—problema no trânsito; tentar impingir-lhe regras de Trânsito, dar-lhes explicações ou fazer-lhe repreensões em via pública, só irá provocar uma dispersão da atenção necessária no tráfego. Lembre-se que a repetição de atitudes corretas, por parte dos adultos, irá provocar a assimilação positiva por parte das crianças. Por volta dos cinco anos, pode-se, em certos casos, dar liberdade para que a criança trafegue sem que esteja segura pelos adultos, e fazer-lhe comentários como: **VERMELHO — ESPERE, VERDE — VAMOS. OLHE À ESQUERDA, OLHE À DIREITA.** Não vem carro... **VAMOS...** Sua atenção já pode ser despertada para alguns elementos de trânsito, utilizados como meio de segurança, como: Semáforo, Faixa de Segurança, Guarda. Nessa situação, já pode ser dada oportunidade à criança para que ela conduza o adulto quando transitarem pelas ruas; depois serão feitos comentários, valorizando-se acertos, e levando-a a refletir sobre atitudes incorretas. Mesmo nessa fase, é contra indicado dar brinquedos para que a criança carregue durante os passeios que fizer, como também é completamente negativo colocar-se do outro lado da rua, e chamar a criança para alcançá-la, à guisa de treinamento; isso irá provocar na criança uma idéia de segurança, em virtude da sua presença, não tomando as devidas precauções. Estes, os pontos para uma perfeita **INICIAÇÃO DE TRÂNSITO**, para que possamos ver, em futuro próximo, criaturas seguras e conscienciosas em via pública, seja como pedestre ou motorista.



Seu filho menor já pode dirigir...

No início, esta nota poderá parecer-lhe absurda. Desde quando isso ocorre? Por que não houve divulgação até o momento? Em que lei está amparado? Todo este espanto ocorre em virtude de um grande erro provocado por nós mesmos, que só consideramos veículo aqueles que são automotores; no entanto, quantas vezes já não foi prejudicado por um ciclista, que se lança ao trânsito já tão conturbado, sem o mínimo de orientação, sobre as regras básicas de circulação? Por que ocorrem esses problemas em via pública? Muito simples: porque muitos de nós vê, na bicicleta um simples brinquedo, sem se lembrar que ela se integra no trânsito como qualquer outro veículo, com ele competindo; o ciclista não se submete a tipo algum de prova para que tenha o direito de se lançar ao trânsito, estando sujeito apenas a autoregamentação, atitudes comportamentais, e ao bom senso; torna-se necessário que as crianças ao receberem uma bicicleta como presente, recebam também orientações necessárias de modo a se conduzirem com segurança. Não há necessidade dessas orientações serem fornecidas por autoridades de trânsito; aos pais cabe uma orientação concreta a esse respeito. É bom frisar que antes dos 10 anos, crianças não devem enfrentar o trânsito utilizando uma bicicleta. Os pais ao darem bicicletas aos filhos devem preocupar-se em observar se: 1. Existem os equipamentos obrigatórios que são: a. freios; b. luz branca ou amarela dianteira e luz vermelha traseira; c. espelhos retrovisores e buzina. Aconselha-se a colocação de material refletivo nos pedais para que a identificação à noite, em locais escuros, seja observada. 2. Se as crianças têm conhecimento sobre: contramão, preferencial, sinais luminosos e sinais de advertência, e circulação obrigatória, à direita do fluxo de veículos junto ao meio fio, e em fila indiana. É necessário ainda saber se as crianças sabem alguma coisa a respeito de: uso das calçadas, como área destinada aos pedestres, e respeito às faixas de segurança. 3. Orientação quanto a necessidade de utilização do guidão: 1) como ponto de apoio; 2) local destinado à distribuição de peso e manutenção do equilíbrio. Quando esse veículo é utilizado como meio de deslocamento da casa para escola, ou para trajetos maiores deve ser estudado juntamente com os pais, mestres e até com o auxílio de um agente de trânsito, um itinerário que apresente mais segurança, para este fim. O presentear seu filho com uma bicicleta, não é coisa mais maravilhosa? Não é fabuloso ver seus olhos brilharem de alegria? Nós que somos pais, estamos de perfeito acordo com os senhores, e faríamos o mesmo: daríamos uma bicicleta, para seu lazer, e orientações para sua integridade física.

Michel Quoist

Sai Senhor, lá fora os homens saíram; iam, vinham, andavam, corriam; as bicicletas corriam, a rua corria, a cidade corria, todo mundo corria. Corriam todos para não perder tempo. Corriam ao encalço do tempo, para recuperar o tempo, para ganhar tempo. Até logo Doutor, desculpe, mas não tenho tempo; passarei outra vez, não posso esperar mais, não tenho tempo; termino aqui esta carta por não tenho tempo; queria tanto te ajudar, mas não tenho tempo; não posso aceitar por falta de tempo; não posso refletir, nem ler, ando assoberbado, não tenho tempo; gostaria de rezar, mas eu não tenho tempo. Compreendes Senhor, eles não tem tempo. A criança está brincando, não tem tempo; agora mesmo, mais tarde; o estudante tem seus deveres a fazer, não tem tempo, mais tarde; o universitário tem suas aulas, tanto, tanto trabalho que não tem tempo, mais tarde; o rapaz pratica esporte, não tem tempo, mais tarde; o que casou a pouco, tem sua casa, tem que organizá-la, não tem tempo, mais tarde; o pai de família tem seus filhos, não tem tempo, mais tarde; os avós tem seus netos, não tem tempo, mais tarde; estão doentes, precisam tratar-se, não te... tarde demais, não tem mais tempo.

Assim correm os homens atrás do tempo Senhor, passam correndo pela terra, apressados, atropelados, sobrecarregados, enlouquecidos, assoberbados, nunca chegam, falta-lhes tempo. Com certeza Senhor, errastes os cálculos. Há o engano geral, horas curtas demais. Tu, que estás fora do tempo Senhor, sorris ao verdes assim brigar com ele, e sabes o que fazes. Não te enganas quando distribuis o tempo ao homem. A cada um, dás o tempo de fazer o que queres que faça, mas é preciso não perder tempo, não esbanjar tempo, não matar o tempo, pois tempo é um presente que nos dás, presente perecível, um presente que não se conserva. Tenho tempo Senhor, tenho todo o meu tempo, todo o tempo que me dás, os anos de minha vida, os dias de meus anos, os minutos dos meus dias, são todos meus, cabe-me preenchê-los calmamente, mas preenchê-los inteirinhos, até a borda para dá-los a ti. E que da água sem sabor, faças um vinho generoso como outrora fizeste em Caná para as bodas humanas. Esta noite, eu não te peço Senhor, o tempo de fazer isto e depois aquilo, peço-te a graça de fazer conscienciosamente, no tempo que me dás, o que queres que eu faça. MICHEL QUOIST "Poemas para Rezar".

E aqui acrescentamos por nossa conta; obrigado Senhor pelo automóvel que me destes; obrigado por dirigi-lo em segurança e por ter forças para assim continuar; obrigado pela força que me concedestes, e principalmente por ter evitado aquela trombada naquele dia chuvoso; obrigado sobretudo Senhor, pelo tempo que me concedes para que desfrute alegremente o prazer de dirigir meu automóvel; Obrigado SENHOR.

Auto-móvel - móvel-alto - uma revolução no comportamento

Vivemos, nos principais centros urbanos do Brasil, principalmente em Santa Catarina, a era da "descoberta" do automóvel. Como novidade que é, provoca uma euforia, um comportamento psico-social de ruptura de normas por parte daqueles que colocam o volante de um carro pela primeira vez nas mãos, substituindo a poltrona do ônibus ou deixando de atrelar cavalos. Uma sensação de volúpia, velocidade, de extensão de personalidade toma conta do homem, quer esteja ele dirigindo, quer esteja na situação de passageiro ao lado do motorista. Segundo folclórico brocardo açoriano, claro que tomado com outro sentido, "quando a formiga quer se perder cria asa". Esta a sensação do novel motorista. Carro usado, pouco dinheiro, sem experiência e com mentalidade da "carroça". O carro e sua extensão são fatores de promoção social; criadores de "status". Como um passo de mágica, ao tomar o volante, muda a personalidade. Anteriormente considerava todos os motoristas, "barbeiros", malucos, indisciplinados, e sem respeito aos pedestres. Agora é o pedestre, o ignorante das leis de trânsito, os "quadrados", e que não sabem andar nas ruas! O carro se converte para ele numa arma de "guerra social", na busca da afirmação. Tudo corre, tudo vai! Cada lei de trânsito passa a ser considerada como obstáculo, e não como instrumento de segurança geral. Do outro lado da questão, o pedestre desliga-se das leis de trânsito por considerá-las aplicáveis à veículos e nada para eles. Neste particular a ignorância parece ser o reflexo da "liberdade de ir e vir"



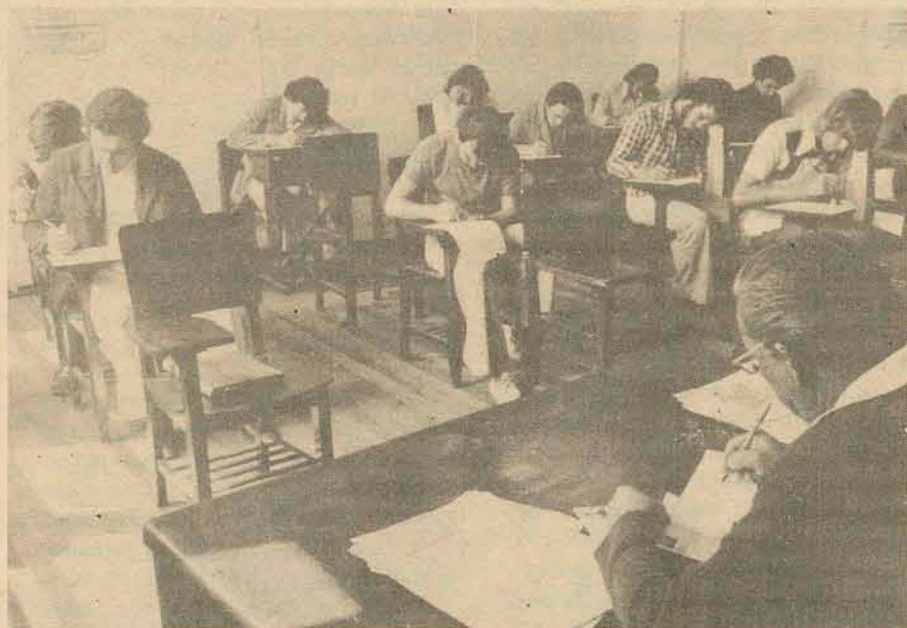
nas ruas como na vida rural, e considerando que a rua existe para o pedestre e não para o automóvel. Motorista e pedestre, na era das descobertas do automóvel, assumem posições antagônicas e conflituosas de interesses. E, para todos, absurdamente, as leis de trânsito são consideradas como instrumento cerceadores da liberdade ao invés da política de ordem social. Aqui se situa a grande revolução a ser operada nas consciências individuais, na mentalidade... Sair do mundo da "carroça"; do mundo sem lei, do informal, para a era do automóvel, das leis de trânsito como eficazes instrumentos de segurança social (para todos).

Prof. Nereu do Vale Pereira
Depto. de Sociologia da UFSC

Dicas para Habilitação

Habilitar-se à condução de veículos automotores não é difícil. Isso não quer dizer entretanto, que o exame não requer qualquer esforço do candidato. Por isso alertaremos alguns pontos importantes à aqueles que brevemente pretendem tirar a Carteira de Motorista: 1 - Não decore. Tente compreender as regras básicas, determinadas na Legislação de Trânsito. A "decoreba" poderá ajudá-lo apenas por instantes. O importante é refletir sobre cada situação. 2 - Do mesmo modo, não proceda com a sinalização de Regulamentação e advertência. Se você olhar cada sinal, e tentar refletir sobre ele "sem decorar", poderá sem dúvida alguma, guardá-lo por muito tempo, e quando dele não se recordar, bastará um pequeno esforço de memória, para trazer ao consciente a interpretação deste ou daquele sinal. 3 - Nunca diga: "eu não vou conseguir" ou "este sinal é muito difícil de entender". Dê tanta importância ao sinal de REGULAMENTAÇÃO, tanto quanto ao de ADVERTÊNCIA. 4 - Não estude aquilo que não lhe interessará na prática, isto é, entenda que você não é um Doutor em Trânsito, e ninguém o é. Saiba utilizar o essencial e dar o máximo de praticabilidade a aquilo que você irá utilizar no trânsito

diário. 5 - Assim sendo, estude para os exames: regras gerais de circulação, sinalização, equipamentos obrigatórios, classificação dos condutores (categorias), deveres e proibições, infrações e penalidades, alguma coisa sobre Licenciamento e Habilitação, isto é, na parte de documentação. Na prova de volante, um conselho importante: tenha sobretudo, muita calma. Não tome comprimidos relaxantes. Isso só virá a prejudicá-lo. Só apresente-se para exame, quando estiver bem preparado. Faça exercício respiratório, se estiver muito nervoso, isso ajudará a aliviar sua tensão. 6 - Tenha em mente que o examinador não é um "bicho papão", que é também um motorista, acima de tudo. 7 - Lembre-se que, se for reprovado em qualquer um dos exames, ou seja, teórico, prático, sinalização ou psicotécnico, só poderá voltar a realizá-lo, após 15 dias. Para os candidatos que tiram nota ZERO ou UM no exame teórico, a Comissão solicita um novo exame após 30 dias. 8 - O Detran não confecciona apostila, devendo o candidato preparar-se através do MANUAL ou GUIA do MOTORISTA, que poderá ser adquirido nas bancas ou livrarias. 9 - A prova teórica se compõe de 10 questões, e só obterá aprovação o



candidato que obtiver nota 7, ou acima de sete, nunca inferior a 7. 10 - Os exames são realizados de segunda à sexta-feira às 8 e às 13 horas, sendo que o exame psicotécnico somente no período matutino, às 8 horas. 11 - Uma observação importante: "Não cole". A comissão está de olho em você. Isto será muito desagradável. Muitos candidatos tem-se utilizado de "colas", inutilmente. 12 - Outra advertência: estude ou melhor, pratique "balizamento", pois 30% dos candidatos são reprovados no exame de volante por não fazerem corretamente o

balizamento. 13 - Desagrada muito dizer que, diariamente 60% dos candidatos são reprovados, única e exclusivamente por falta de um melhor preparo. Prezado Motorista, esperamos que tenhamos ajudado em alguma coisa, pois, o nosso desejo é de que, possa habilitar-se da melhor maneira possível, mostrando bom conhecimento, e que esses conhecimentos não sejam aplicados apenas para aprovação nos exames, mas por que eles lhe serão úteis por toda a vida, enquanto você estiver numa direção de veículo, e até mesmo como pedestre. Boa Sorte.

O Trânsito nosso de cada dia

Todos nós conhecemos um pouco sobre os problemas do trânsito rodoviário. Conhecemos um pouco de sua história, conhecemos um pouco sobre sua importância na vida moderna, conhecemos alguma coisa sobre os aspectos mecânicos dos veículos. Enfim, pouca novidade poderá ser acrescentada ao leitor que tem, no trânsito, seu pão-nosso-de-cada-dia. Escritos sob enfoques os mais variados já trataram questões referentes ao trânsito. Debates, em mesas de butequins, em congressos de especialistas, nos salões de cabelereiros, nas saunas, ao longo das rodovias, nas esquinas de qualquer lugar do mundo, se repetem incessantemente, focalizando os problemas do trânsito. Entretanto, o assunto é inesgotável. Pelo menos deverá ser, enquanto existir fenômenos tais como: engarrafamentos, derrapagens, abalroações, e, sobretudo, acidentes fatais. As estatísticas mundiais, nacionais, estaduais e municipais continuam seguindo a tendência crescente quanto a registros de acidentes de trânsito. Apesar disso, os esforços no sentido de se solucionar problemas de trânsito, nas cidades, nas auto-pistas, nas vias expressas, crescem dia a dia, mobilizando homens e recursos, executores de medidas e cérebros humanos privilegiados e, impressionante aparato técnico. Todos nós sabemos, até certo ponto, que o trânsito é coisa séria. Não será preciso muita argumentação para demonstrar isso. O trânsito mata! Tudo que mata é, de certa forma, algo a se temer. Quem vive gosta, em geral, de viver. Quem não gosta, realmente, de viver, não fica muito tempo considerando essa posição. Suicida-se. O fato de que gostamos de viver, no fundo, justifica nossas apreensões em relação aos perigos de trânsito rodoviário. Não nos seria possível em termos de vida moderna, ou seja, em termos de um complexo de situações conquistadas, eliminarmos o trânsito. Obviamente, não há nenhum mal básico com o trânsito. Mas, não gostamos dos males que decorrem de distorções não idealizadas do trânsito, sejam as referentes à organização dos movimentos, sejam referentes às deficiências dos meios circulantes ou sejam, ainda, referentes a nós mesmos que tanto poderemos ser vítimas do trânsito ou causadores de vítimas, não raro com mortes de crianças, de adultos ou de velhos, de homens ou de mulheres. O trânsito não devia matar. Com isto concordamos. Mas, o trânsito mata. E, disso, não gostamos. Por que, então, tantos desastres de trânsito? As análises periciais que vem se aperfeiçoando, estabelecem muitas causas e muitas combinações de variáveis para explicar o volume da estatística macabra. Conquanto, para cada acidente, se poderá hierarquizar causas diferentes, concordância, em termos médios, quanto à identificação da causa predominante. Esta tem um nome que, tecnicamente, se traduz por IMPERÍCIA. Refere-se, pois, mais ao homem do que à via, mais ao homem do que ao veículo. Grosseiramente, poderíamos deduzir que, na realidade, os acidentes são produtos de nossas limitações como condutores de um aparelho sobre uma via qualquer. A imperícia não é, necessariamente, uma limitação decorrente da personalidade moral ou cívica do moto-



rista. Ela se manifesta tanto no adulto quanto no jovem, tanto no homem quanto na mulher, tanto no profissional do volante quanto no particular. Mas, é fora de dúvida de que é a manifestação mais frequente em personalidade carentes de alguns requisitos de ajustamento emocional. Assim, o ingresso na atividade de motorista começa a ser mais exigente, não se confinando apenas a algumas provas de habilidade sensorial-motora. Doentes mentais em situação avançada podem possuir habilidades para conduzir veículos, do ponto de vista das exigências sensoriais e motoras que o trânsito exige. Mas, não mais factíveis de imperfeições que acarretam, não raro, acidentes trágicos que poderiam ter sido evitados facilmente, com base na disciplina moral. Os exames psicotécnicos são ainda muito questionáveis. E, além de susceptíveis a falhas, os indivíduos, como personalidades, são dinâmicos. O homem são de hoje, poderá não ser, amanhã. O homem são, mentalmente, de hoje, poderá ser o homem submetido a tensões muito fortes, amanhã. O veículo é mais estável, embora sujeito a falhas. As pistas são mais estáveis, embora com deficiências súbitas. Nós, em verdade, somos muito mais vulneráveis para manter um nível de eficiência na condução de veículos. O trânsito é um complexo de situações que exigem estabilidade emocional e sensorial-motora. Ninguém poderá se sentir, sempre, em condições totais de eficiência estável para conduzir veículos. O problema é que nem sempre podemos perceber quando nossos limites de eficiência são rompidos e, a partir disso, nos tornamos perigos potenciais, aos outros e a nós mesmos.

Não existe, em termos, estáveis, um bom motorista. Achamos que sempre somos eficientes. Isto pode ser verdadeiro, mas até certo ponto. Quando começamos a transpassar veículos, em trechos não aconselháveis, quando imprimimos velocidade maior do que a calculada como limite, quando achamos que a estratégia de segurança é desnecessária, estamos, provavelmente, assumindo uma posição presunçosa, atribuindo-nos um grau de eficiência que já está se reduzindo. Talvez, o jovem seja mais impetuoso do que os adultos. Nem sempre, porém, se poderá concordar com esse preconceito contra a idade. Todas as faixas etárias provocam acidentes. E, todas, por outro lado, sabem evitar acidentes. Nossa esperança reside no aumento daqueles que sabem evitar. Evitar acidentes é, assim creio, o máximo de eficiência que um motorista poderá alcançar.

DR. PAULO FERNANDO LAGO

Cuidado: matei uma menina

— Já passava das 6 da tarde, estava meio escuro e eu nem sequer cheguei a ver a menina. Senti apenas o choque do corpo dela contra o carro, foi como se alguma coisa tivesse explodido sobre o Capô. Parei o carro e saltei para ver o que havia acontecido. A garotinha ainda estava viva. Sabe, eu me lembro como se fosse hoje: o corpinho dela tremia e se podia ouvir a sua respiração, acho que estava agoniando. Você acredita se eu lhe disser que lembro de tudo? A cor do vestido dela, o cabelo preto espalhado sobre o rosto, os bracinhos abertos sobre o asfalto. Faz muito tempo já, mas eu continuo com aquilo na cabeça: é só fechar os olhos e revejo a cena inteira. Você tem filhos? O médico disse à minha mulher que ela desista de ter esperanças, aconselhou a gente a adotar uma criança. Mas não é a mesma coisa, não é? O que eu queria era uma filha, uma menina como aquela. Sei, já me disseram isso um milhão de vezes, os peritos da polícia garantiram que não tive culpa pelo acidente; as testemunhas falaram a mesma coisa; até o pai da menina me disse, no dia do inquérito — “Não tenho raiva do Senhor, sei que não teve culpa”. Mas nada disso resolve; eu continuo com a coisa doendo lá dentro. Fico pensando: e se eu tivesse saído do escritório mais cedo, ou mais tarde? E se, em vez de seguir pela rua onde atropeliei, eu tivesse escolhido outro caminho? Note bem, bastaria que um sinal fechado, num cruzamento qualquer, tivesse me atrasado uns segundos; isso mesmo,

bastaria uns segundos, e a menina ainda estaria viva. Ela tinha oito anos, sabe? O pai me disse que ela havia feito o ito anos uma semana antes. Não, nunca havia batido com o carro antes, não tomei nem mesmo uma multa, nesses três anos. Sou meio quadrado nessas coisas. Não sou de correr. Quando atropeliei a menina, vinha a uns 70 quilômetros por hora; a pista permitia essa velocidade, mas era um centro urbano; por que eu não vinha a 50, talvez tivesse feito uma defesa, ou quem sabe o carro não deslizando eu pararia em tempo.

O acidente foi perto de um posto de gasolina. Existia telefone, e três minutos depois já telefonava para a Polícia e ambulância, que compareceram com rapidez. Não foi por falta de assistência que ela morreu. Depois que a ambulância foi embora os homens da perícia levaram meu carro; peguei um táxi e fui para casa. Telefonei de lá para o hospital, acho que umas vinte vezes. Ninguém sabia informar nada. Só no dia seguinte, de manhã, me disseram que a menina havia morrido às duas horas da madrugada. Não tive culpa, mas nunca me livrarei dessa lembrança, desse tremendo pesadelo, que graças a Deus não participou mais nenhum membro de minha família. ESTE DEPOIMENTO. DE UM MOTORISTA QUE HÁ ALGUNS MESES ATROPELOU UMA CRIANÇA, E A MATOU, É MAIS UM EXEMPLO DE QUE A PRUDÊNCIA NA DIREÇÃO NUNCA É DEMAIS.

PRESTE ATENÇÃO NESTES SINAIS



DIRIGIR COM SEGURANÇA É VALORIZAR A VIDA. A SUA E A DOS OUTROS.

Ninguém é capaz de afirmar que os sinais de trânsito são inúteis. Acontece, porém, que a cada dia que passa aumenta o número de infrações. Que causam congestionamentos, prejuízos, ferimentos e, mesmo, roubam a vida de muita gente.

Com a sua ajuda, isso pode acabar.

Preste atenção e obedeça todos os sinais. É tão simples, mas representa, muitas vezes, a diferença entre estar vivo ou morto.

Aproveite esta Semana Nacional do Trânsito e proponha-se respeitar os sinais. Se você já faz isso normalmente, ainda sobram oportunidades para colaborar. Fale com seus amigos e comente com seus filhos esta questão de obedecer os sinais.

O Detran agradece por todos.

SECRETARIA DE SEGURANÇA E INFORMÁTICA

DETRAN SC

SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO - 18 A 25 DE SETEMBRO DE 1975

Problemas usuários de uma rodovia de turismo

Quando Santa Catarina inteira pleiteou, infrutiferamente, por dilatados anos, que fosse construída, em padrões modernos uma estrada que cortasse, de norte a sul, das fronteiras do Paraná à do Rio Grande do Sul, pelo litoral, ligando entre si os centros mais produtivos do Estado e as suas mais importantes cidades, não apenas do ponto de vista social mas principalmente econômico, um ilustre Ministro da Pasta da Viação, dentre muitos que haviam feito ouvidos moucos para o problema que, então, toda Santa Catarina reclamava, acabou por explicar a razão da indiferença do seu Ministério, ou da sua própria: — a estrada era uma via considerada apenas, de turismo — e a Nação voltava-se o seu interesse maior para as consideradas essenciais à sua economia. Depois de um quarto de século, enfim, para fazer cessar a gritaria das reclamações, acabou a rodovia por ser incluída num programa de tão baixa prioridade que só depois de muitas prorrogações viu-se concluída. Miopia de um conceito apriorístico — ou decorrência de uma insuspeitada transformação de todo um sistema — fato incontestado foi o de que a BR-101 — pois é dela que estamos falando — tão logo concluída, revelou-se uma via comercial de preferência, do que resultou a sua atual saturação, se é este o nome que se dá à elevada frequência que nela se verifica, a ponto de já demandar um desdobramento, além de uma permanente conservação das suas pistas, pois as frota de transporte se não acabaram por expulsar dela os carros de turismo, pouco falta para que isto aconteça. . . Além do mais, construída quase que por favor, como se viu, pode-se afirmar, pela palavra dos técnicos, que nunca foi segredo, que não foi rodovia citada aberta para suportar uma tonelagem como a que está suportando, nem uma frequência tão evidenciada, quanto a que se está verificando. É óbvio que um simples usuário não dispõe de elementos para traduzir, aqui, em números, o que isto representa — mas como tantos outros, sentimos o eterioramento que se verifica em quase toda a sua extensão, principalmente nos pontos cujo embasamento se processou sobre a estiva dos banhos — ou outra expressão de mau suporte — tudo devido ao fato de que, na prática, foi desmentido o preconceito: a BR-101, que corta o litoral catarinense está longe de ser uma via de turismo, tendo-se convertido numa via preferentemente comercial, de intenso movimento e alto peso, coisa que destrói ou apodrece as pistas e perturba o trânsito. Resulta de tudo isso o elevado índice de acidentes que vem sendo registrado, e que a imprensa diária, ente, ou quase, divulga, sem escolha de trechos, de ponta a ponta, toda ela — cobrando um elevado preço em vidas sacrificadas — pedágio deplorável, sem dúvida alguma. . . Evidentemente, não se exclui do problema de tal custo a falha do comportamento humano. Melhor dizendo — as falhas do comportamento humano. . . Pressa e fadiga — de um lado; do outro, a indiferença de certos e muitos super homens que dirigem os veículos pesados — Fenêmes e outros dinossauros motorizados, que se consideram e aos poucos se foram transformando em donos da estrada. Nota crítica do sistema vem sendo, sem dúvida alguma, a obstaculização das ultrapassagens. Apesar das proibições, longe da fiscalização rodoviária, os "donos" da rodovia organizam ou acabam por estabelecer filas de três, cinco, oito caminhões, sem permitir entre eles o espaço disponível para se encaixar uma bicicleta, quanto mais um carro qualquer, que se disponha a ir vencendo a procissão, um a um, até conseguir ultrapassar toda a fila. . . Isto leva



Osvaldo R. Cabral (Egas Godinho)

à fadiga, à frustração, à raiva não raras vezes — e à sua consequência imediata — que é a imprudência. Fala-se ainda na fadiga dos condutores de veículos de carga, que, para um melhor faturamento, esgotam-se nas horas de trabalho extraordinário — levando-os a cochilar e a dormir, mesmo, na direção. Creio que já seria tempo de estabelecer um sistema de cronometragem que obviasse tais problemas. Não é possível estabelecer um posto de fiscalização em cada curva, em cada cruzamento ou em cada subida. Mas não seria demais obrigar a um registro, em cada posto, das horas de trabalho contínuo, como também o de estabelecer um horário de saída dos postos fiscais, de maneira a que um caminhão não prosseguisse viagem senão depois de três ou cinco minutos do que lhe precedesse na fila. Isto os distanciaria, possibilitando intervalos razoáveis para a ultrapassagem dos carros menores e mais rápidos. Aos usuários afoitos ou não, cabe, entretanto, no momento, sempre, uma constante advertência: cuidado com a fila dos caminhões, pois, se um deles entender de ultrapassar o outro, mais lento, em geral pouca importância estará dando se na pista contrária, que ele invadiu, você esteja avançando. Ele virá em cima e se você não correr — para o acostamento — a "pechada" é certa. . . E conte, nas descidas, os caminhões e os amadores imprudentes que, para economizar uns cruzeiros de gasolina, trafegam na "banguela", situação perigosa pois o motorista perde pelo menos metade do seu domínio sobre a máquina. Se você não correr para o lado, ele se jogará em cima de Você, deixando-o avariado, se Você bobear. . . Por último — se não houver mesmo uma necessidade imediata, não viaje à noite quando o perigo dobra ou triplica — uma vez que os cochilos são mais frequentes, tanto de Você quanto de quem vem em sentido contrário — e não se conhece ainda um motorista que trafegue em sentido contrário ao seu, que baixa os faróis que lhe ofusca a visão. . . Nem Você mesmo, se dá a semelhante trabalho, baixando os próprios, para não atrapalhar a visão do outro. . . Não dê aos seus inimigos o prazer de saber que abriu vaga neste poluído planeta — nem aos seus amigos o trabalho de fazer o correto das suas sobras ao cemitério, nem a despesa de uma coroa. . . Cuide de viver — com todos os percalços das nossas estradas que, ditas de turismo, tornaram-se as vias da nossa riqueza comercial, riqueza de que você deve participar e não os outros, apenas. Todos nós afrontamos uma certa parcela de risco, quando nos metemos por uma rodovia, mas ele não deve ser excedido pela nossa imprudência demasiada — pois há sempre, também, uma pequena parcela de imprudência, que é própria de todos nós. . .



Sistema Operativo

O Departamento Estadual de Trânsito, ao incrementar no Serviço de Policiamento de Tráfego algumas motocicletas, pode realizar os seus serviços em maior número, e em menos tempo. Como sabemos, o trânsito é uma atividade complexa, e pela dinâmica com que se processa, resulta normalmente serviços que não estão programados, devendo assim, o órgão especializado, atender com eficiência e brevidade os problemas e imprevistos tão constantes e fáceis de se verificar nas vias urbanas, em qualquer horário e mediante quaisquer condições atmosféricas. O órgão Estadual de Trânsito, procurou esforçar-se para acompanhar o desenvolvimento da Capital, e ainda sentindo esse processo de mudança rápida, temido a possibilidade de atender a demanda de serviços, operando com melhores equipamentos motorizados. Equipado com dois carros guinchos, Volkswagens para os serviços de ronda, atendimento de acidentes e serviços administrativos, possui ainda, camionete e Kombi escada para os serviços de sinalização, e Jeeps. Como podemos observar, o desenvolvimento força necessariamente melhores equipamentos para os serviços de trânsito, e assim sendo, embora tenha tido grandes esforços soube suportar o progresso, mantendo um equilíbrio na dinâmica de seus serviços. Entretanto, não podemos parar aqui, pois, muito mais temos a conseguir. As MOTOS, tão úteis e necessárias, deram um impulso maior, dinamizando principalmente o serviço de fiscalização nas vias urbanas, obtendo-se maior praticabilidade de ação. t-





Proteção à vida

Com excertos do livro
"Temas de Psiquiatria Social",
a ser lançado brevemente

O jovem atual, especialmente o estudante, por várias razões, não é mais o indivíduo coibido e há no seu "protesto e contradição a afirmação de suas idéias e de seu individualismo. É a época de ser destemido, de viver perigosamente, de causar impacto na atitude, no gesto, na indumentária. A própria noção de estética é modificada. Deseja ela estar diferente, de estar na "onda", ser "incrementado", em total desacordo com o que era formal, definido, estabelecido pela sociedade mais antiga. É, assim, o mo-

ço, vítima fácil de suas buliçosas experiências gratificadoras. O automóvel é o objeto mais adorado pelo jovem da atualidade. Luta-se pouco (mata-se pouco, também), pelas mulheres. Há casos de suicídio por perda do carro. Um jovem estudante muito deprimido dizia-me que sua única preocupação e tristeza era o fato de não possuir um automóvel com as colegas de mais recursos. A paixão pela máquina vai ao ponto de torná-lo alvo de todos os carinhos, enfeites, bandeiras e pinturas. Através o carro, expõe o indivíduo todas as suas preferências:

clubes, mulheres, expressões (mesmo obscenas) e, do alto de sua direção, injuria, esmaga o infeliz pedestre. A era é, para o jovem, a do automóvel — belo, veloz, flamante nas exposições e na exibição pública. O homem, como antigamente montado em seu cavalo, está, agora, "montado" no auto, dando-lhe privilégios, como infringir leis e dominar pela velocidade. As consequências: Os acidentes, a morte, o luto e a tristeza... Seríamos muito mais pessimistas se não contássemos — com um elemento importante. É o que se refere ao lado positivo da educação moderna, com a conscientização dos problemas humanos pelo aprendizado, pelo desejo de saber, de conhecer incentivados através a instituição das multi-universidades. A par deste processo de valorização da cultura, é mister que sejam estimulados e exaltados os valores morais e espirituais, os quais são o apanágio do gênero humano. Impõe-se, acima de tudo, o respeito pela vida, quer seja a do próximo como a própria.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA
Psiquiatra

Curtinhas

CARROS DE PASSEIO, CUIDADO

A distribuição dos acidentes em 1972, por espécie de veículo é a seguinte: 49,6% por carros de passeio, 42,1% por caminhões e 6,4% por coletivos. As nossas estatísticas brasileiras vão ainda mais adiante, quando nos mostram que as lesões graves, as quais as vezes provocaram mortes, se localizam: Crânio 90%, Tórax 20%, Abdômen 10%, Membros Superiores 40% e Membros Inferiores 48%.

O PROF. OCTÁCILIO SCHULLER DÁ O RECADO

O Sociólogo, Octacílio Schuller diz: É difícil precisar entre os elementos que influem no acidente de trânsito, o mais determinante. É certo que as prováveis causas tenham ação concorrente. Assim, afirma o Prof. Octacílio da UFSC, os gases e o barulho dos automóveis, tanto provocam a poluição, como retiram o sossego da população. O fator ambiente, entretanto, assume importância decisiva de um estudo inter-disciplinar, que envolva médicos, economistas, psicólogos, sociólogos, técnicos em educação, etc... Como se vê, nada mais urgente, portanto, do que um programa dirigido ao homem, a criança principalmente, a fim de que possamos atestar os benefícios sociais que resultam da inexistência dos acidentes de trânsito.

COMUNICAÇÃO

Além de procurar ser entendido, procure entender os outros. Enquanto você comunica alguma coisa, os outros também estão tentando comunicar outras coisas para você. Ouça e preste atenção naquelas pessoas com quem você fala. Quanto mais você souber ouvir e entender os outros, mais você saberá se comunicar e convencer as pessoas. "Traduzido e Adaptado

de "Effective Communication in Business" de Aurner Wolff pelo prof. João Benjamin da Cruz Júnior da ESAG, que teve oportunidade de recentemente fazer uma palestra sobre COMUNICAÇÃO, aos Policiais de Trânsito do Detran, no Curso de Relações Humanas e Orientações Técnicas.

O CONTEXTO URBANO

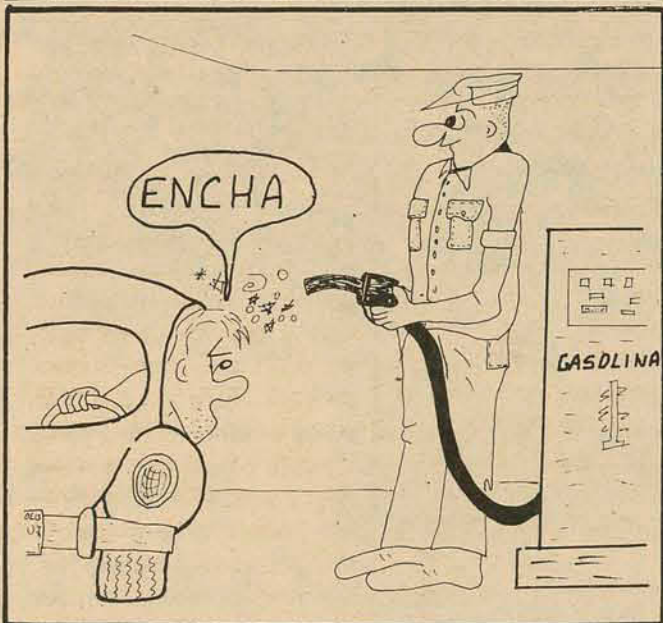
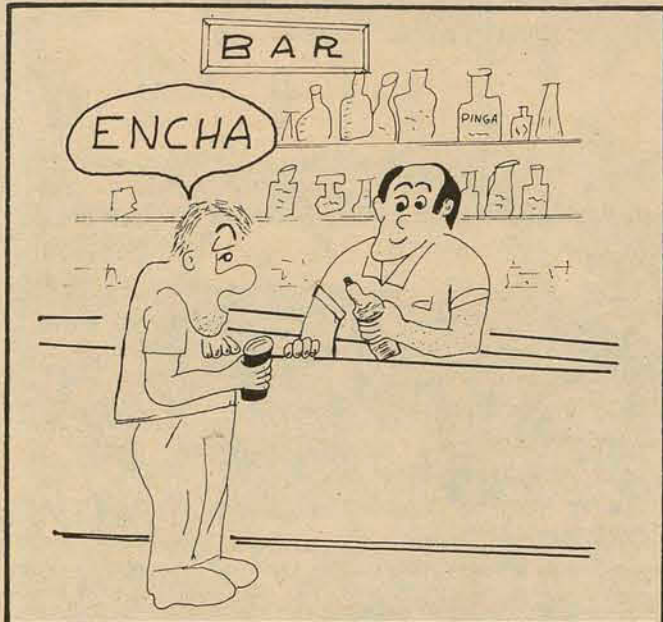
O encontro de uma fórmula que harmonize o transporte coletivo, o de carga, o individual e o homem, precisa ser encontrada. É preciso compreender a cidade como um todo, para depois partir para a engenharia de tráfego — não como fim e sim como um meio de atendimento das necessidades do homem. "Do livro TRÂNSITO LOUCO — Marcos Prado — ex-diretor do DETRAN do Paraná.

CLÍNICA JURÍDICA

Num país essencialmente rodoviário como o Brasil, é natural que, face à evolução da indústria automobilística nacional, aliada a necessidade sempre crescente dos meios locomotivos, as nossas estradas e vias urbanas apresentem uma elevada concentração de tráfego, e, em consequência, um dos mais altos níveis de acidentes. As tragédias que se multiplicam em nossas vias transitáveis, constituem um fato social que há muito está a exigir um ordenamento jurídico próprio e atualizado sobre a responsabilidade civil e penal dos proprietários condutores de veículos motorizados. É o que diz a PRIMEIRA CLÍNICA JURÍDICA do País, dedicada integralmente ao trato dos problemas legais ocasionados pelos Acidentes de Trânsito, segundo documento de 1973, Simpósio Nacional sobre Acidentes de Trânsito, onde se fez representar o DETRAN-S.C., em Curitiba-PR.

**Faça do seu carro um meio,
não um fim**

Altos e baixos no Trânsito



Japoneses - motorista de táxi

Passageiros

Porque você, passa no sinal vermelho, e para no verde.

Japoneses

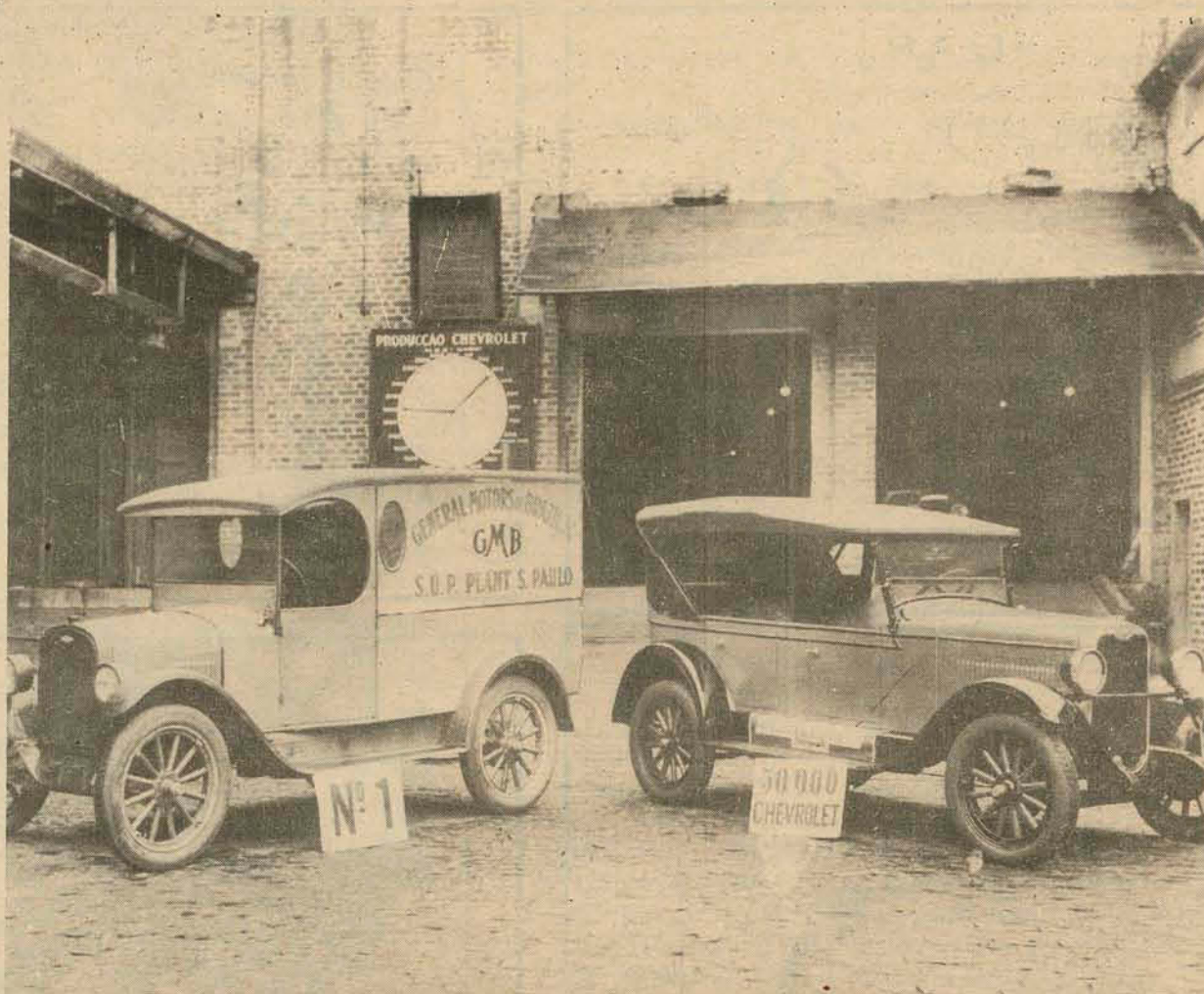
Não sou nenhum maluco, poderá vir outro japonês em sentido contrário.



ELE, O AUTOMÓVEL

Um homem de estatura normal, nos assegura Rostand, contém água bastante para lavar um assoalho, ferro bastante para fabricar um prego, cal bastante para pintar uma cabana, enxofre bastante para matar cem pulgas, etc... De outro lado, cientistas ingleses afirmam que um homem tem resistido bastante para viver 20 dias sem água e 70 dias sem alimento; estar acordado durante 115 horas; manter-se acorçado durante 10 dias; pode suportar 120o. graus de calor e 75 graus centígrados abaixo de zero; reter a respiração durante 20 minutos; caminhar diariamente 50 quilômetros durante 58 dias, etc... No entanto, muito mais que "aquela composição química" e estas expressivas provas de resistência, o homem é dotado de algo mais fenomenal, mais impressionante, por vezes até assustador. É dotado da brilhante faculdade de pensar e racionar. É dotado do que chamamos de inteligência e vontade. E, então, usando destas mesmas faculdades, graciosamente e miraculosamente a ele doadas, achou certa feita que, "andar cansava". Lá, época em que dispensamos apreciar como que, embrião, teve origem praticamente o veículo. Para os homens, entretanto, nascia também ali as suas primeiras preocupações. Com efeito, com o aparecimento da roda na Mesopotâmia há cerca de 5.000 anos; através dos escassos atalhos; desde as empoeiradas estradas com que os Faraós levantaram as grandes Pirâmides; pelas belas vias romanas onde desfilavam as vistosas legiões; pelas estradas de ferro e das arcaicas diligências surgidas no século XIX, até o aparecimento do veículo à gasolina, a civilização marcou história. O meio de transporte modificou a vida do homem e da sociedade e levou os

povos a novas conquistas e novos horizontes. Então, assim que o homem "descobriu que andar cansava", começou a transferir o problema para outros: cavalos, bois, burros, elefantes, etc... Mas estes eram lentos, quer como montaria, quer puxando qualquer veículo. Como o homem queria andar depressa, resolveu inventar um meio de transporte mais fácil e rápido? mais forte e que fosse móvel, isto é que se movesse sozinho. A infância do veículo foi penosa, marcada por muitas tentativas mal sucedidas e muito fracasso desanimador. Mas, o homem insistiu e com o tempo o automóvel tomou corpo e ganhou força, ficou adulto e modificou a história dos povos. Um veículo automóvel que funcionasse, foi o sonho de muitos durante o Renascimento. Uns tentaram realizá-lo usando o vento como força motriz, porém, logo mostrou-se impraticável. Outros, Leonardo Da Vinci, preferiu mecanismos de mola, mas também sem resultado. Um flamengo, chamado Hygens, chegou a inventar um motor original que aproveitava a força de explosões de pólvora dentro de um cilindro dotado de pistão. Contudo, o fracasso foi completo. De todos os antepassados do moderno automóvel, o primeiro a se revelar prático, foi o carro a vapor construído pelo francês Nicolas Cugnot, em 1769. Era uma espécie de chaleira ambulante que consistia num conjunto de caldeira e pistão montado sobre um triciclo. Sua existência foi breve; terminou com uma trombada num muro. O PRIMEIRO ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO DA HISTÓRIA. Na verdade, na evolução do automóvel, é nos difícil precisar cronologicamente as diversas fases dos seus progressos. Muitos foram os percusores que, em diferentes países buscavam soluções para problemas análogos. Mas, é fato indiscutível que o veículo de autopropulsão data dos meados do século XVIII.



Geralmente reconhece-se que o primeiro modelo prático, embora rudimentar, de automóvel a vapor foi construído pelo francês Cugnot em 1769. Seu veículo, conforme dito antes, consistia num triciclo de duas rodas trazeiras e uma dianteira. Diz-se que esse veículo desenvolvia a velocidade de até 4 quilômetros por hora; mas, devia deter-se a cada 30 metros para produzir vapor. Em 1770, Cugnot construiu um segundo veículo que se encontra no "Conservatório de Artes e Ofícios de Paris". No século seguinte, contudo, foram vários os veículos a vapor que alcançaram êxito como meio de transporte. Entre os primeiros inventores cabe mencionar Richar Trevithick que, em 1801 construiu na Inglaterra uma locomotiva a vapor. Seguiu-se Oliver Evens (1804); David Gardem (1824); W. H. James (1832); Goldsworthy (1828); Sumers e Ogle (1831); Walter Hancock (1824-1836); Church (1832); Maceroni e Squeries (1834); R. Dudgeon, norte-americano (1857) e E. Butler, inglês e outros.

Na França e Alemanha, o interesse encaminhou-se para o motor de explosão, como substituto de caldeira de vapor. Gottlieb Daimler registrou na Alemanha em 1885 seu motor de explosão de alta velocidade, ao qual se atribui ter revolucionado os meios de transportes, embora nem todos os historiadores estejam de acordo sobre esse ponto. Já em 1875, Sigfried Maas, tinha fabricado na Áustria um veículo de quatro rodas, equipado com motor de explosão. Na Alemanha Karl Benz construiu em 1885 um triciclo também provido de motor de explosão. Visando conjugar esforços sobre o assunto, Daimler e Benz se associaram para conduzir carros. Os primeiros Daimler Benz ganharam a fama pela eficiência do seu funcionamento. E os modelos seguintes, mantendo o mesmo nível de

qualidade, introduziram no automobilismo a preocupação com o desenho e com a linha que continua a ser um dos pontos fortes da atual Mercedes Benz Alemã. No entanto, Henry Ford, criador de uma das maiores fábricas de automóveis da América, não se preocupava com a linha, para ele secundárias; desde que o carro fosse bom e barato. Contudo nos primeiros veículos (modelo-A), nascido em 1903, era dotado de 2 cilindros e duas velocidades e fazia 25 quilômetros por hora. Na Europa, por volta de 1908, fabricavam-se automóveis em vários países. Assim, a Fiat Italiana, entrou em funcionamento em 1912. Fabricou o Fiat Modelo zero, de dois lugares. O carro fechado surgiu em 1899, produzido pela fábrica francesa Renault sem lograr sucesso. Entretanto, após novas modificações chegou "sedan" de grande aceitação. Na história da máquina e andar depressa, tudo aconteceu depressa. Em pouco mais de 50 anos, os motores que não funcionavam, tornaram-se maravilhas de precisão, que tudo fazem sozinhas. As rodas maciças foram logo postas de lado, devido a uma série de inconvenientes. Surgiram então os pneumáticos, equipados com câmara de ar, leves e práticos. Os renitentes volantes de antigamente, que exigiam braço de ferro, evoluíram em mecanismos delicados, manejáveis até por uma criança. A velha ala/anca de câmbio passou a ser um mal dispensável. Só a tem quem quer. Mas, o automóvel é hoje uma espécie muito diversificada e, embora os pequenos sejam os preferidos, ainda há quem prefira os modelos médios e grandes. Qualquer que seja seu tamanho, entretanto o carro cumpre agora uma função não prevista por seus inventores; VIROU IMAGEM DE UMA ÉPOCA E REPRESENTA SÍMBOLO NACIONAL DE AFIRMAÇÃO E PRESTÍGIO.

Dirigir com segurança é valorizar a vida. A sua e a dos outros